Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.964

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

E' MUITO DELICADA A SITUAÇÃO EM CUBA, Á TESTA DE CUJO GOVERNO CONTINÚA O SR. GRAU SAN MARTIN

DEANTE DA AMEAÇA DE UMA GUERRA CIVIL OS NAVIOS NORTE-AMERICANOS QUE SE ENCONTRAM EM AGUAS CUBANAS TIVERAM ORDEM DE SE RETIRAR PARA PONTOS ESTRATEGICOS

Os fascistas austriacos entregaram ao chanceller Dollfuss um memorial contendo as condições que exigem para apoiar o governo

Em revista a situação geral do problema do desarmamento

O GABINETE BRITANNICO REALIZOU, HONTEM, UMA REUNIÃO DE INDISFARÇAVEL IMPORTANCIA

A impressão geral é que a Inglaterra parece disposta a pôr de lado, provisoriamente, a questão do desarmamento technico

Londres, 20 (UTB) — A reunião, especialmente convocada para hoje, do gabinete britannico revestiu-se de grande importancia, visto que nella foi passada em revista a situação geral do problema do desarmamento, com as alterações e faces novas com que elle se apresenta desde o adiamento da Conferencia do Desarmamento, em junho ultimo.

Os aspectos reaes do problema foram apresentados, nesta ultima semana, em Paris, pelos srs. Daladier e Paul Boncour, ao embaixador inglez, Lord Tyrrell e ao sub-secretario do "Foreign Office", capitão Anthony Eden, com uma clareza que até aqui havia em geral faltado em encontros semelhantes.

Não é de admirar, assim, que a opinião geral dos observadores de Downing Street seja de molde a se admittir que o gabinete, na reunião de hoje, pôde pela primeira vez travar conhecimento completo com os pontos de vista esposados pela França na questão do desarmamento.

Essa reunião teve duas phases distinctas, segundo o que se sabe através de fontes indirectas de informação. Uma das phases, puramente explanatoria, foi toda occupada pelas declarações do capitão Eden, que trouxe de Paris as ultimas expressões da attitude com que a França encara o problema. A outra, de caracter indagatorio, serviu para que o gabinete examinasse até que ponto as directivas da França poderiam enquadrar-se na politica de longo tempo estabelecida pela Inglaterra em torno das questões desarmamentistas.

Aquellas explicações e estas pesquizas deram em resultado, ao que se affirma, a certeza de que os pontos de vista dos governos — da França e do Reino Unido — não differem entre si senão em minucias relativamente sem importancia.

A supervisão e inspecção dos armamentos, ponto basilar das exigencias francesas, foram seriamente estudadas na reunião de hoje em Downing Street, como aspectos essenciaes do problema, e como um exemplo frisante da impossibilidade de haver qualquer convenção desarmamentista sem á cooperação ampla entre Londres e Paris.

Sabe-se mais que muito concorreram para as directivas hoje firmadas pelo gabinete não só as conferencias ha pouco realizadas entre membros do governo e o enviado especial da "Casa Branca", sr. Norman Davis, como ainda as noticias sobre as frequentes conferencias realizadas em Roma entre o sr. Mussolini e o embaixador da França em Roma, conde de Chambrun.

A anciedade em busca de uma formula que permitta uma convenção desarmamentista é enorme, pois está firmada a crença de que um fracasso da Conferencia teria consequencias alarmantes, nas condições actuaes do scenario internacional. Já se procura, visivelmente, uma politica de maior approximação com a França, cujo entendimento com a Italia é tido na devida consideração, mormente quando se admitte plenamente que a Italia tem em mãos a chave do problema.

Ao sr. Norman Davis, enviado especial do presidente Roosevelt, attribue-se em geral uma attitude de conciliação, que permittiu que o gabinete britannico pudesse pela primeira vez contemplar claramente a attitude da França, adherindo mesmo virtualmente ás suas principaes reivindicações.

A tentativa de accordo em prol de uma convenção desarmamentista parece prestes a ser coroada de exito, devendo ser opportunamente enviada a Berlim, cabendo ao governo do Reich responder claramente "sim" ou "não".

Em consequencia da reunião de hoje, ficou resolvido que tanto o capitão Eden, como Sir John Simon, sigam immediatamente para Genebra, entrevistando-se primeiramente com os senhores Daladier, Paul Boncour, e talvez outros estadistas francezes, ao passarem por Paris.

A impressão geral é de que o gabinete britannico parece disposto a pôr de lado, provisoriamente, a questão do desarmamento technico, para substituil-o por outras que melhor poderão permittir a creação de uma apparelhagem capaz de promover a fiscalização completa dos effectivos militares e dos armamentos.

CHEGA HOJE AO RIO MASSIMO BOMTEMPELLI

Esse escriptor italiano vem realizar aqui uma série de conferencias

Buenos Aires, 20 (UTB) — A bordo do avião de carreira da "Panair", segue amanhã para o Rio de Janeiro o illustre autor e jornalista italiano Massimo Bomtempelli, que acaba de realizar nesta capital uma série de interessantes conferencias que despertaram desusado interesse.

O illustre homem de letras fará no Rio tambem algumas conferencias, na Academia Brasileira de Letras.

No mundo cultural argentino, o distincto viajante deixou magnifica impressão, tendo sido as suas conferencias uma das mais notaveis manifestações culturaes destes ultimos tempos nesta capital.

Nota da UTB — Massimo Bomtempelli, que o Rio ouvirá em breve, é hoje um nome de grande prestigio na Europa, como novellista, como dramaturgo, e como critico. Autor dos afamados cadernos dos "Novecentos", sua producção grangeou-lhe uma fama justa e que não encontra dissenções. Sua cultura e intelligencia, mergulhadas no mais puro classicismo italiano, dão, entretanto, á sua prosa um caracter inconfundivel e unico, que só póde resumir na bella formula com que elle mesmo resume a sua obra e a sua personalidade literaria: *"Descrever a realidade como um sonho e o sonho como uma realidade"*.

A Polonia e sua divida de guerra com os Estados Unidos

Varsovia, 20 (UTB) — O governo polonez está resolvido a fazer seguir em breve para Washington um enviado especial, encarregado de tratar com o governo norte-americano da questão das dividas de guerra.

O presidente Alcalá Zamora seguiu para San — Sebastian —

Madrid, 20 (UTB) — Acompanhado do sr. Lerroux, presidente do Conselho de Ministros, seguiu hontem á noite para San Sebastian o presidente Alcalá Zamora, devendo ambos regressar a esta capital no proximo domingo.

Na ausencia do sr. Lerroux, a presidencia do Conselho será exercida pelo sr. Gomes Paratcha, ministro do Commercio e Industria.

Um crime praticado por bandidos hespanhóes

Sevilha, 20 (UTB) — A população mostra-se indignada contra o acto dos bandidos que mataram a tiros o capitão Palacios da Guarda Civil, quano este os perseguia.

O novo governador geral, as altas autoridades e grande massa popular têm desfilado na camara ardente.

O governo vae consideral-o como morto em acção de guerra.

A lei sêcca, nos Estados Unidos, vae sendo banida

Nova York, 20 (UTB) — Os Estados de Idaho e do Novo Mexico approvaram hontem a suppressão da menda XVIII da Constituição o que equivale á repulsa á "lei secca".

Eleva-se assim a 31 o numero de Estados que já se manifestaram a favor da suspensão da prohibição alcoolica, faltando apenas cinco Estados para attingir o numero de 36 necessarios á suppressão da emenda XVIII.

O caso do banqueiro Insull

Athenas, 20 (UTB) — Os representantes dos Estados Unidos pediram officialmente, com os necessarios documentos, a extradição do banqueiro Insull, que deverá ser julgado em Chicago.

O INCENDIO DO — REICHSTAG —

O julgamento dos accusados deverá durar cerca de quinze dias

Leipzig, 20 (UTB) — As vinte e uma testemunhas do processo contra os incendiarios do Reichstag serão transportadas na proxima semana a Berlim, para a parte final do julgamento, que deverá durar cerca de uma quinzena, regressando depois todo a esta cidade, para o relatorio e sentença final do juiz.

Uma interpellação ao governo argentino

Bunos Aires, 20 (UTB) — A Camara dos Deputados resolveu adiar a interpellação ao governo em torno do funccionamento da Commissão Nacional do Assucar.

Cada vez mais grave o estado do sr. Sanchez Guerra

Madrid, 20 (UTB) — E' cada vez mais grave o estado de saude do conhecido politico sr. Sanches Guerra, manifestando-se os seus medicos inteiramente desesperançados.

Um congresso internacional inaugurado em Roma

Roma, 20 (UTB) — Inauguraram-se no Capitolio, sob a presidencia do sr. Ercole, Ministro da Educação acioNnal, os trabalhos do 3° Congresso Internacional dos Linguistas, tendo usado da palavra, alem desse ministro, os dele- professor Jones, da Universidade de Londres; — prof. Kretschner, da Academia de Vienna; — o prof. Schehaye, da Universidade de Genebra; e o prof. Schrinen, da Universidade de Nimega.

O novo liquidatario do Banco do Espirito Santo

Victoria, 20 (União) — Tendo o dr. Ubaldo Ramalhete renunciado ás funcções de liquidatario do Banco do Espirito Santo, o fiscal do governo federal designou o funccionario da agencia do Banco do Brasil, desta capital, Alfredo da Costa Moreira, para exercer aquelle cargo até á eleição do novo liquidatario pelos credores do Banco.

Cachoeiro do Itapemirim tem novo prefeito

Victoria, 20 (União) — Foi publicado, pelo orgão official, o decréto assignado pelo interventor João Bley, da nomeação do dr. Bricio de Moraes Mesquita, para o cargo de prefeito de Cachoeiro do Itapemirim.

O serviço postal aereo da Inglaterra para a India

Londres, 20 (UTB) — A partir de sabbado proximo, o serviço postar areo para a India será prolongado até Rangoon, a onde as malas chegarão oito dias depois de despachadas nesta capital.

Numerosas greves nos Estados Unidos

Nova York, 20 (UTB) — Algumas omissões verificadas nos codigos de trabalho na N. R. A. ou a má interpretação de suas clausulas e mesmo alguns erros em sua applicação estão dando logar a numerosas grèves em todo o paiz.

Os ultimos movimentos nesse genero têm sido as grèves dos operarios de fabricas de roupas brancas, num total de 25.000; — de 15.000 pintores e decoradores; — de 5.000 motoristas, e outras.

Em Philadelphia estão em grève os motoristas de caminhões de carga e trinta mil mineiros ameaçam decretar novamente a grève geral.

A "fala do throno" da rainha da Hollanda

Haya, 20 (UTB) — A "fala do throno", com que a rainha Guilhermina declarou aberto o Parlamento, foi irradiada para todo o paiz e para as colonias hollandezas, tendo a rainha recebido grandes manifestações de apreço em seu trajecto de Palacio para o Parlamento.

A exportação de automoveis inglezes

Londres, 20 (UTB) — A exportação de automoveis, segundo estatisticas da Junta Commercial, subiu de 15.000, em 1924, a 40.000 em 1932, tendo sido já de 33.000 nos oito primeiros mezes deste anno.

A producção britannica fica assim representada, no conjuncto, mundial, pela porcentagem de 15, 6 % contra os 3, 6 % dos Estados Unidos.

O convenio commercial hispano-uruguayo

Madrid, 20 (UTB) — O governo recebeu da Mesa da Assembléa dos Municipios Florestaes, reunida em Cuenca, um telegramma em que pede a ratificação do convenio commercial com o Uruguay.

Yoshiko Kawashima, que, tomada de ardor patriotico, poz-se á frente de uma grande força combinada de japonezes do exercito regular e de voluntarios, derrotando hordas de flibusteiros mandchurianos. Voltando a Tokio, foi consagrada como uma heroina, a Joanna d'Arc japoneza, recebendo honras excepcionaes

O CASO DO CHACO E O A.B.C.P.

AS INFORMAÇÕES QUE OBTIVEMOS HONTEM

A respeito do topico que hontem publicámos, sobre a questão do Chaco, conseguimos saber que as noticias telegraphicas transmittidas para esta capital e relativas ao fracasso das actuaes negociações do A. B. C. P. com o Paraguay e a Bolivia, não passam de méro trabalho de sapa de agencias interessadas indirectamente no rompimento dessas negociações. E deante da transcendencia da materia, procurámos informações sobre a mesma em varios circulos diplomaticos, nacionaes e estrangeiros, obtendo os seguintes dados sobre o andamento das referidas negociações:

Os paizes do A. B. C. P. ainda não iniciaram a mediação. Até agora, a actividade da Argentina, do Brasil, do Chile e do Perú está limitada á procura de uma formula preliminar, segura e consistente, que lhes permitta dar começo á acção mediadora.

Como se sabe, partiu dos proprios belligerantes — o Paraguay e a Bolivia — a iniciativa de ser entregue ao A. B. C. P. a mediação do litigio em que se acham envolvidor. A Liga das Nações, acceitando o alvitre, formulou ás quatro referidas potencias sul-americanas o convite para tal fim. Que fez, então, o A. B. C. P.? Antes de iniciar a mediação, tratou e está tratando de obter das duas nações empenhadas em luta, bases solidas que garantam o exito das futuras tratativas em favor da paz. Sem essas bases, o A. B. C. P. não acceitará o mandato que a Sociedade de Genebra se propoz confiar-lhe.

Ora, desde que as demarches do A. B. C. P. junto ao Paraguay e á Bolivia estão sendo realizadas em absoluto sigillo e, não havendo, por outro lado, até agora, nenhuma communicação do A. B. C. P. á Liga das Nações, sobre a desistencia da acceitação do convite que pela mesma lhe foi dirigido, tornam-se, assim, precarias e prematuras, as apreciações relativas ás suas negociações.

Não é conhecida a proposta feita pela Argentina, Brasil, Chile e Peru' aos dois belligerantes e sobre a qual já se pronunciou o Paraguay. Sabe-se, comtudo, que essa proposta continua sendo objecto de estudos por parte da Bolivia, que sobre a mesma ainda não se manifestou definitivamente. Dess'arte, aguardam-se os resultados da actividade do A. B. C. P. exercida desde o inicio em harmonia de vistas, pelas chancellarias do Rio de Janeiro, de Buenos Aires, de Santiago e de Lima. E, se por acaso os proximos acontecimentos nos levarem a ter sciencia de que os Estados do A. B. C. P. communicaram á Sociedade das Nações que desistiram de mediar a contenda, por não terem os belligerantes acceitado suas condições, a nenhum daquelles mesmos Estados poderá caber accusações sobre as responsabilidades dessa mesma desistencia.

Para que houvesse fracasso da acção do A.B.C.P., seria necessario que tivesse existido mediação. As quatro potencias que o constituem, entretanto, limitaram-se, solicitadas, a apresentar as condições mercê das quaes estariam dispostas a promover a paz entre a Bolivia e o Paraguay, por iniciativa dos proprios belligerantes e, com mandato especial da referida Sociedade.

Para reforço, basta transcrever o telegramma que, em nome do A.B.C.P., foi dirigido pelo Itamaraty á Liga das Nações, sobre o alludido convite. Esse telegramma, publicado em todo o mundo civilizado, diz o seguinte:

"Empenhados em acceitar o honroso convite da Sociedade das Nações para cooperar na obra do restabelecimento da paz entre a Bolivia e o Paraguay, os Estados do A.B.C.P. têm proseguido, em absoluta unidade de vistas e inteira solidariedade de sentimentos, nas negociações com os paizes belligerantes, procurando obter destes uma formula de conciliação preliminar, que os habilite a assumir a incumbencia com a segurança de feliz resultado. Antecipando essa informação, cujo principal objectivo é o de deixar a constancia do completo accordo entre os governos dos paizes do A.B.C.P., tenho a honra de declarar, em meu nome e no dos representantes das Republicas Argentina, do Chile e do Perú, acreditados nesta capital, e para tal fim devidamente autorizados pelos seus respectivos governos, que em breve prazo daremos a resposta definitiva a v. ex., para que se digne de transmittil-a ao Conselho da Sociedade das Nações. Aproveito a occasião para renovar a v. ex. a segurança do meu alto apreço e distincta consideração — *Afranio de Mello Franco*, ministro das Relações Exteriores do Brasil."

Um incendio em Gijon

Gijon, 20 (UTB) — O incendio verificado nos armazens do Porto Musel causou cerca de setenta mil pesetas de prejuizos.

Entre os objectos destruidos pelas chammas figurava toda a mobilia pertencente ao general Franco, que se destinava ás ilhas Baleares.

A mendicidade em Berlim vae ser combatida

Berlim, 20 (UTB) — As autoridades municipaes estão estudando um plano que se destina a acabar com a mendicidade nesta capital, com o auxilio "nazis".

Um annuario que o principe Benthenin está organizando

Berlim, 20 (UTB) — O principe de Benthenim está convidando todos os membros da nobreza allemã, que sejam de raça inteiramente pura, a lhe fornecerem elementos seguros para a publicação de um annuario em que figurará a arvore genealogica de cada um delles.

Na Allemanha nazista

Foi preso um dos "leaders" da Liga dos — Hohenzollern —

Colonia, 20 (UTB) — Foi preso hoje, o sr. Schotz, um dos "leaders" da "Liga dos Hohenzollern", cujo objectivo é fazer em toda a Allemanha a propaganda da restauração da antiga casa reinante imperial.

Uma reunião dessa Liga, que estava convocada para hoje em Krefeld, foi egualmente prohibida.

Annuncia-se, entretanto, que a prisão não é um acto exercido contra a Liga, e sim contra o sr. Schotz pessoalmente.

Fala-se numa proxima conferencia secreta entre Hitler e Dollfuss

Berlim, 20 (UTB) — Affirma-se com insistencia, sem nenhuma confirmação official, que está sendo promovida para muito bréve uma conferencia secreta entre o chanceller Hitler e o sr. Dollfuss, chefe do Governo austriaco.

Um novo cabo submarino anglo-francez

Londres, 20 (UTB) — Os engenheiros do departamento de Correios e Telegraphos terminaram a installação de uma nova mesa de ligações que virá facilitar enormemente o serviço internacional.

Serão installadas outras mesas dessas em toda a Europa, dentro de poucas semanas, concorrendo ainda mais para a rapidez do serviço o novo cabo submarino anglo-francez, inaugurado domingo passado.

A acção dos fascistas — austriacos —

Um memorial entregue ao chanceller Dollfuss

Vienna, 20 (UTB) — Os fascistas austriacos apresentaram ao Chanceller Dollfuss um memorial sobre as condições que exigem em nome de seu partido, para apoiarem o governo.

Essas condições incluem a renuncia do Ministro da Guerra sr. Karl Vaugoin e do vice-chanceller Winkler, e a designação do major Emil Fey para ministro da Segurança, com jurisdicção sobre o exercito, a policia e a gendarmerie.

A entrada dos artigos japonezes nos Estados Unidos

Washington, 20 (UTB) — O Departamento do Thesouro acaba tricções a serem feitas á importade baixar instrucções sobre as rescção de determinados artigos japonezes, como sejam as lampadas electricas, os sapatos de borracha e outros.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Varios artistas de theatro feridos em um desastre

Lisboa, 20 (UTB) — Um caminhão-omnibus em que viajava a actriz Ilda Stacchino, com mais vinte e dois passageiros, em sua maioria pertencentes á companhia de que faz parte aquella actriz, virou na estrada, entre Beja e Evora.

Todos os passageiros ficaram feridos, uns levemente e outros com gravidade, sendo muito sério o estado do actor Vidal dos Santos.

DOIS INCENDIOS, UM EM VISEU, E OUTRO EM CASTRO

Viseu, 20 (UTB) — Incendiou-se o predio de residencia e negocio do sr. Adolpho Moura, o qual teve um prejuizo avaliado em quarenta contos de réis.

Lisboa, 20 (UTB) — Communicam de Castro, ter sido destruida completamente, por um incendio, a residencia do sr. José Soares, personalidade de vasto circulo de relações naquella cidade.

EPIDEMIA DE CHOLERA

Lisboa, 20 (UTB) — O Ministerio das Colonias recebeu do governador de Gôa, informações seguras sobre as medidas sanitarias adoptadas pelas autoridades, na India, para suster a irrupção da epidemia do cholera.

A TRIPULAÇÃO DE UM NAVIO QUE NAUFRAGOU

Porto, 20 (UTB) — Chegou hoje a tripulação do vapor "Magyar", que naufragou nas immediações de Figueira da Foz.

O navio estava no seguro, por 13.000 libras esterlinas.

A COMPANHIA NACIONAL DE PESCARIA

Lisboa, 20 (UTB) — Annuncia-se que a Companhia Nacional de Pescaria vae ser totalmente refundida.

CHUVAS INTENSAS

Lisboa, 20 (UTB) — Continuam as chuvas intensas em todo o interior do paiz, causando grande alarma aos lavradores.

DESAPPARECE A PIONEIRA DA THEOSOPHIA NO MUNDO MODERNO

Com 86 annos de edade morreu, hontem, Annie Besant

A Europa no seculo passado, a medida que o desenvolvimento da civilização industrial, a expansão das idéas democraticas e a formação de novas nacionalidades se iam processando, assistiu, tambem a formação de um crescente movimento de curiosidade pelas coisas do Oriente, mythico e legendario, cuja fascinação sobre certos espiritos inquietos e descontentes com a "vida materialista e sensual" do Occidente se tornou irresistivel.

Na Allemanha um philosopho como Schopenhauer se tornava um enthusiastico apologista do budhismo chegando a ser chamado por um dos criticos de sua obra "um budhista extraviado no Occidente". Grande ledor dos Upanishada e de outros livros indianos, o philosopho de Francfort deixa perceptivel em quasi todas as suas concepções a profunda influencia exercida sobre seu espirito pela sabedoria indiana. Mórmente no que diz respeito á sua famosa theoria palingenesica. Como o autor de "O mundo como vontade e representação" innumeros foram os espiritos que foram procurar nas mysticas e nas doutrinas orientaes uma satisfação á profunda necessidade de evasão por elles sentida. Um dos mais interessantes desses espiritos que se deixaram empolgar pela India foi, sem duvida, aquella estranha e atormentada mulher que se chamou Helena Blavatsky que, após uma vida agitada se tornou uma crente fervorosa no budhismo exoterico, em cuja significação ella dizia ter sido iniciada na India. Quando essa slava inquieta começou em 1858 o seu apostolado na Europa fundando a Sociedade Theosophica, talvez ella propria estivesse longe de crer que a Theosophia fosse tornar-se um dos movimentos religiosos mais impressionantes das varias dezenas de annos posteriores. A publicação desse curioso livro que é "Unveiled Isis" e de varios outros escriptos de Helena Blavatzky contribuiu de maneira poderosa para a rapida diffusão e propagação da doutrina theosophista, sobretudo nas classes medias do mundo inteiro.

Foi a leitura desse livro que fez que Annie Besant, então uma joven a quem uma natural propensão para o mysticismo e certos soffrimentos moraes inclinavam para uma intensa actividade no sentido de uma reforma social, se voltasse com ardor para as mysticas indianas e se tornasse uma incansavel propagandista da Theosophia.

Desde 1889 para cá se póde dizer que Annie Besant se tornou a figura principal, a mais interessante e a mais impressionante do movimento theosophista. Poucas mulheres contemporaneas desenvolveram realmente uma actividade no sentido da propaganda e da defesa de uma doutrina que se possa comparar á desenvolvida por Annie Besant em seu apostolado theosophico. As suas numerosas viagens e peregrinações, as suas numerosas publicações, livros, conferencias, folhetos e artigos. O seu trabalho de organização chamaram sobre sua figura a attenção em todo mundo, sendo mesmo, ainda hoje, o seu nome um dos mais conhecidos por "the man in the street" de quasi todos os paizes.

A sua fé na doutrina theosophica era tal que lhe permittiu resistir á decepção profunda que lhe causou a recusa de Krishnamurti — um joven indiano por ella creado e educado para o desempenho da funcção messianica para o qual era o cria destinado — de tomar a sério o papel de Messias theosophico.

Dotada de uma singular bondade, preoccupada constantemente com as miserias de nosso tempo, Annie Besant se mostrou durante toda a sua existencia profundamente dominada por um largo sentimento de sympathia humana. O que é certo é que o futuro historiador que estudar a genese e o desenvolvimento das religiões e mysticismos de que tem sido tão prodigo o mundo occidental desde os meiados do seculo passado, terá certamente, que considerar Annie Besant como uma das figuras mais significativas de seu tempo.

Madras, 20 (UTB) — Em sua residencia, na Sociedade Theosophica de Adyar, falleceu hoje, com 86 annos, a sra. Annie Besant, a famosa pioneira do movimento theosophista no mundo moderno.

A extincta achava-se ha um anno gravemente enferma, quasi inteiramente isolada do mundo, recolhida a seu modesto appartamento da Sociedade Theosophica, de que era presidente desde 1907.

Nota da (UTB): — Annie Besant, a figura tão notavel do thesophismo, nascida a 1 de outubro de 1847, era filha de William Page Wood, que lhe dera uma infancia despreoccupada, deixando-a embora sem recursos e sem fortuna. Aos vinte annos, em 1867, casou-se com o rev. Frank Besant, então vigario protestante de Sibsey, no Lincolnshire, de quem veiu a se divorciar em 1874, tendo tido de seu consorcio um filho e uma filha.

Apostata do protestantismo, foi ella levada por imperativos de sua consciencia a buscar novas directivas religiosas e sociaes, integrando-se na corrente da Sociedade Secular Nacional, sob a direcção espiritual de Charles Bradlaugh, nos movimentos radicaes e de livre pensamento de que este foi um dos iniciadores.

Já então havia ella cursado Botanica, na Universidade de Londres, e conseguira diplomar-se nessa sciencia, em brilhantes provas realizadas em South Kensigton.

Com os trabalhos espirituaes e reformistas que iniciou sob as vistas de Bradlaugh, abriu-se para Annie Besant uma nova éra de actividade, que devia leval-a ao destaque universal que veiu coroar sua vida mental, com o incremento enorme tomado pelo theosophismo em todo o mundo.

Livros e pamphletos, conferencias e discursos, tudo lhe serviu para propagar as suas novas idéas, com ingressões felizes e opportunas, nem sempre bem acolhida pela critica, pelos terrenos do trabalhismo e do socialismo, como membro que foi da Sociedade Fabiana e da Federação Social Democratica.

Em meio dessas actividades trabalhou entre simples operarios nas "Trade Unions" e dirigiu, com Herbert Burrows, a grande greve dos phosphoros, que conseguiu levar a bom termo. Entrou para a Sociedade Theosophica em 1889, como discipula dilecta de mme. Blavatsky, sob cuja orientação viajou por todo o mundo, até vir a ser presidente dessa instituição, em 1907, para ser successivamente reeleita em 1914 e em 1921.

Em 1898 fundou ella o Collegio Central Hindú, de Benares, seguido seis annos depois de um departamento feminino, que em breve se tornou modelar.

Já então se dedicára Annie Besant inteiramente á vida da India, onde foi ella mesma buscar, para trazer á publicidade mundial, essa figura estranha de Krishnamurti, que ella fez passar perante todo o mundo civilizado como o novo "Messias", sem entretanto conseguir obter para elle maior interesse do que o da simples curiosidade.

Os ultimos annos de sua vida, dedicou-os Annie Besant a suas obras philosophicas e educacionaes, movidas sempre por um alto sopro de idealismo e de um mysticismo operante, como uma intelligente e activa organizadora que soube ser.

Seu filho, Arthur Digby Besant, que conta hoje 64 annos de edade, é um dos mais notaveis especialistas em seguros e actuarismo na Inglaterra.

Além de numerosas obras esparsas, sob a forma de contribuições para revistas e jornaes, conferencias, discursos e pamphletos, Annie Besant deixa os seguintes trabalhos impressos, ao longo dos quaes se percebe nitidamente a sua personalidade sadia e a sua philosophia bemfazeja e honesta: — Reencarnação — Os Sete Principios do Homem — Autobiographia (1893) — A Morte e o Depois — A Construcção de Kosmos — Karma — O Homem e os seus corpos — Quatro Grandes Religiões — A Sabedoria Antiga — Os Tres Caminhos para a União a Deus — Evolução da Vida e da Fórma — Dharma — Historia da Grande Guerra (1899) — Avataras — Ideaes Antigos na Vida Moderna — Christandade Esoterica — A Força do Pensamento: seu controle e cultura — O Problema Religioso na India — A Theosophia e a Nova Psychologia — A Sabedoria dos Upanishats — Chimica e Occultismo — Accorda, India — India, uma nação — O Aperfeiçoamento do Homem.

Annie Besant

A grave situação em Cuba

A RENUNCIA DO SR. SAN MARTIN AINDA NÃO FOI TORNADA EFFECTIVA, CONTINUANDO ELLE Á TESTA DO GOVERNO

Os navios de guerra americanos que se acham em aguas cubanas tiveram ordem de se retirar para pontos estrategicos

Havana, 20 (UBT) — A renuncia do presidente Grau San Martin não foi ainda tornada effectiva, continuando elle á testa do governo.

Apenas compellidos pela pressão dos grupos opposicionistas, entregou elle seu pedido de demissão a seus correligionarios politicos, responsaveis por sua ascensão ao poder. Esse pedido continúa em discussão, nada tendo sido resolvido a respeito, pois são grandes as divergencias entre os que o apoiam no poder.

Quanto ao levante de Moron, sabe-se já que a municipalidade local foi tomada por estudantes e soldados partidarios do coronel Blas Hernandez, e que dispersaram a policia que queria fazer frustrar o intento.

As perturbações grevistas continuam em todo o paiz, tendo sido registrados casos em que cidadãos americanos foram seriamente ameaçados.

Os Estados Unidos e a ameaça de uma guerra civil

Washington, 20 (UTB) — A ameaça de uma verdadeira guerra civil em Cuba, conforme noticias seguras recebidas na "Casa Branca", está sendo objecto de acurados estudos do presidente Roosevelt, tudo estando previsto e preparado para uma immediata intervenção na ilha, se as circumstancias o exigirem.

Os navios de guerra que estacionam em aguas cubanas, tiveram ordem de se retirar para pontos estrategicos, com instrucções para fazer fogo assim que tal se torne necessario.

Em torno da renuncia apresentada pelo sr. San Martin

Havana, 20 (UTB) — Embora seja já notoria a demissão solicitada pelo presidente San Martin, a Junta de Estudantes, sob cuja sombra vinha sendo exercida a presidencia, ainda não resolveu si deve ou não concedel-a, o que está concorrendo sobremaneira para o desassocego geral e para a instabilidade da situação.

A noticia de haver sido suffocada a rebellião promovida pelo capitão Juan Blas Hernandez, na provincia de Santa Clara, em nada concorreu para consolidar o governo San Martin, nem para amenisar de qualquer maneira a obscuridade do scenario politico.

Além das perturbações revolucionarias verificadas no interior do paiz, annuncia-se agora a irrupção da malaria, sob a forma epidemica, augmentando o panico da população.

Affirma-se, por outro lado, que o sr. Cespedes, o presidente ephemero que succedeu ao sr. Gerardo Machado, está refugiado em uma legação estrangeira.

A demissão do embaixador hespanhol na Russia

Madrid, 20 (UTB) — Foram nomeados hontem, na sessão do Conselho de Ministros: — para subsecretario da Presidencia do Conselho, o sr. Suares Iriate; para director do Departamento de Beneficencias, o sr. Tunon Lara.

A presidencia do Conselho do Estado vae ser offerecida ao sr. Pedro Armosa.

Foi acceita a demissão do sr. Alvares Vayo, do cargo de embaixador na Russia.

Membros de uma expedição que chegam a Porto — Alegre —

Recife, 20 (União) — Chegaram a esta capital os srs. Gustavo Egg e o jornalista suisso Carlos Pranter, membros da União Internacional dos Viajantes Mundiaes, que fazem parte do primeiro grupo da expedição sul-americana de estudos e propaganda. A expedição é chefiada por Gustavo Egg, que viaja em companhia de sua esposa, Julita Egg.

Os excursionistas sairam do Uruguay em fins de 1932. Daqui seguirão viagem, ainda esta semana, com destino ao Norte.

Os outros e nós

Já vimos, tomando por base o movimento do anno de 1932, que a subvenção do Thesouro Nacional ao Lloyd Brasileiro não representa nem 14 % de sua renda normal.

E', assim, inexacto que o dinheiro do Thesouro esteja canalizado para o Lloyd.

Como é um facto sabido que a industria dos transportes maritimos, precaria em toda parte, não vive hoje fóra do regimen da subvenção do Estado, póde-se comparar o que recebe o Lloyd Brasileiro com o que auferem outras companhias, em outros paizes.

O governo francez, por exemplo, tem convenções com quatro companhias.

A Messageries Maritimes recebe annualmente cerca de 180 milhões de francos. Façam a conta ao cambio que preferirem e vejam o que isto representa. Ao cambio arbitrario — e discricionario — de 500 réis por franco, teremos noventa mil contos de réis.

E note-se que o caso não é propriamente de subvenção, isto é de uma importancia fixa, como se dá em relação ao Lloyd Brasileiro. O governo, por lei do Parlamento, obriga-se, ha doze annos, a cobrir — e tem coberto — o deficit annual da empresa. Esse deficit é calculado hoje em 180 milhões. Se amanhã fôr maior, a aggravação do onus pesará sobre o Estado, automaticamente; e não haverá nenhum ministro que sustente a necessidade de abrir a fallencia da Messageries.

Identicas são as vantagens que usufrue uma outra companhia de navegação, a Freycinet.

Além disto, o governo francez cobre nove decimos dos deficits da Sud Atlantique. E a Compagnie Génerale Transatlantique recebe vinte e um milhões e quinhentos mil francos, accrescidos de grandes sommas a titulo de adeantamentos.

Deve-se accentuar que, em troca destes favores, as companhias francezas de navegação não se acham ligadas ao governo francez pelas mesmas ou equivalentes obrigações que existem entre o Lloyd Brasileiro e o governo do Brasil. As requisições de passagens e de transportes por conta do Estado gozam do abatimento de 30 %, mas as relativas ás malas postaes e aos valores são pagas pelo Ministerio dos Correios e Telegraphos.

Os Estados Unidos subvencionam egualmente suas companhias. Em cumprimento da lei conhecida pelo nome de Merchant Marine Act 1928, a Munson Line recebeu, em vinte e seis viagens, um milhão trezentos e dezesete mil quinhentos e noventa e seis dollares, só de contratos postaes.

Uma lei de 1928 creou na Suecia o fundo de auxilio á marinha mercante, sob a fórma de emprestimos, resgataveis a começar dois annos depois de recebidos, na razão de um sexto da importancia total, cada anno.

O governo portuguez concede ás suas empresas de navegação auxilios directos e indirectos, como reducção de direitos alfandegarios e outros. A Companhia Nacional de Navegação portugueza teve a offerta de um milhão de escudos por quatro viagens ao Brasil, e não a acceitou.

E' conhecido de todos o esforço da Italia para apparelhar suas companhias de transportes maritimos, concedendo-lhes creditos e subvenções, não falando das grandes linhas internacionaes, que são amparadas pelas repartições de turismo. Este regimen tem sido completado e desenvolvido pelo Estado fascista, o qual, sabe-se ainda, emittiu um emprestimo externo de quinhentos milhões, applicavel unicamente a taes auxilios. O proprio governo italiano dirige duas companhias, com um capital de um bilhão e trinta milhões de liras.

A Allemanha paga o transporte de suas malas postaes.

A Mala Real Ingleza, para sobreviver, teve de unir-se a varias outras companhias. A Lamport & Holt suspendeu suas viagens. As companhias allemãs estão com varios de seus navios encostados.

Tudo isto demonstra que não ha prosperidade na industria dos transportes maritimos. Comparada a situação de cada companhia estrangeira com a do Lloyd Brasileiro, a conclusão será fatalmente esta: o Lloyd ainda é uma das poucas companhias, em todo o mundo, com possibilidades de vencer, e de vencer mesmo com o fraco adjutorio do Estado brasileiro.

Mas isto, que fica acima dito, prova tambem que, em toda parte, o Estado sente a necessidade de amparar, e ampara, suas empresas. Estaria reservado ao Brasil a gloria de possuir uma empresa em melhores condições do que outras e [illegible], pela boca de um ministro, não só proclamar, mas requerer-lhe a fallencia!

Costa REGO

O SELLO DA EDUCAÇÃO

Uma nota do gabinete do ministro

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Educação e Saude Publica:

O sello de Educação e Saude foi instituido para, com os recursos provenientes da sua arrecadação, se promover o desenvolvimento do ensino federal e o melhoramento das condições sanitarias do paiz, mediante a applicação das rendas arrecadadas na proporção de 1|3 para aquelle e 2|3 para este ultimo. [illegible]

O Ministerio da Educação, premido pela situação decorrente dessa providencia [illegible]

Desta sorte, não é procedente a referencia feita em torno do assumpto por um matutino desta Capital [illegible]

O credito especial, cuja abertura decorre dos motivos acima expostos, destina-se exclusivamente ás despesas ordinarias dos estabelecimentos federaes de ensino, e [illegible] no exercicio corrente."

Querem pagar impostos os tamanqueiros do Pará

Belém, 20 (União) — Desejosos de contribuir para o erario publico, os varios tamanqueiros dirigiram um memorial ao interventor Magalhães Barata suggerindo o melhor modo para ser cobrado um imposto sobre os tamancos, industria que até agora esteve isenta de qualquer taxa.

O interventor Federal exarou o seguinte despacho: "Bravos! [illegible] tributarias."

Ao director da Recebedoria para proceder".

Pingos & Respingos

O sr. Arthur Bernardes está como presidente de importante banco portuguez, informa um telegramma.

Ao que consta o sr. Bernardes foi convidado para esse cargo, como technico em assumptos de "congelados".

O ex-presidente do sitio tem o curso completo e especializado de *geladeiras*.

* * *

O governo argentino comprou, por 5.000 pesos, o quadro "Descarga del Horno", do pintor Benito Quinquela, justificando a despesa com "a necessidade de divulgar a arte, concedendo protecção aos artistas nacionaes, estimulando e recompensando-os etc."

Cinco mil pesos não chega a ser uma fortuna; em todo o caso já dá para metter inveja aos artistas brasileiros que só têm um peso unico, mas um bruto peso!

* * *

O sr. Rosemberg, chefe da secção de negocios do partido nazista do Reich, apresentou á Austria uma lista de condições para o reatamento das relações de paz entre os dois paizes.

São 16 paragraphos, cada qual mais radical em exigencias hitlerianas.

Apezar do anti-communismo dos *nazis*, a lista das condições é verdadeiramente "maxima-lista" de imposições.

* * *

A Academia de Letras distribue periodicamente um premio á melhor obra apparecida sobre o meio mais efficiente de expandir a instrucção popular no Brasil.

Bem podia a Academia suspender a distribuição de taes premios e ir accumulando as importancias, afim de presentear com a bolada o ministro que acabar com os impostos prohibitivos sobre o papel.

Ahi está a idéa. Não vale uma menção honrosa?

Cyrano & Cia.

Actos do governo — fluminense —

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Nomeando dona Ismarina Barker, para reger interinamente a escola de Catalão, em S. Gonçalo, ficando, consequentemente, restabelecido o ensino na referida escola.

Aggregando, por um anno, com os vencimentos que ora percebe, o soldado da Força Militar do Estado, Antonio Guimarães.

Declarando que o capitão da Força Militar, Olympio Maciel, foi reformado [illegible] nos termos do art. 384 do decreto 2.110, de 24 de [illegible] de 1925.

Concedendo: ao escrivão de Paz do 3° districto da parochia de Cantagallo, Guilherme de Faria Salgado, um anno de licença [illegible]

Removendo, a pedido, o bacharel Sylvio Ottoni de Freitas, juiz de direito [illegible] da comarca de São Gonçalo.

AS ELEIÇÕES NA PENHA E MADUREIRA

Correram sem grande interesse os pleitos de hontem no Districto

Realizaram-se hontem, conforme determinação do Tribunal Regional do Districto, novas eleições na 8ª secção da Penha e na 1ª de Madureira para deputados á Constituinte, em virtude de haver o Superior Tribunal Eleitoral decidido annullar as primitivas realizadas nas mesmas, occorridas a 3 de maio.

O pleito, porém, apesar de ser [illegible]

Na 1ª secção de Madureira [illegible]

O Partido Autonomista teve como fiscal, nessa secção, o sr. José Maria dos Santos.

Conforme o calculo dos que assistiram o desenrolar do pleito, não terá excedido de uma centena o numero de cedulas colhidas nessa secção.

UMA LOTERIA DO BRASIL COM UM PREMIO DE 400.000 DOLLARES

Uma "chantage" que vinha lesando os incautos nos Estados Unidos

Ao fiscal geral das loterias, sr. René Montandon, enviou ha dias uma carta o Consulado [illegible] Springfield, no Estado de Massachusetts, America do Norte, solicitando informações a respeito de uma loteria do Brasil, cujos bilhetes haviam sido postos em circulação [illegible] offerecendo um "primeiro premio" superior a 400.000 dollares. [illegible]

PARA REPRIMIR O MOVIMENTO SEDICIOSO DE S. PAULO

A comprovação das despesas realizadas

O ministro da Fazenda, de accordo com o resolvido pelo chefe do governo provisorio, solicitou providencias aos collegas das demais pastas, afim de que seja feita a comprovação das despesas realizadas, á conta das importancias recebidas para reprimir o movimento sedicioso de S. Paulo.

Uma concorrencia para obras novas, no Estado — do Rio —

A concorrencia que se deveria realizar hontem na Directoria de Obras e Fiscalisação do Estado do Rio, foi, por motivo de força maior, transferida para hoje, ás 2 horas da tarde.

Só serão admittidas as seis firmas que compareceram hontem e assignaram a respectiva acta.

A caução exigida é de 3:000$000.

O regresso do chefe do gabinete do ministro da Fazenda

Regressou de Therezopolis, onde estava passando as férias, o sr. Ruben Rosa, chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

O sr. Ruben Rosa esteve, hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, devendo reassumir as suas funcções segunda-feira proxima.

CONTAS ESPECIAES ABERTAS NO BANCO DO BRASIL

O que contraria as instrucções baixadas

Tendo a Sub-Contadoria Seccional junto á Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda informado que existem no Banco do Brasil contas especiaes abertas em favor da mesma Delegacia, e em que são creditadas, entre outras, as importancias do imposto pago por diversos contribuintes residentes no estrangeiro, o que contraria as instrucções baixadas a respeito ás repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, o titular dessa pasta solicitou ao presidente daquelle estabelecimento de credito providencias no sentido de serem encerradas taes contas e transferidos os respectivos saldos para a conta "Thesouro Nacional c|Receita da União".

Outrosim, pediu providencias no sentido de serem de ora em deante levadas á mencionada conta as operações daquella natureza com a referida Delegacia Geral.

A REFORMA DA ORTHOGRAPHIA

O problema orthographico é essencialmente de natureza espiritual. De sorte que não é ao Estado, ao poder temporal que cabe resolvel-o. E' natural, porém, que o Estado, tendo de escrever, adopte na sua correspondencia e em todos os actos officiaes um systema de orthographia entre os varios que porventura empreguem os eruditos e o povo. [illegible]

[illegible] É uma letra a cada letra um som. E' o que explica e justifica a obra dos reformadores da escripta no sentido phonetico, obra que já venceu inteiramente num dos idiomas hoje mais universalmente espalhados — o hespanhol.

Como as pronuncias variem, claro é que a solução positiva do problema é, como a de qualquer outro, não absoluta, mas relativa. De sorte que a graphia normal deve ser apenas imagem approximada, um typo médio da prosodia variavel. Assim escreve-se no Brasil canôa, embora o extremo-nortista pronuncie o o quasi como se fôra ó, e o extremo-sulista, quasi como se fôra ô. E se as pronuncias do mesmo idioma não são apenas variantes peculiares ao mesmo paiz, mas resultam de factores decisivos de differenciação entre paizes separados, oriundos embora do mesmo tronco, então cada um delles deve graphar o mesmo vocabulo segundo a prosodia média de cada um. Assim Portugal escreverá *facto* porque pronuncia *fáquto* e o Brasil *fato* porque na sua prosodia não se ouve o c. Nenhum inconveniente dessa divergencia resulta. Quer isso dizer apenas que o idioma iberico falado no Brasil está se differenciando do que se fala em Portugal. E' um fato da linguagem e nada mais.

E' bom accentuar que o problema da reforma orthographica não é tão premente e por isso mesmo é menos viavel, nas linguas como a franceza em que, embora irracionaes por não haver equivalencia entre a prosodia e a escripta, são fixas as fórmas orthographicas. Póde dizer-se que em França tanto os escriptores como os philologos e grammaticos, tanto o povo como os eruditos, usam da mesma orthographia. Na lingua iberica falada e escripta em Portugal e no Brasil não se dá o mesmo. Dahi a balburdia, a anarchia orthographica.

A eliminação dessa balburdia só se poderá dar livremente, mediante reformas feitas sem nenhuma intervenção official e reformas independentes: uma no Brasil, outra em Portugal, harmonizando em cada caso a orthophonia e a orthographia. E os principaes orgãos dessas reformas devem ser os escriptores e philologos, agremiados ou não em egrejinhas academicas, para realizal-as, e os jornalistas para vulgarizal-as. Basta que estes adoptem um systema uniforme de graphia, para que insensivelmente esta vá sendo adoptada e acabe por ser integralmente acceita.

Quanto aos governos, só lhes cabe adoptar a que melhor fôr escolhida por uma Commissão de Technicos, por elles nomeada, participem ou não de cenaculos academicos. E essa adopção deve limitar-se unica e exclusivamente aos actos officiaes. Nos proprios institutos de ensino official, a unica obrigação deve ser a de dar a conhecer aos alumnos a orthographia official, mas sem os obrigar a usal-a. Aos professores cabe ensinar a que melhor julgarem. E só. Tudo o mais é abuso de poder: é infracção escandalosa do principio fundamental do regimen republicano — a separação dos poderes, o poder espiritual do poder temporal.

De accordo com as idéas que vimos de expôr, lembramos se resolva a questão, surgida entre os que combatem radicalmente o decreto-lei do governo provisorio, instituindo a orthographia obrigatoria luso-brasileira, apoiada nas duas communidades espirituaes que são a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Sciencias de Lisboa, e os que defendem integralmente o acto daquelle governo, mediante uma solução média, que resumimos nos seguintes itens:

1) revogação do decreto impugnado;

2) nomeação de uma commissão de escriptores, philologos, grammaticos e jornalistas brasileiros para apresentar um projecto de reforma orthographica sem dependencia das reformas portuguezas;

3) decretação dessa reforma, unica e exclusivamente para os actos officiaes.

Quanto ás bases dessa reforma parece-nos devam ser as que se não afastem das que preconizámos ha dezeseis annos na circular dirigida á imprensa, e com toda a opportunidade transcrevemos abaixo:

"Simplificações orthographicas — Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1917 — Sr. redactor. — Como o jornal é o instrumento de leitura mais vulgarizado, parece-me por meio do jornal poder-se-iam generalizar varias simplificações orthographicas preconizadas pelos reformadores da escripta no sentido phonetico.

Examinando especialmente as reformas instituidas no Brasil pelo Apostolado Positivista, de 1888 a 1901 e pela Academia de Letras em 1907, e em Portugal pelo governo em 1911, verificam-se alguns preceitos mais ou menos communs que *todos os jornaes* poderiam adoptar sem ser alterada muito sensivelmente a graphia usual. Assim concorreriam para a simplificação racional da escripta, fixando desde já fórmas que quasi todos os reformadores acceitam.

E' suggerir-lhes essa adopção que aqui me proponho, esperando, sr. redactor, me não acoime de impertinente e intruso.

Para concretizar o meu pensamento, destaco o que ha de commum entre todas as reformas mencionadas e que se refere propriamente á orthographia simplificada.

Assim continuando a empregar a generalidade das *fórmas* graphicas usuaes, ou mesmo regras especiaes aconselhadas por este ou aquelle reformador, *todos os jornaes* poderiam observar *uniformemente* as seguintes regras:

1ª) Eliminar as letras *k*, *w*, *y*, e os digrammas *ph*, *rh*, *th*, *ch* (com o som de *k*), os quaes devem ser assim substituidos: *k* por *c* (antes de *a*, *o*, *u*), ou *qu* (antes de *e* e *i*); *w* por *u* (nos vocabulos inglezes), ou *v* (nos vocabulos de origem allemã); *y* por *i*; *ph* por *f*; *rh* por *r*; *th* por *t*; *ch* por *c* (antes de *a*, *o*, *u*), ou *qu* (antes de *e* e *i*). Exs.: *caleidoscopio* — *cola* — *cumel* — *quermes* — *quiosque* — *sombo* — *valsa* — *juriti* — *filósofo* — *retórica* — *teatro* — *monorca* — *côro* — *querubim* — *química*.

2) Eliminar as letras geminadas, salvo *rr* e *ss*. Exs.: *abade* — *ação* — *aduzir* — *ofender* — *agravar* — *iluminar* — *cometer* — *anual* — *aplicar* — *arrogancia* — *assistir* — *atender*.

3ª) Eliminar as consoantes sem valor na pronuncia. Exs.: *aquisição* — *fato* — *escritório* — *aluno* — *sete*. Observação: Toda consoante nasal entre vogaes tem som duplo, dahi ser dispensavel duplical-a na escripta: a regra suppre o signal. Por isso, contra a norma 2ª, escreve-se *aluno* e não *alumno*, como e não *commo*.

4ª) Accentuar todos os vocabulos esdruxulos. Exs.: *pálido* — *pérola* — *pílula* — *apólogo* — *lúgubre* — *rosário* — *cemitério* — *lírio* — *simbório* — *mercúrio* — *nódoa* — *etéreo* — *níveo* — *vária* — *miséria* — *Assíria* — *glória* — *anúrio* — *sôfrego* — *pêcego* — *plúmbeo* — *petróleo*.

5ª) Escrever os nomes proprios de pessoas e de logares conservando ou não a orthographia commum. Exs.: *Arthur* ou *Artur* — *Bahia* ou *Baía* — *Piauhy* ou *Piauí* — *Thereza* ou *Tereza* — *Adolpho* ou *Adolfo*.

6ª) Escrever os nomes estrangeiros ainda não aportuguezados de accordo com a orthographia adoptada no idioma de que se originam. Exs.: *fury* — *soirée* — *adagio*.

7ª) Escrever excepcionalmente *k* em vez de *qu* na palavra *kilo* e seus compostos.

Parece-me acceitavel, facil e util a adopção dessas regras.

Acceitavel, porque alteram muito pouco as imagens vocabulares commummente empregadas; facil, porque as alterações são limitadas; util, porque fixam desde já uniformemente varias fórmas graphicas..."

Quanto a nós, adoptámos, ha muito, um systema ao mesmo tempo orthophonico e orthographico que resolve integralmente o duplo problema da phonologia grammatical: 1) *pronunciado um vocabulo — escrevel-o*; 2) *escripto um vocabulo — pronuncial-o*. Resume-se elle em 28 regras, que se acham, em appendice, no nosso livro — *Os feriados brasileiros*, escripto nesse systema e publicado em 1926.

Pela orthographia racional mas contra a orthographia obrigatoria: eis a nossa divisa.

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 2 de Shakespeare de 145 (11 de setembro de 1933).

O GOVERNO E O LLOYD BRASILEIRO

A Camara de Commercio e Industria appella para o senhor — José Americo —

Em reunião de hontem, a Camara de Commercio e Industria resolveu enviar ao sr. José Americo o seguinte memorial:

"A Camara de Commercio e Industria, provocada pelo interesse nacional que assumiu a questão do Lloyd Brasileiro, promoveu uma reunião para tratar do assumpto, e resume neste memorial dirigido a v. ex. as suggestões que foram apresentadas pelos seus associados, solicitando da attenção e do reconhecido zelo de v. ex. pelas coisas publicas, um exame attento das mesmas e uma decisão que viesse tranquillisar todos quanto tenham nitido o sentimento da responsabilidade pelos altos interesses da nossa patria.

Primeiro o Lloyd Brasileiro era uma sociedade anonyma com estatutos proprios, regida pelo decreto n. 434, de 1891, que consolidara todas as leis e decisões regulamentares relativas a sociedades anonymas. Tinha a sua directoria eleita em assembléa geral e requeria a convocação desta para approvação do relatorio da directoria, balanços, contas, pareceres do Conselho Fiscal.

E' facto que o governo tem nessa sociedade o maior interesse, não só na qualidade de accionista, como proprietario de..... 149.500 acções das 150.000 emittidas, como tambem como unico credor debenturista, portador da emissão total desses titulos privilegiados. Mas tambem é verdade que jámais desprezou a fórma legal de funccionamento da sociedade e por isso convocava regularmente as assembléas, como faz no Banco do Brasil, para homologação da escolha previa que fazia dos directores.

E' rudimentar que abolindo as determinações legaes e intervindo, como interveio, revolucionariamente, na empresa, com a nomeação de um director, sem consulta, formal ao menos, á assembléa geral, o governo assumiu as responsabilidades directas de todos os actos que esse director, simples preposto do governo provisorio ali praticasse. No proprio acto de nomeação declara o governo que resolveu nomear o director do Lloyd Brasileiro reunindo em seu cargo todas as attribuições conferidas pelos estatutos á directoria em conjuncto e separadamente a cada um dos directores. Isto quer dizer que esse director, nomeado discricionariamente, assumiu as funcções totaes da antiga directoria eleita, não só como presidente-director, como tambem com qualquer outra attribuição que os estatutos dessem particularmente a cada um dos membros da directoria.

Essa situação de facto acarreta positivamente a responsabilidade juridica do governo pelos actos do seu preposto, tanto mais quanto esse preposto extinguiu todas as dividas chirographarias da sociedade anonyma Lloyd Brasileiro, resgatando-as com promissorias emittidas por elle mesmo e para as quaes o exmo. sr. ministro da Fazenda, em reunião por elle convocada, prometteu a garantia do Banco do Brasil ou do Thesouro Federal. Esse facto é publico e notorio, mas está tambem officialmente comprovado no aviso n. 451, do Ministerio da Viação, publicado no "Diario Official" de 3 de março de 1932, á pagina 3.842, nos seguintes termos:

"N. 451 — Solicita providencias no sentido de ser aberto ao Lloyd Brasileiro um credito de 21.411:304$782, afim de serem "liquidados seus debitos atrazados: integralmente os dos credores estrangeiros, 4.782:637$940, e 50 % os dos outros,......... 15.046:435$552, e o restante de 1.582:721$290 para repor o credito de 5.000:000$000, aberto áquella empresa para o financiamento de carvão e oleo nos navios de sua frota. Os restantes 50 % serão liquidados em titulos do proprio Lloyd Brasileiro, garantidos pelo Banco do Brasil, ou pelo Thesouro Nacional, venciveis a 12, 18 e 24 mezes da data da emissão."

V. ex. mesmo, no relatorio dirigido ao chefe do governo provisorio e publicado em julho do anno corrente, reaffirma esses factos, declarando á pagina 127, primeira parte, o seguinte:

"Por sua dependencia do governo, merece o Lloyd Brasileiro uma referencia especial.

Em vista da desorganização em que a revolução o encontrou, resolveu o governo intervir na sua administração, nomeando um só director para enfeixar as attribuições dos tres previstos nos estatutos da empresa, mas que, effectivamente não existiam, até se assegurar das possibilidades e vantagens de uma reforma definitiva."

E' facto que a intervenção do governo, pelo modo porque foi feita, dispensa juridicamente quaesquer provas da responsabilidade moral para que o governo não possa aconselhar a fallencia do Lloyd Brasileiro sobre titulos que elle mesmo emittiu, por intermedio de seu preposto, porque, francamente, no caso, o que actualmente não existe é qualquer divida da sociedade anonyma Lloyd Brasileiro, mas sim existem apenas dividas do proprio governo federal, umas, em novação das anteriores, e outras contraidas directamente pelo governo, por intermedio do seu referido preposto.

A conclusão é que a fallencia do Lloyd Brasileiro traria agora apenas o descredito daquella empresa, mas não furtaria o governo no pagamento integral das dividas que elle mesmo contraiu, e parte das quaes prometteu avalisar pelo Thesouro ou pelo Banco do Brasil.

Não cabe aqui discutir-se se o Thesouro é ou não credor do Lloyd Brasileiro. No relatorio de v. ex., á pagina 130, está a declaração de que "o proprio ministro da Fazenda, mandando abrir-lhe um credito de 21.000 contos de réis, baseado em contas que o Lloyd tinha com o Thesouro, dos serviços prestados durante o periodo revolucionario de 1930, logo que chegaram a termo os processos de todas ou parte dessas contas, nos Ministerios da Justiça, da Guerra e da Marinha, foi forçado a leval-o a credito do Thesouro, deixando a empresa a descoberto e a pagar juros. E os juros, ao Banco do Brasil, de 9 a 12 °|°, importaram em réis 5.200:387$460, nos dois ultimos annos".

E no "Jornal do Commercio" e em outros diarios desta capital, no dia 12 de agosto de 1933, está a noticia de que o ministro da Fazenda, designou uma commissão para verificar se o Thesouro deve ao Lloyd, ou se o Lloyd deve ao Thesouro. Eis a noticia:

"O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, designou o sr. Rezende e Silva, director da Receita Publica, para, juntamente com o director-presidente do Lloyd Brasileiro e um representante do Banco do Brasil, incumbir-se de apurar as contas do Thesouro Nacional com a mesma companhia de navegação verificando o saldo que existir a favor de um ou de outro e as contas da empresa com o Banco do Brasil. O ministro da Fazenda recommendou a maior urgencia na conclusão do trabalho a ser apresentado".

Ora, na incerteza de ser credor do Lloyd Brasileiro, o governo já se apropriou dos 21.000 contos a que se refere o relatorio de v. ex., pagando-se preferencialmente aos demais credores chirographarios. Das ultimas quatro prestações, que o governo deveria entregar ao Lloyd Brasileiro, como subvenção legal desta empresa, duas tiveram o mesmo destino, e as outras duas foram classificadas pelo ministro da Fazenda em verbas estouradas do mesmo Ministerio.

Na nota fornecida pelo Ministerio da Viação á imprensa, confirmando a entrevista do actual director do Lloyd Brasileiro, commandante Firmino Santos, em resposta ás declarações do ministro da Fazenda, que aconselhara publicamente a fallencia do Lloyd Brasileiro, declara-se que os balanços dos annos de 1931 e 1932, que foram officialmente verificados por perito contabilista do Banco do Brasil, demonstram que a situação da empresa, nesses dois ultimos annos, é de perfeito equilibrio. Vê-se assim, que o Lloyd Brasileiro não tem tido deficits na administração Firmino, e que, pelo contrario, deu um magnifico saldo de 7.000 contos. As causas da actual situação do Lloyd são bastante conhecidas, e remontam aos compromissos de administrações anteriores, e muito especialmente ao grande atrazo de pagamentos a que está obrigado o proprio governo.

Assim é que todos os gastos e despesas realizados com o movimento revolucionario de 1930 e com a revolução de São Paulo em 1932, não foram pagos, com a aggravante de ter sido o Lloyd Brasileiro obrigado a custear até a alimentação da tropa que os seus navios conduziam, constituindo isso um verdadeiro adeantamento, sem juros, ao Thesouro.

No já citado relatorio de v. ex. está a declaração de que sómente o atrazo no pagamento das contas do movimento revolucionario de 1930 acarretou para o Lloyd Brasileiro um prejuizo de cerca de cinco mil contos, exclusivamente na verba de juros devidos pela empresa ao Banco do Brasil, por ter ficado a companhia a descoberto, quando o Thesouro se embolsou, por acto proprio, na incerteza de ser credor. E' claro que a utilisação dos vapores do Lloyd Brasileiro pelo governo acarreta tambem para este a obrigação de imprimir, desde logo, officialmente, ao Lloyd Brasileiro, o caracter de serviço publico nacional, porquanto não póde existir administração alguma em uma empresa de navegação sujeita a necessidades inesperadas do governo, que requisita os vapores da empresa, para os serviços officiaes.

As subvenções dadas pelo governo legalmente, estão bem moralmente autorisadas pela propria natureza dos serviços do Lloyd que em troca das mesmas é obrigado a fazer linhas deficitarias, a fazer adeantamentos de gastos determinados pelo governo, a attender a todas as requisições feitas por este, com 30 °|° de abatimento nas tabellas, serviços extraordinarios esses que o governo seria obrigado a fazer, na falta do Lloyd, com qualquer outra companhia de navegação, gastando talvez o dobro da quantia da subvenção, e pagando naturalmente, sem o grande atrazo com que salda os seus compromissos com essa empresa.

O Lloyd Brasileiro hoje representa para o Brasil uma necessidade vital, não só para a cabotagem nacional, reconhecida como obrigatoria para as nossas condições economicas, como para a propria defesa nacional. E neste momento em que todos os paizes do globo são obrigados, pelas circumstancias internacionaes, a officialisar os serviços de navegação, subvencionando as linhas maritimas e aereas com quantias fabulosas para cobrir deficits permanentes, não seria patriotico que o governo abandonasse na mão de particulares, possivelmente estrangeiros, o serviço mais importante para a economia e segurança do Brasil.

Em conclusão, o appello que a Camara de Commercio e Industria dirige ao governo provisorio da Republica, por intermedio de v. ex. justificado pelo acima exposto e mais pelo que o culto e patriotico espirito de v. ex. ainda adduzirá em defesa dos altos interesses da nossa patria, se resume em solicitar do governo:

1º — Que honre o compromisso assumido de resgatar os titulos, vencidos e que forem vencendo, emittidos pelo seu representante, no Lloyd Brasileiro, e cuja garantia deveria ser dada pelo Banco do Brasil ou pelo Thesouro Federal;

2º — Que honre os compromissos da actual administração, que no Lloyd está fazendo o proposto nomeado pelo governo.

3º — Que o governo organise officialmente os serviços do Lloyd Brasileiro como de caracter publico, como a E. F. Central do Brasil, ou lhes imprima uma feição de caracter legal indiscutivel, pondo, por qualquer desses modos, termo ás duvidas e incertezas que tantos damnos vêm causando ao credito daquella empresa e ao proprio credito nacional, ora juridica e moralmente envolvido nesse caso de magna importancia.

Confiante nas altas virtudes civicas que distinguem o espirito de v. ex. para a nossa admiração, saudamos v. ex. (a.) *general Fructuoso Mendes*, presidente".

DECLARAÇÕES DOS SRS. JOSE' AMERICO E GETULIO VARGAS

Recife, 19 (Do correspondente) — O representante do Centro dos Ferragistas transmitte as palavras do ministro José Americo no caso do Lloyd Brasileiro — "O Lloyd é do governo e não irá á fallencia. Na minha opinião individual, o Lloyd representa patrimonio nacional e está ligado a responsabilidade do governo principalmente no estrangeiro e não poderá ter um desfecho dessa natureza. E' natural que procure a solução radical que venho pleiteando desde o inicio da minha vigencia no Ministerio da Viação, não sómente quanto ao rejuvenescimento do material, mas tambem quanto á reforma administrativa que deve seguir a esse reapparelhamento.

A solução menos indicada, pela repercussão desastrosa que representaria, pelo desequilibrio que envolveria, não sómente o pessoal, mas interesses vitaes da navegação de cabotagem, seria a fallencia.

Demais, o Lloyd, apezar da depressão geral e dos prejuizos decorrentes da propria organisação antiquada, conseguiu o milagre de sobreviver a tamanha crise, e o ultimo relatorio da directoria demonstra como, com todas as restricções, conseguiu a empresa reduzir compromissos anteriores e manter de certo modo com a propria renda. Ultimamente, porém, lhe têm sido desferido golpes mais rudes. Agora mesmo o Ministerio da Fazenda, negando isenção de direitos para a importação de carvão, obriga a empresa a adquirir o combustivel na praça em condições mais onerosas. A recente sentença do vapor "Pelotas", representa tambem grande sacrificio, sendo herança accumulada das administrações passadas.

Espero, porém, apezar de todas as difficuldades, que o governo attenda a situação do Lloyd, de maneira que este não fique sujeito aos azares de novos emprehendimentos e de precarios interesses da navegação de cabotagem do Brasil.

Constituida actualmente uma commissão formada por um representante do Thesouro, um do Banco do Brasil, e do director da empresa para apurar as contas e responsabilidades, ficará definido o estado actual e o modo de habilitar o governo a encontrar a formula conciliatoria desse problema fundamental da nossa economia.

Recebi hoje o relatorio do Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, por intermedio do seu representante Lucio Toledo Malta e perguntei ao sr. Getulio Vargas qual o seu pensamento sobre o desfecho do caso do Lloyd, tendo este respondido "que podia tranquillisar a opinião publica interessada naquella empresa, pois o governo, de fórma alguma promoveria a fallencia do Lloyd". Continuando disse o ministro: "Logo que chegue ao Rio procurarei abreviar essa solução que venho a tanto tempo pleiteando".

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

FLORES PARA OS ESTADOS UNIDOS

Mrs. Lena Weiner, 168 Lewis Ave., Nova York, deseja importar a flor alli conhecida pelo nome de "Skyworth" e scientificamente por "paepalanthus dupatya".

Os interessados poderão dirigir-se á referida senhora enviando-lhe, directamente, condições de venda com a indicação da quantidade que lhe podem fornecer.

FIBRAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

O sr. R. E. Weems, 3825 Ave. P. 1|2, Galveston, Texas, procura relações commerciaes com firmas brasileiras exportadoras de fibras. O referido senhor pede aos interessados o obsequio de lhe enviarem amostras e preços dos seguintes typos: gravata de rede, piassava, tucum e sansevieira, pelos quaes muito se interessa.

URUGUAY HISTORICO

O erudito publicista argentino dr. Léon Suarez escreveu nas paginas de "Una Cuestión Historica", acerca do dia commemorativo da independencia nacional da Republica Uruguaya, que:

"Pocos paises pueden presentar un conjunto tan valioso de cultura y una predisposición literaria tan marcada como los uruguayos."

Isto foi publicado em razão de um amistoso debate, devido a festejarem-se separadamente as datas de 25 de agosto e de 18 de julho.

A ephemeride de agosto é a da declaração da Assembléa de Florida e a segunda é a do juramento da Constituição do Uruguay, em 1830; cinco annos depois da jornada dos trinta e tres patriotas revolucionarios commandados pelo coronel João A. Lavalleja que desembarcaram na praia de la Agraciada.

Iniciou-se deste modo a campanha da Cisplatina da qual resultou o ajuste de paz com o governo argentino em 1828, ficando reconhecida pelo imperio brasileiro a Republica Oriental do Uruguay.

Nação politicamente organizada no systema americano democratico e representativo a do Uruguay é uma daquellas que têm no continente do sul uma adeantada legislação social.

Em cerca de vinte annos de administração orientada para o rumo do progresso humano os governos e as legislaturas deste paiz providenciaram medidas de assistencia publica e previsão; disposições praticas em beneficio das classes operarias; creação do Instituto do Trabalho, devidamente codificadas.

No mesmo sentido legal os homens, as mulheres e as creanças pertencentes as classes trabalhistas, acham-se amparadas por uma situação favoravel á conservação da saude; cultura intellectual e moral na vida da familia e de garantias de felicidade.

"A evolução integral do paiz vemol-a constatada pela natureza dos seus recursos economicos, bem aproveitados e na organização dos serviços administrativos do Estado, principalmente no que pertence ao ensino popular, á actividade rural, com especialidade da industria agronomica, a qual dispõe da instituição modelo denominada "La Estanzuela".

Frigorificos, saladeros ou xarqueadas, fabricas de conservas, frutas, lã de carneiros e ovelhas; outros productos industriaes e do commercio formam importantes factores do regimen economico da vizinha Republica Uruguaya.

O governo desta nação iberoamericana esforça-se por conceder as maiores facilidades ao commercio exportador, para este fim estabeleceu o porto franco de Colonia, a concessão de Drawbach que permitte a livre entrada de productos para as industrias e a sua reexportação.

Escreveu o autor de "La Monografia del Uruguay", engenheiro S. Rodrigues, que:

"As tarifas portuarias são mais reduzidas de preço do que as de outros paizes da America do Sul."

* * *

No livro, analytico e documentado acerca da "Democracia Uruguaya", o dr. Helio Lobo, illustrado historiador e diplomata brasileiro, apresenta interessante exposição do desenvolvimento dessa nação.

E' citando um conceito de Alberto Z. Felde, que o autor do "Brasil, Terra Querida", lembra épocas passadas do Uruguay, quando disse:

"Extraño espectáculo en verdad, el de ese circulo de hombres cultisimos y elocuentes debatiendo ardientes cuestiones teóricas de derecho y de historia, frente a un país anarchizado por las rebeldias de los caudillos..."

— Felizmente para a civilização do Uruguay desappareceu esse estado de intranquillidade nacional e uma nova éra de calma e prosperidade firmou-se na Republica.

"São nomes da época entre os de maior vulto: João Carlos Blanco, Francisco Bauzá, Julio Herrera y Obes, Angel Floro, Carlos de Peña; os irmãos Ramirez: José Pedro, Gonzálo e Carlos Maria; Alberto Palomeque, Eduardo Acevedo Diaz, Domingos Arambura, poetas, literatos, jornalistas, parlamentares, homens de governo que honrariam á civilização mais adeantada."

Esta geração de intellectuaes conservou a notavel tradição do merecimento do estadista, diplomata e publicista uruguayo dr. André Lamas.

Novo grupo de prosistas, poetas, novellistas e jornalistas succedeu aos que alludimos e ao qual pertencem Javier de Viana, escriptor de costumes regionaes; Carlos Reyles e Carlos Roxo; Henrique Rodó, estylista, orador politico, academico e ensaista; Elias Regules, Angel Falco, Emilio Frugone, Silva Valdez, Paulo Minelle, Alicia Freire, Rachel Saenz; Julio Supervielle, que tem livros vertidos em francez; a poetisa Ibarbourou, Joana de America; Herrera y Reissig e a doutora Paulina Luisa Luisi.

Não decorrem muitos mezes que se apagou pela morte o brilho da existencia do insigne literato-historiador do general Artigas e poeta do poema indigena "Tabaré".

Setembrido Pereda e Justino de Arechaga, ambos doutores e legistas, em assumptos de Direito Publico recommedam-se pela elevação do seu intellectual cultivo; do mesmo modo que o illustre dr. Baltazar Brum, recentemente morto.

* * *

Em dezembro proximo se effectuará a reunião de um Congresso Pan-Americano na cidade de Montevidéo.

Não é a primeira vez que na capital do Uruguay haverá o "acercamiento" da representação internacional do continente latino, norte e centro americano.

Assembléas como esta, do panamericanismo moderno, existe recordação desde a idealisada pelo Libertador Bolivar, em 1824, na cidade de Colón, Panamá; a do Mexico, iniciada em 1831, renovada em 1838 e 1840 com os fraternaes intuitos de accordos internacionaes.

Porém, foi a Republica de Washington que em 1889 conseguiu celebrar o primeiro destes congressos correspondendo a inspiração do secretario de Estado, James Blaine, que em 1882, lembrou a opportunidade e a conveniencia de sua realização.

Antes dos Estados Unidos tiveram a mesma lembrança o governo peruano em 1847, depois o Chile, o Perú e o Equador, em 1856, firmaram pelos seus representantes, em Santiago, um Tratado Continental; ainda em 1864 se cuidou de reunir em Lima outro destes congressos de panamericanismo que, afinal, celebrou-se em dezembro de 1877, sem que participassem, nelle, os Estados Unidos e o Brasil.

O congresso americanista de Montevidéo celebrou-se a 25 de agosto de 1888 e nas suas sessões tratou da "uniformização de preceitos do direito internacional".

A 21 de outubro de 1901 houve outra grande assembléa pan-americana na capital do Mexico, sendo o Brasil representado pelo jurisconsulto José Hygino Duarte Pereira e pelo literato e diplomata Antonio Fontoura Xavier; tratou-se do projecto de codificar o direito internacional publico e privado.

Em 1906 coube á capital do Brasil ser séde da 3ª Conferencia Pan-Americana, reunindo-se a 4ª em Buenos Aires.

* * *

Mas, occupando-nos, neste artigo, da Republica Oriental do Uruguay e do seu adeantamento contemporaneo, vamos concluir, lembrando o comparecimento dos seus distinctos representantes ao Congresso Juridico do Rio de Janeiro, em junho de 1912.

Esteve o governo uruguayo representado pelos srs. Zorilla de San Martin, poeta, orador e jurista, que estudou na Universidade de Santiago do Chile, onde se doutorou em direito e leis.

Autor da "Leyenda Patria", em 1887, obteve no Chile, num concurso de literatos, o premio de um diploma e medalha de ouro.

Ministro em missão especial em Madrid, representou o Uruguay nos festejos centenarios da descoberta da America, proferindo, então, aquelle brilhantissimo discurso "El porvenir de los pueblos americanos".

O dr. San Martin esteve na Europa até 1896, em missões diplomaticas na Hespanha, França, Suissa; depois em Buenos Aires, nos funeraes do general Mitre e no centenario de 1910; no Chile, na commemoração especial de 18 de setembro.

Na delegação uruguaya, vinda ao Rio de Janeiro, esteve o dr. José Pedro Varela, illustrado jurista, filho do reformador do ensino publico do seu paiz na presidencia de Lorenço Latorre.

O dr. Varela, graduado em jurisprudencia, na Universidade de Montevidéo, distinguiu-se no fôro e no magisterio como lente de direito publico e internacional; tambem leccionou Historia Nacional e da America, no Collegio Superior; presidiu o Conselho Municipal de Montevidéo e foi director geral da Instrucção.

— Quando em 1910 houve a approvação do tratado de condominio das aguas da Lagoa Mirim, celebrado pelo barão do Rio Branco, o governo do Uruguay enviou no mez de maio uma especial missão ao Rio de Janeiro.

Compuzeram-a os drs. Emilio Barbaroux; Luis Piera, presidente da Côrte de Justiça; Heitor Gomez, deputado e redactor do jornal "El Dia"; Antonio Maria Rodriguez, presidente da Camara dos Deputados, Alberto Pareja, do Ministerio do Exterior; Pablo de Maria, reitor da Universidade e o ministro do Exterior dr. Antonio Bachini, com o seu secretario dr. Alfonso B. Crespo, dr. Carlos Maria Peña, politico e jurista.

— No dia 25 de agosto ultimo assignalou-se a data gloriosa do Uruguay pela troca de assignaturas do tratado de commercio com o Brasil, no salão nobre do Itamaraty.

Leopoldo de Freitas

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 17º dia util: Atrazados, excepto os do dia anterior.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, amanhã, 22 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

VIANNA, IRMÃO & CIA. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C. — Penhores, no dia 28 do corrente, no Becco do Rosario, 8.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Waldemar Pacheco; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Dias aos grupos — G. C., 2º fiscal G. Bessa; C. E., 3º fiscal Feital; 1º G. R., 1º fiscal Seixas; 2º G. R., 2º fiscal Camisão; 3º G. R., 1º fiscal M. Leal; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 3º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 7º G. R., 2º fiscal Espirito Santo; 8º G. R., 1º fiscal Mesquita; 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Borba e Pedro Velloso, e segundos fiscaes Romulo, Ignacio e Fontes; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula e Agostinho Macedo, e segundos fiscaes Franklin, Josias, Sarmento e Dormeval; 3ª turma: primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes e Agnello, e segundos fiscaes Lopes e Climaco.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Alvaro Avila; 2º tempo: 3º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissado Paladino.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Mello Mattos; official de dia ao quartel general, capitão Mauricio; medico de dia, major graduado dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; ronda: 2º tenente Guaracy, do 3º; 2º tenente Walter, do 6º; 2º tenente Blanco, do regimento de cavallaria, e aspirante Di-Lair, do 5º; guarda da Policia Central, 2º tenente Juvenal; guarda da Moeda, aspirante Marques de Souza; ronda especial: sargento Pelagio, do 6º, e sargento Paixão, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargento Aniceto, do 6º, e sargento Athayde, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Vianna, do corpo de serviços auxiliares; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Lourival e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chignalli; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, capitão Cruz; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, aspirante Tracy.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Miranda, 1º tenente dr. Martins e 1º tenente dr. Calmon.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Poconé", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Santos", para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Southern Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

O DIA DO FUNCCIONARIO MUNICIPAL

Como decorreu a solennidade de hontem no Theatro Municipal

A directoria do Club Municipal representante do interventor, altas autoridades da Prefeitura e outras pessoas que compareceram á solennidade de hontem

Em commemoração á data da constituição do Districto Federal e ao Dia do Funccionario Municipal, recentemente decretado pelo dr. Pedro Ernesto, pela municipalidade de S. Paulo e de outras cidades do paiz, o Club Municipal realizou hontem, no Theatro Municipal, uma sessão solenne, que teve pleno exito e numerosa concorrencia.

De accordo com o programma, logo depois de aberta a sessão pelo dr. Amaral Peixoto, representante do interventor federal, a orchestra do Theatro Municipal executou a Symphonia do "Guarany", de Carlos Gomes, sendo depois dada a palavra ao orador official, sr. Rodolpho Motta Lima, sub-director administrativo da Secretaria do Gabinete, que pronunciou a seguinte oração:

"Sr. representante do sr. interventor federal. Srs. directores do Club Municipal. Minhas senhoras. Meus senhores: — [illegible]

[illegible]

Na séde do Club Municipal houve, depois, uma recepção aos associados, seguindo-se, á noite, uma sessão artistica e dansante.

Indanthren

QUE LINDA FAZENDA! Viu? Gostou? Reparou bem? O seu preço lhe convém? Pois, então, com ella fique; Mas primeiro, verifique Se traz a marca INDANTHREN. Corantes resistentes ao sol, á chuva e ás lavagens.

(42294)

VIOLAÇÃO DE MALAS POSTAES

Um communicado do director dos Correios

[illegible]

(40631)

O general Deschamps seguiu para Juiz de Fóra

Pelo trem N 1, nocturno mineiro, seguiu hontem, com destino a Juiz de Fóra, o general Deschamps, commandante da 4ª região militar, que teve o embarque muito concorrido.

O general viera a esta capital assistir o enterro de seu filho, o dr. Ernani Deschamps.

A ACQUISIÇÃO DO MOBILIARIO NOVO PARA O MINISTERIO DA FAZENDA

O director do Dominio da União já remetteu ao ministro da Fazenda o resultado dos trabalhos da commissão nomeada para examinar as concorrencias das obras, construcção de elevadores e acquisição de moveis para o antigo edificio da Caixa de Amortização, onde se acha actualmente installado o Ministerio da Fazenda.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Apresentaram, hontem, as suas despedidas ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os srs. Lafayette de Carvalho e Silva, ministro do Brasil em Oslo, e Luiz Sparano, addido commercial na Italia, por terem de partir para assumir os seus postos.

Conferencia Nacional de Protecção á Infancia

O patrio poder, o Codigo dos Menores e o ensino de puericultura e organização da assistencia á creança

[illegible] ... seus fins, em consequencia da ignorancia, do receio, da carencia de recursos, do pauperismo da população e das difficuldades oriundas de um territorio que isola pela distancia e dificiencia do transportes; e attendendo, finalmente, que só uma propaganda adequada, pertinaz, intensa, systematica e multiforme será capaz de vencer as resistencia do meio e tornar o registro civil um acto normal na vida.

Recommenda

1º — Uma propaganda pratica e constante do registro civil com a publicação ampla de conselhos e demonstrações por meio da imprensa, de folhetos, do correio, do cinema e da radiotelephonia, podendo desde já o Ministerio da Educação mandar inserir, entre as legendas de propaganda educativa que os locadores de films são obrigados a juntar no inicio ou no fim de cada pellicula, por força do artigo 11 do decreto n. 21.240 de 4 de abril de 1932, alguma que vise esse fim;

2º — Facilidades no registro civil tendentes a tornal-o accessivel, quaes sejam, entre outras, a sua absoluta gratuidade comprehendida a primeira certidão e a suppressão da multa durante quinze dias em cada anno;

3º — A organização de cadastros promovidos permanentemente pelas autoridades policiaes que são as mais largamente disseminadas pelo paiz, cadastros esses que seriam uma annotação systematica e progressiva de cada casa e que vehiculariam para os cartorios as declarações de nascimento, obito ou casamento;

4º — A organização de livros de assentamentos provisorios nas maternidades, hospitaes, lactarios, postos de saude, escolas, delegacias, caixas operarias e outros logares adequados, attribuindo-se ás professoras, enfermeiras a pessoas competentes a obrigação de encaminhar os registros;

5º — Um entendimento com o clero em geral, cujo auxilio será efficaz, sabendo-se que dada a indole religiosa do nosso povo, há uma enorme disparidade entre o registro ecclesiastico e o civil, mormente em certas regiões do nosso territorio;

6º — A creação de cartorios ambulantes que tornem mais facil o registro;

E finalmente:

7º — O estabelecimento de medidas indirectas que favoreçam o registro civil tornando-o, por exemplo, obrigatorio para grande numero de actos em materia de administração."

Postas em discussão essas conclusões, pediu a palavra a dra. Bertha Lutz para suggerir um additivo referente á suppressão nas certidões do registro de declarações sobre a filiação legitima ou illegitima do registrado. A dra. Maria Luiza Bittencourt secunda o ponto de vista da oradora, redigindo o additivo, approvado após ligeiro debate e explicações. A sra. Stella Guerra Duval encarece a necessidade da intensificação do registro civil, cuja repulsa é de consequencias nocivas para o nosso meio social.

Objectando o dr. Levi Carneiro que a evitação do registro obedece ao temor do serviço militar, retrucou d. Stella Guerra Duval que a razão invocada não lhe parece procedente porquanto não se registram tambem as creanças do sexo feminino.

Relativamente a estas não póde haver receio do serviço do Exercito e da Marinha. Ha casos, nesta capital, de filhas de familia de posição social não registradas.

O dr. Eduardo de Magalhães Gouvêa, curador-promotor do Juizo de Menores de São Paulo, submette tambem á apreciação da assembléa um additivo no sentido da uniformização, no paiz, das certidões de registro, sustentando o inconveniente dessa variedade de padrões e dizeres de um documento de tal importancia para a vida civil. Trazia, para a comprovação de seus argumentos, certidões de varios cartorios da capital paulista, nas quaes se observa essa falta de uniformidade a que já alludiu. Ha até algumas com emblemas em que diversificam as côres da tinta das fitas.

O additivo foi egualmente approvado.

Passou-se em seguida á discussão da these referente "ao patrio poder em face do Codigo de Menores", de que é relator o dr. Marques dos Reis.

Teve a palavra o dr. Rego Lins para apresentar suggestões sobre o mesmo trabalho, de que, aliás, tivera vista na sessão anterior.

Disse o orador que o relatorio do dr. Marques dos Reis não continha conclusões. Era preciso lel-o na integra para se firmar a opinião sobre o pensamento daquelle. Tratava-se de uma dissertação do illustre professor da Bahia sobre o patrio poder. Era conveniente, entretanto, accentuar que o dr. Marques dos Reis se declarava favoravel ao desdobramento das restricções ao patrio poder, dando razão ao Codigo de Menores contra o espirito tradicional do nosso direito.

Parecia ao orador que a Conferencia Nacional de Protecção á Infancia devia ter por escopo suggerir alvitres que facilitassem a execução do Codigo de Menores, eliminando as antimonias creadas entre este e o Codigo Civil pela magistratura. A missão não era difficil, porquanto o instituto do patrio poder, tal qual existe, no Codigo Civil, favorece amplamente essa obra generosa de protecção á infancia brasileira.

Tendo lido com a attenção que merecia o trabalho do dr. Marques dos Reis, comprehendeu que não poderiam estar de accordo quanto aos fundamentos de eventuaes conclusões em prestigio do Codigo de Menores.

Mostra o orador que o instituto do patrio poder, antes mesmo deste Codigo, não favorecia os paes.

Estes só têm deveres.

O usufruto dos bens dos filhos, com as exclusões dos artigos 390 e 391, é uma compensação dos encargos paternaes. O pae alimenta e educa os filhos, tenham ou não tenham estes bens. Acha tambem o orador que não ha renuncia de patrio poder, como quer o eminente relator. Nos casos de adopção, ha uma extincção do patrio poder do pae natural. E o proprio direito romano, na sua rigidez primitiva, explicava isso pelo facto do filho adoptivo estar excluido da familia civil do pae natural. E o patrio poder, segundo o velho direito de Roma, fôra instituido no interesse da familia.

Postas de lado as questões doutrinarias, restava apenas ao orador que se designasse um relator para as conclusões da these.

O dr. Mello Mattos propõe, com apoio da assembléa, que seja indicado o dr. Rego Lins. O dr. Levi Carneiro objecta que não indica relator para o trabalho apresentado. Indicava o dr. Rego Lins para apresentar conclusões de accordo com o seu ponto de vista.

O dr. Lemos de Britto pede o relatorio do dr. Marques dos Reis para apresentar conclusões de accordo com o pensamento deste.

Passa-se, em seguida, á discussão da these sobre a "organização de uma repartição destinada a dirigir e fiscalizar o trabalho dos menores e prevenir a sua exploração".

Usou da palavra o relator dr. Lemos de Britto para esclarecer pontos sobre que se formularam duvidas na sessão anterior.

Logo depois, falou o dr. Eduardo de Magalhães Gouvêa sobre o trabalho dos menores, entrando no exame pratico da questão. O orador soccorreu-se de cifras para justificar as suas opiniões.

Lembrou o que occorrera, em São Paulo, quando se tratou de regular o trabalho dos menores, em detrimento destes. Verificou-se que o prejuizo diario occasionado á economia dos lares de 150.000 menores daquella capital era de quarenta e cinco contos. Quem os indemnisava?

Observou ainda que os menores, abandonando os centros de suas occupações, se entregavam a divertimentos e misteres, que lhes prejudicavam a moral e a saude.

Após outras considerações, terminou o orador dizendo que, dentro das condições actuaes do ambiente brasileiro, era preciso tratar desse problema com muita prudencia e reserva.

A dra. Bertha Lutz declara-se favoravel á prohibição do trabalho dos menores até uma certa edade. Por sua vez, o dr. Levi Carneiro sustenta que nesse particular ha o exemplo da nova politica de Roosevelt no campo social. Ha trocas de apartes e de suggestões, sendo a materia adiada.

Na secção de Hygiene, foi submettida á apreciação da assembléa a these n. 9, assim formulada: "O ensino de puericultura nas escolas e agremiações femininas".

As conclusões apresentadas por d. Maria Antonietta de Castro são as seguintes:

"Considerando que a ignorancia é a maior alliada da mortalidade infantil e a puericultura o melhor meio de combatel-a;

Que as nossas jovens não recebem, na sua totalidade, os conhecimentos indispensaveis que as habilitem, para o futuro, a dispensar cuidados racionaes á creança.

Lembramos á Conferencia Nacional de Protecção á Infancia:

1º — Lançar as bases de uma campanha intensiva de divulgação de puericultura, sob todas as fórmas, por todos os meios, através de todas as camadas sociaes, approveitando-se dos apparelhamentos existentes: escolas, agremiações, associações religiosas e leigas, dispensarios, etc.

2º — Sollicitar, dos poderes governamentaes, a inclusão do ensino pratico da puericultura, *obrigatoriamente*, nos programmas das escolas primarias, normaes, profissionaes, domesticas, collegios, asylos, reformatorios, patronatos femininos.

Conclusões da these 12ª: "Organização dos serviços de hygiene infantil nas pequenas cidades e districtos ruraes". Apresentadas pelo dr. Arlindo Noya.

I — Para que exista uma verdadeira hygiene é imprescindivel a hygiene infantil.

II — A hygiene infantil, além de servir de base á formação do ser humano, é obra de educação geral.

III — A hygiene infantil não é incompativel com o pediatra, pois elle saberá distinguir a hygiene da medicina.

IV — Recife é já centro de progresso na luta de protecção á infancia.

V — Recife conta com alguns serviços de protecção á infancia que honram o Estado e demonstram a sua irradiação nos bairros e cidades pequenas distantes da capital.

VI — Pernambuco, se, realmente, não consegue ir na vanguarda nas obras de protecção á creança, pelo menos vae já em grande progresso, porque, incontestavelmente, a sua classe medica luta na ancia de collimar o ideal, que é transformar a creança debil e doente na creança saude e vivacidade, indice da civilização de um povo.

SECÇÃO DE ASSISTENCIA

Conclusões da these 27: "Qual a maneira mais pratica de organizar a assistencia á creança, na edade escolar?". Apresentadas pelo dr. Masillon Sabola.

1º — A assistencia á creança na edade escolar é um complemento ao serviço de Hygiene e Educação de Saude, merecendo apoio moral e financeiro e conveniente orientação dos poderes publicos.

Será de vantagem a cooperação intelligente de associações idoneas, tendo por ideal o bem da creança e o aperfeiçoamento physico e moral, da collectividade.

2º — Tal assistencia visa principalmente corrigir ou prevenir os defeitos e cultivar a saude. Assim varia em relação ao meio, e, ao desenvolvimento dos serviços de hygiene infantil.

3º — Dentro das possibilidades, a obra de assistencia na edade escolar poderia ser condensada no seguinte programma:

a) assistencia medica, dentaria, alimentar, sanatorios, escolas, hospitaes;

b) escolas ao ar livre, preventorios, campos de recreio, excursões no periodo de férias.

4º — Para ajudar o custeio da assistencia nos educados o seguro escolar obrigatorio deve prestar assignalados serviços, ainda promovendo o espirito de cooperação.

Se dois terços das creanças matriculadas nas escolas do Districto Federal pagassem a pequena quantia de 2$000, seria approximadamente de 150:000$000, a renda mensal desse seguro."

O RIO E A TRACÇÃO ELECTRICA

REIVINDICANDO PARA SEU PROGENITOR AS GLORIAS DE HAVEL-A INTRODUZIDO NESTA CAPITAL

O primeiro bonde electrico que trafegou no Rio. Photographia tirada por occasião do acto inaugural e na qual se vêem o marechal Floriano Peixoto, o almirante Custodio, o barão Ribeiro de Almeida e engenheiros Coelho Cintra e Mitchell, etc.

Registrando, ha dias, o 90º anniversario do engenheiro Coelho Cintra, o homem a quem, realmente se deve a fundação do nosso mais lindo arrabalde, Copacabana, dissemos dever-se a elle, tambem, a introducção da tracção electrica na nossa viação urbana.

Uma filha do saudoso barão Ribeiro de Almeida, que foi, durante 12 annos, presidente da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, reivindica, porém, para o seu saudoso progenitor, as glorias de haver sido o innovador, devendo-se ao antigo medico do imperador esse grande melhoramento que o Rio conquistou, muito antes de haver a Light adquirido as varias companhias de bondes cariocas.

De qualquer fórma, porém, não se deve esquecer os esforços de Coelho Cintra, que era, então, gerente da antiga Botanical Garden, companheiro, portanto, do barão Ribeiro de Almeida na directoria da companhia e com as responsabilidades, como engenheiro, da parte technica da empresa.

A photographia que acima reproduzimos é a do primeiro bonde electrico que trafegou na nossa capital. Essa photographia foi tirada na antiga rua do Passeio, no dia da inauguração, e nella vemos, além de Floriano, presidente da Republica, o almirante Custodio de Mello, então ministro da Marinha; o barão Ribeiro de Almeida, os engenheiros Coelho Cintra e Mitchell, que dirigiu os trabalhos de remodelação, e o capitão Eduardo Dias, ajudante de ordens do marechal.

E' um documento historico, que devemos á gentileza da descendente do venerando barão Ribeiro de Almeida.

(41231)

Victima de doloroso accidente

D. Carloto Tavora, atropelado por um automovel, está recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto

A noite de hontem foi assignalada por um facto deveras doloroso. Quando se dirigia á residencia, na rua Marquez de Abrantes, foi colhido por um automovel o bispo de Caratinga, d. Carloto Tavora.

O illustre prelado, que conta 70 annos de edade, soffreu, segundo o boletim fornecido no Posto Central de Assistencia, fractura subcutanea do terço superior dos ossos da perna esquerda, além de ferimentos contusos na região supercilar do craneo.

D. Carloto Tavora, bispo de Caratinga

D. Carloto atravessava a rua Marquez de Abrantes, com destino ao domicilio, uma casa situada no n. 165 da mesma rua, quando um auto, cujo numero não se póde fixar, o atropelou, jogando-o ao solo.

Populares, naturalmente condoidos, se acercaram de s. revma., prestando-lhe os primeiros cuidados. Já alguem havia pedido soccorros á Assistencia, que se não fez tardar. D. Carloto teve, ali, os cuidados do dr. José Belleza, sendo, pouco depois, removido para a Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, onde se encontra. Pessoas das relações de amizade do illustre enfermo estiveram, á noite, naquelle estabelecimento, em visita a dom Carloto. Estivemos, tambem, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, ali ouvindo, de um dos parentes do bispo de Caratinga, ter elle, felizmente, apresentado melhoras em seu estado geral.

D. Carloto Tavora é irmão do dr. Belisario Tavora, tabellião, e tio do ministro Juarez Tavora.

Ainda o desastre de automovel occorrido com Pillar Drummond

Esse nosso companheiro experimenta melhoras

O nosso prezado companheiro de redacção, Inconecio Pillar Drummond, que, na noite de ante-hontem, fôra victima de um desastre de automovel, no kilometro 30 da estrada Rio-São Paulo, proximo á ponte Washington Luis, continúa em tratamento no posto da Assistencia de Campo Grande, dirigido pelo dr. Raul Boaventura, e onde lhe têm sido ministrados, com solicitude, todos os soccorros medicos.

O seu estado, que era grave, conforme dissemos em nossa ultima edição, experimentou sensiveis melhoras no dia de hontem.

A' noite nos communicámos, pelo telephone, com o posto da Assistencia de Campo Grande.

Attendeu-nos a irmã do Pillar Drummond, dra. Irene Drummond, que se encontra á sua cabeceira desde o dia do desastre.

Informou-nos d. Irene que Pillar Drummond havia experimentado melhoras.

Assim sendo, será elle, caso o seu estado o permitta, removido hoje para um dos nossos hospitaes centraes.

Innumeros são os collegas e amigos de Pillar Drummond que se tem interessado pelo seu estado, pedindo-nos informações pelo telephone e, bem assim, se communicando directamente com o posto da Assistencia de Campo Grande, afim de colher noticias a respeito do nosso prezado companheiro.

ÉCOS DO CONGRESSO EUCHARISTICO DA BAHIA

A acolhida dispensada aos representantes do catholicismo paulista

Santos, 20 (Do correspondente) — O padre dr. João Baptista Carvalho, que fez parte da caravana dos representantes do catholicismo paulista, no Congresso Eucharistico da Bahia, disse que este constituiu verdadeiro acontecimento cultural. No seu regresso, o cura de nossa cathedral concedeu longa entrevista em que se referiu aos motivos, bem explicaveis, do pequeno numero de peregrinos paulistas, cerca de setenta pessoas, que tomou parte no Congresso. Falou das homenagens prestadas na Bahia aos paulistas, sempre envolvidos em carinhosas demonstrações de affecto, não só pela sociedade bahiana como pelo interventor. O padre João Carvalho visitou todos os deputados recem-eleitos para a Constituinte e os membros do governo, delles ouvindo referencias elogiosas ao interventor Salles de Oliveira, de S. Paulo, e tambem ao sr. Waldomiro Silveira. Na sua entrevista disse o padre João Carvalho: "E' preciso ter sido objecto daquellas manifestações de apreço para aquilatar-se o immenso grão de calorosa sympathia e amorosa admiração que os bahianos votam a S. Paulo. Parecia que tinham em mira assegurar algo que não haviam podido transmittir através da distancia".

HOJE	CENTRO LOTERICO	SABBADO
200 contos por 25$000	TRAVESSA DO OUVIDOR, 9	500 contos por 80$
100 contos por 12$500		DIA 14
20 contos por 2$500		1.000 contos por 180$

(K 1/339)

NOVA REFORMA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Reunião do professorado nocturno para tratar desse assumpto

Na sessão semanal do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, que se realizará amanhã, ás 4 1/2 da tarde, á rua 1º de Março 15, 2º andar, e para o qual são convidados todos os docentes, serão estudados varios aspectos da recente Reforma do Instrucção Publica Municipal, de cujo estudo resultará a orientação a seguir na redacção do memorial representativo da classe, a dirigir ao director geral do Departamento de Educação.

Foi lançada a pedra fundamental da nova séde da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil

Realisou-se hontem, conforme noticiámos, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde da Gavea a solennidade do lançamento da pedra fundamental do edificio, onde funccionará a séde propria da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil.

Com a presença das autoridades civis e militares dos representantes dos governo federaes e municipal engenheiros e funccionarios da nossa principal via ferrea e a imprensa, o dr. João de Lourenço produziu eloquente oração sobre o acto e o presidente deu por finda a solennidade entre palmas dos presentes.

A familia Olegario Maciel regressou para Bello Horizonte

Em carro reservado ligado ao trem, N 1, nocturno, mineiro, regressou hontem, para Bello Horizonte, a familia do dr. Olegario Maciel, composta de D. Etelvina Dias Maciel, filhos e irmãos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	100$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2449; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0687. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3306.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Basta de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.°, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin America Publicity, Service Ltd., Listas Ltda., A Herrera e Agencia Petitjean.

Velhice e agonia em medicina legal

Em 1923 servi de perito, no fôro de Rio Preto (São Paulo), em uma questão interessante. Tratava-se de uma senhora muito edosa, que pouco andava e mal via, e que dispuzera da sua propriedade em favor de cinco netos, unicos herdeiros seus, porém dividindo-a em seis quinhões eguaes. Cada um de quatro dos netos teve uma parte, ficando o quinto com as duas partes restantes. Um do grupo dos quatro moveu uma acção em juizo para annullar semelhante disposição, fundando-se na incapacidade civil da velha, dada como caduca.

Era juiz da comarca o dr. Mario Guimarães, actual chefe de Policia da Paulicéa, e pessoalmente presidiu a diligencia, effectuada em logar distante da cidade. Chegada a comitiva ao sitio da matrona e preenchidas as formalidades legaes, foi ella interrogada e, depois de varias perguntas, o juiz fez-lhe esta, mostrando o neto queixoso:

— Conhece este senhor?

Ella respondeu que não. Nesse passo, o advogado do querellante exultou. Mas o juiz mandou que o proprio neto falasse á avó. Foi isso feito, e logo a velha, chegando bem o rosto do homem aos seus olhos, disse expansivamente:

— Ah! é o meu neto Fulano. A voz é a mesma e eu reconheço agora esse ingrato. Mas como havia de conhecel-o de longe, se enxergo muito mal, e esse ingrato, senhor juiz, faz quasi vinte annos não me visita?

E começou a recordar factos da vida do neto, o seu casamento que ella tanto ajudou, etc. Em summa: a diligencia foi por ahi fóra, concluindo-se que a velha tinha as suas faculdades mentaes perfeitas.

Expondo pontos de doutrina, tive então occasião de escrever: "Velhice não é agonia, nem a ella se equipara nos effeitos medico-legaes. Agonia é o estado de imminencia da morte, mas a velhice sadia não traz o estado de imminencia da perda da vida, quanto mais da perda dos direitos civis, salvo aquelles que dizem com a sexualidade. O estado preagonico deve suspender a validade de qualquer acto juridico do paciente, por isso que a tripeça vital (cerebro, coração, pulmões) já não funcciona a contento, para o determinismo da intelligencia e da vontade; mas tal não acontece na senectude, quando haja apenas, por exemplo, cansada a vista e tropegos os membros locomotores. O velho, quando não minado por infecções ou intoxicações anteriores, póde custar a ver com os seus olhos, póde custar a caminhar com os proprios pés, mas, posto deante de circumstancias de ordem juridica, demonstrar que o seu cerebro não precisa de lentes nem de muletas para querer e discernir."

E é isso mesmo. Edade avançada, mórmente nos individuos creados na vida dos campos, não quer dizer morte proxima. Ha pessoas que attingem mais de um seculo, perfeitamente integradas na cadeia dos direitos e deveres sociaes, como aquellas arvores com mais de cinco mil annos, o dragoeiro de Orotava e a sequoia gigantea da California, que, se não dão mais flores, ainda produzem sombra benemerita.

O organismo é como uma cidade: a sua vida depende da vida de cada elemento anatomico. Ha trinta trilhões de cellulas no corpo do homem, todas precisando do mesmo alimento e todas precisando de drenar as cinzas da machina viva, que são venenos mortaes. Dahi, as organizações secundarias do organismo: os apparelhos digestivo, respiratorio, circulatorio (Dastre). Mas, nesses trinta trilhões de cellulas, ha elementos mais nobres, encarregados de funcções mais elevadas: são os elementos nervosos. E é tal a influencia do systema nervoso que Dastre pôde escrever: "Os medicos têm razão duas vezes em dizer que se morre pelo cerebro. A morte do cerebro supprime as manifestações mais altas da vida; e, em segundo logar, ella supprime, pelo contrachoque mais ou menos longinquo, a vida em todas as outras partes". A morte de uma parte arrasta a morte das outras. Um organismo vivo é uma cidade, não um cemiterio: os cadaveres contaminam os elementos sãos.

Na esclerose senil do cerebro, producto da involução biologica normal, as coisas não se passam bem como o pensou Metchnikoff, isto é — substituindo-se os elementos nobres e especializados por elementos conjunctivos mais grosseiros. Já Marinesco mostrára, ha uns trinta annos, que os phagocytos de Metchnikoff não são autores obrigatorios da decadencia das cellulas cerebraes, e estudos mais modernos têm rehabilitado a funcção dos elementos conjunctivos. E, seja como fôr, no organismo que envelhece naturalmente, ha sempre, ao lado de cellulas mortas e imprestaveis, outras cellulas vivas e proliferantes.

Não assim na velhice morbida, cuja involução biologica foi precipitada por doenças, intoxicações, estados cancerosos, cacheticos, etc. Não assim tambem nos estados agonicos. Agonia presuppõe doença. Que é agonia, afinal? A etymologia diz que é um combate. Combate entre a vida e a morte. Mas a doença não é outra coisa, ponderou-o Forget. Deve-se, pois, dizer: uma luta muito desegual, em que a morte tem o seu triumpho tão seguro quanto proximo (Forget).

Todos nós medicos temos verificado positivamente que os moribundos não são sensiveis á dôr (Forget, Osler). E por que? Porque, na tripeça vital de Bichat, domina um só orgão: o encephalo. E' a cessação do influxo nervoso que integra afinal a cessação da vida, mesmo quando ha syncope ou asphyxia. E um dos argumentos mais invocados contra a pratica da euthanasia é exactamente esse: os doentes em agonia raramente soffrem. "A causa immediata da morte em todos aquelles casos que não forem excepcionaes (como os accidentes) consiste no envenenamento dos centros nervosos pelo acido carbonico que no sangue se vae accumulando, á medida que a circulação se fôr entorpecendo e paralysando" — disse-o o grande Miguel Pereira, recordado por Leonidio Ribeiro.

Esses factos têm avultada importancia em medicina judiciaria. Se os doentes graves, nas horas que precedem a morte, são insensiveis á dôr, por effeito da intoxicação nervosa, como acceitar que então possam realizar quaesquer actos juridicos? O thema é relevante. E entretanto não conheço nenhum estudo feito sobre os estados preagonicos em medicina-legal. Afranio Peixoto cita, na bibliographia que traz no seu livro de medicina legal, a these do dr. Silva Araujo Amazonas (Bahia, 1852) *"Breves considerações medico-legaes sobre a agonia"*. Mas ha equivoco. A these em questão versa sobre a agonia do ponto de vista physico e moral. Nada mais. E é pena que nada ou pouco haja escripto sobre a materia. Basta lembrar que nos testamentos (*testatiomentis*), a condição essencial que o texto da lei indica e exige é estar o testador "são de espirito". Já dizia o velho Coelho da Rocha: "O testamento é um acto juridico; logo, o testador deve ter capacidade natural e civil".

Dahi, as leis positivas serem tão severas nos dispositivos traçados para a validade dos testamentos e doações feitos *in-extremis* e nos estados que precedem a morte. As formalidades multiplicam-se, as cautelas redobram para evitar as fraudes. E' verdade que certos doentes manifestam, na hora de morrer, uma lucidez de espirito. Mas é coisa fugaz, passageira, que não permitte a concatenação das idéas, nem longo trabalho de raciocinio. Já Daguessau assim definia o intervallo lucido, para que possa ser considerado como tal: "não um crepusculo que una o dia á noite, mas uma luz perfeita, um clarão vivo e continuo, um dia pleno e inteiro que separe duas noites."

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, salvo no Rio Grande do Sul, onde melhorará. Temperatura: em declinio até Paraná; estavel em Santa Catharina e em elevação no Rio Grande do Sul. Ventos: de sul a leste, com rajadas bastante frescas até Santa Catharina e de sudeste a nordeste, frescos, no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20) — O tempo decorreu bom, hontem, com nevoa secca á tarde e á noite, e ameaçador, hoje, com chuviscos inapreciaveis. A temperatura foi estavel á noite, tendo soffrido sensivel declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23°6 e minima 20°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23°2 e minima 21°2, respectivamente, ás 10 horas e ás 14 horas. Os ventos sopraram de sul a leste, com rajadas frescas, havendo calmaria pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas e trovoadas, salvo no Espirito Santo e parte de Minas Geraes, onde decorreu bom. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se incerto, excepto em Goyaz, onde era bom. A temperatura foi estavel em Minas e soffreu declinio nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul, fracos. Zona Sul: o tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas esparsas e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram de sul a leste, fracos. Não é feita a synopse do Rio Grande do Sul, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Povoamento e colonisação

Com referencia ao nosso editorial de 13 do corrente, no qual examinámos o importante problema nacional do povoamento e colonização, assumpto a que ainda nos reportámos hontem, em novos commentarios, recebemos de São Paulo uma longa carta do sr. Honorio de Sylos, autor do artigo publicado pela revista "D. N. C.", a cujos termos tambem temos alludido. Certamente passou despercebido ao autor da missiva o nosso esclarecimento posterior, feito exactamente para desfazer insinuações e prevenir illações absurdas.

Neste jornal não se escreveu, nem era possivel, que "o progresso de S. Paulo acarretou incontestaveis prejuizos á economia nacional". Naquelle mesmo editorial mostrámos, até, como todos os brasileiros se podiam orgulhar dos surtos paulistas, em sua rapida e intensa expansão economica. O que escrevemos foi isto:

"Da imprevidencia resultou um desequilibrio que as estatisticas assignalam e que tem acarretado incontestaveis prejuizos á economia brasileira."

E' a conclusão das ponderações em que salientavamos as consequencias do *desequilibrio geographico e economico* do povoamento e da colonização do Brasil. Quem disse ou escreveu, tambem, que a União se deveria oppôr a qualquer iniciativa official, de São Paulo ou de outro Estado, em favor de correntes immigratorias?

A carta que commentamos, aliás com o prazer que nos despertam assumptos relacionados com os mais relevantes problemas do paiz, mostra que, desde 1881 até 1930, São Paulo despendeu com o serviço de immigração e colonização a respeitavel somma de 182.306:888$596. Pois, sem especificação de verba, visto que não faziamos estatistica, foi exactamente o que pretendemos evidenciar: o notavel desequilibrio, cuja culpa cabe a todas as administrações que não o procuram corrigir.

Está claro que não responde São Paulo por essa grande falha, fundamental, num paiz essencialmente agricola como o nosso. Pelo contrario. Da terra dos bandeirantes partiu um exemplo que, infelizmente, não foi imitado...

A regulamentação dos orçamentos

Determina o novo decreto, estabelecendo normas para a elaboração dos orçamentos, que as estimativas da Receita sejam "o exame, tão minucioso quanto possivel, da probabilidade da arrecadação".

Até agora vigorava o systema de tomar para base do calculo das estimativas a média da arrecadação dos tres ultimos exercicios. Mas vigorava apenas na letra da lei. Os ministros, de posse dessas médias, majoravam-nas á vontade para reduzir *deficits* ou arranjar *superavits* suppostos. Por sua vez, os congressistas continuavam essa obra de chegar, ou, como se dizia, faziam o reajustamento da Receita á Despesa... E a média do triennio não apparecia desde a organização da proposta até á sancção dos orçamentos. As exigencias legaes deixavam assim de ser obedecidas. Quando outro merito não tivesse, a regulamentação agora feita pelo sr. Oswaldo Aranha vale pela sinceridade com que legaliza praxes e costumes de nossa administração.

Um outro ponto digno de ser accentuado é o referente ás providencias adoptadas para evitar os pedidos de creditos supplementares, reduzindo-os ao minimo possivel. Desde o Imperio que se combatem esses creditos, cujo montante, em alguns exercicios passados, chegou a egualar as cifras globaes da Despesa. Naquelle tempo já se apontava os creditos como causadores do desequilibrio orçamentario.

Tambem na vigencia da Constituição de 1891, foram muitas as providencias tomadas para cercear a liberdade do Executivo, mas pouco, muito pouco mesmo, se conseguiu.

A extincção completa, reconheceu-se ser impossivel. Os governos não prescindem desse recurso, mesmo em paizes organizados. Não seremos nós, paiz novo, em organização, que prescindiremos.

Assim reconheceu a regulamentação, sinceramente organizada. Num outro dispositivo determina que as insufficiencias de verbas serão corrigidas por supplementação, ficando vedado o estorno de creditos de uma para outra verba, ou ainda entre subconsignações da mesma verba.

A pratica nos dirá das innovações da nova regulamentação, que innegavelmente contém muitos dispositivos dignos de applausos.

Démos um passo mais para a sinceridade, a verdade e a honestidade dos nossos orçamentos.

Historias antigas

O sr. Ovidio de Andrade, presidente da commissão executiva do P. R. M., declarou a um jornal de Bello Horizonte que o mesmo P. R. M. não pretende intervir na escolha do successor do sr. Olegario Maciel no governo de Minas.

Até ahi — é o caso de dizer — morreu o Neves; porque não ha noticia de que tenham pedido sobre este assumpto a opinião do P. R. M. (leia-se bernardismo). Não deixa de ser comico ver alguem que não foi consultado recusar-se a emittir parecer sobre determinada coisa.

Mas o sr. Ovidio de Andrade diz porque o P. R. M. não se metterá no assumpto, e é ahi que está todo o objectivo de sua declaração.

"O P. R. M. — affirma elle — não pretende intervir, e não pretende por coherencia. E certo de que age de accordo com o regimen em que estamos. Já quando dos ultimos preparativos do movimento de 1930, chegou-se a pensar na constituição de uma junta governativa, sob a direcção de um governo nacional, tendo sido nosso partido quem opinou no sentido da chefia do governo revolucionario ser deferida a uma unica pessoa naturalmente indicada, pois o sr. Getulio Vargas havia sido candidato á successão presidencial da Republica, na campanha de 1930.

Entendiam os chefes de partido que a junta governativa, pelos inevitaveis choques dos seus membros, poderia comprometter o prestigio do governo que se ia inaugurar com a victoria revolucionaria.

Ora, o partido que assim agiu, e não o fez senão depois de madura reflexão, não tem motivos para deixar de acceitar todas as consequencias de seus pontos de vista victoriosos, entre os quaes está o de achar que cabe soberanamente ao chefe do governo provisorio, em uma emergencia como a que lhe proporciona o Estado de Minas, prover o cargo de interventor federal com aquelle que julgar capaz de, neste momento, exercer as funcções desse alto posto."

Não é preciso saber decifrar charadas para concluir destas declarações que o que o P. R. M. faz é lembrar ao sr. Getulio Vargas o passado, com o fim de colher proveitos do presente. E' como se lhe dissesse:

— Em dado momento, opinámos no sentido de que a dictadura lhe fosse ter ás mãos. Agora, veja lá como nos trata...

O sr. Ovidio de Andrade não faz mais do que reeditar uma historia que costumava ser contada pelo sr. Arthur Bernardes. A historia é a seguinte: que, reunidos os politicos mineiros em Bello Horizonte, antes da Revolução, para tratarem da formação do governo oriundo do movimento a deflagrar, estava mais ou menos combinado que esse governo teria a fórma de uma junta trina, composta de um representante de Minas, de um do Rio Grande do Sul e de um da Parahyba, ou do Norte; e que fôra elle, Bernardes, quem se oppuzera a esta decisão, opinando, como opinava, que o governo deveria ser uno e caber ao sr. Getulio Vargas.

Se esta historia é verdadeira, é muito facil mostrar a falta de sinceridade com que terá agido o sr. Bernardes. Naquelle momento, o representante inevitavel de Minas em uma junta governativa seria o sr. Antonio Carlos. As preferencias do sr. Bernardes pelo governo uno do sr. Getulio Vargas não eram, pois, doutrinarias nem de natureza geral: eram pessoaes e bem particulares. O sr. Getulio Vargas, só, parecia-lhe mais conveniente que acompanhado do sr. Antonio Carlos.

Mas isto já não vem mais a proposito, porque, quanto ás relações do sr. Arthur Bernardes e do P. R. M. com o sr. Getulio Vargas, ha um facto posterior e de maior importancia: é a attitude que elles tomaram no periodo da insurreição de julho a setembro do anno passado, attitude por via da qual muitos bernardistas, com o proprio sr. Bernardes á frente, foram expatriados e tiveram seus direitos politicos suspensos.

Deixe-se, pois, de historias antigas o sr. Ovidio de Andrade. A historia moderna é melhor.

A lavoura e os apparelhos de assistencia

Disseram-nos que, ha cerca de tres annos, o Banco do Estado, de São Paulo, não adeanta dinheiro a lavradores, sejam quaes forem as garantias. Certa vez, em entrevista concedida a representantes da imprensa, nesta capital, quando interventor, o general Waldomiro Lima affirmou que as administrações anteriores haviam lançado mão de 400 mil contos em deposito naquelle estabelecimento bancario. Posteriormente, no manifesto que enderecou aos paulistas, o mesmo general confirmou a primeira declaração, revelando que subia a 400 mil contos o "descoberto" do governo no Banco.

Já pela exposição da Commissão de Syndicancia, incumbida de apurar responsabilidades do avanço em dinheiros do Instituto do Café, ficou publico que os 200 mil contos que o Instituto tem em credito no alludido Banco, somma proveniente do emprestimo de 10 milhões de libras, estão comprehendidos no supramencionado "descoberto". A lavoura, obrigada a mais uma taxa para financiar esse emprestimo, não foi de modo algum beneficiada. Estas ponderações, em relação aos productores paulistas, apparecem a proposito da iniciativa mineira visando a creação do credito agricola. O que se nota é que, ao passo que se torna cada vez mais accentuada a autonomia do Instituto mineiro, o de São Paulo, inversamente, tende a officializar-se definitivamente, afastando-se mais e mais de sua primitiva finalidade.

E' possivel que o *modus vivendi* agora negociado entre o Instituto paulista e o Departamento Nacional do Café modifique essa situação, melhorando as condições financeiras do productor e forçado contribuinte.

Mais uma victima

A noticia virá nos jornaes de hoje.

Um homem moço, que tinha uma profissão honesta, desviou objectos de que era depositario e empenhou-os. Preso, confessou sua falta. Confessou, mais, que a praticara para conseguir dinheiro, seduzido pela paixão do jogo.

O jogo está, como se sabe, officializado.

Por detraz da cortina...

A supposição de que os tres creditos concedidos pelos banqueiros Lazard Brothers, objecto de repetidos commentarios neste jornal, visavam salvaguardar o bom nome do Instituto do Café de São Paulo não tem o menor fundamento e só deve ser admittida como argumento de intuitos confusionistas. Mas é coisa que facilmente se desmoraliza.

Verdade é que a firma Murray, Simonsen & Comp. Ltda. não se tem incommodado com as graves accusações contra ella articuladas pela extincta Commissão de Syndicancia no mencionado Instituto. Não se incommoda, porque sabe que neste paiz os abusos costumam ter fóros de conquistas irrevogaveis. Quando se lhe fala, entretanto, nos taes creditos attribuidos pelos banqueiros londrinos á Companhia Nacional de Commercio de Café e por esta negociados com o Banco do Brasil, que, por sua vez, os transferiu ao Instituto, o grupo se mexe e brada que está sendo injustiçado.

Pelos relatorios da Commissão, apoiados em solida documentação, verifica-se que os creditos não tiveram outro fim senão obter da Fiscalização Bancaria o privilegio de exportação, em favor da Companhia, por sommas equivalentes ao seu valor, ou sejam approximadamente £ 1.200.000-0-0, que seriam cedidas ao Instituto pela taxa de venda do Banco do Brasil. Tudo méramente nominal, de existencia apenas no papel, para lesar a economia nacional.

Effectivamente, o Instituto precisaria de coberturas em Londres, nos dias primeiro de dezembro e primeiro de junho de cada anno, para attender aos serviços do seu emprestimo de £ 10.000.000-0-0, em primeiro de janeiro e primeiro de julho, respectivamente. Em 1932, achava-se, portanto, em dia o compromisso relativo a primeiro de janeiro, precisando o Instituto de ter em mão dos banqueiros, em junho daquelle anno, os fundos necessarios aos pagamentos de julho seguinte. Antes dessa data, os banqueiros não tinham a menor obrigação de attender quaesquer exigencias de capital e juros. Não obstante, ainda em março de 1932, foi combinada por Murray, Simonsen & Comp. Limitada uma operação de £ 150.000-0-0, isto é o primeiro dos creditos em debate, por intermedio da Companhia, "afim de ser attendido aos serviços do emprestimo, até então sem solução apparente", conforme os termos da proposta subscripta pela alludida firma. Esse negocio, que iniciou a série de attentados ao patrimonio da lavoura paulista, parece incrivel, foi muito bem recebido pela directoria do Instituto e officialmente declarado "um dos inestimaveis serviços prestados ao Estado de São Paulo"...

O certo, entretanto, é que essas £ 150.000-0-0, como dissemos, não passaram de uma operação nulla, sem nenhum effeito para o Instituto. E isto se comprova com a propria correspondencia dos banqueiros londrinos, que a teriam realizado. Vamos reproduzir uma carta de Lazard Brothers & Comp., datada de 25 de junho de 1932, que elucida perfeitamente a manobra. Por ahi se verá que a conta de emprestimo do Instituto não tinha sido creditada por qualquer quantia proveniente de adeantamento feito pelos banqueiros. Estes utilizavam, apenas, as cambiaes da Companhia, produzidas com a sua exportação. Na data da carta de 25 de junho, a que alludimos, a Companhia havia remettido $231.880, convertidos em £ 62.000-0-0, faltando ainda £ 88.000-0-0 para o total do credito. Que haviam de imaginar Lazard Brothers & Comp. Ltda? Fecharam com a Companhia contratos de cambio futuro nesse mesmo total de £ 88.000-0-0, e foram collocar saques desta ultima no mercado de Londres, cobrando do Instituto £ 600-6-7, por despesas e commissões. Simultaneamente, os espertos banqueiros recebiam do Instituto saques do Banco do Brasil, no total referido de £ 150.000-0-0, para applicação ao emprestimo, o que realmente fizeram, mas só depois de embolsarem o producto das cambiaes da Companhia. Importa, em resumo, que os saques do Banco do Brasil já se achavam perfeitamente cobertos, não sendo necessario nenhum adeantamento, melhor, nenhum credito. Ainda assim, o Instituto teve de pagar mais £ 308-4-4, pelo acceite desses saques, além de £ 1.125-0-0, de commissão, pela abertura de um credito que, em realidade, honestamente, nunca existiu, ou só existiu na usura e na semceremonia dos individuos que com o escandaloso jogo se locupletaram.

Eis, em synthese, o artificio, o ardil, calculadamente executado para arrancar á Fiscalização Bancaria o visto nas guias de exportação da Companhia Nacional de Commercio de Café.

Insistimos no que temos assignalado: essa Fiscalização, creada, a despeito de tudo, para prestar ao paiz os mais altos e patrioticos beneficios, numa época como esta, de penosas emergencias, nunca procurou conhecer os termos exactos do contrato entre o Instituto e Lazard Brothers & Comp., ignorando, egualmente, os negocios mysteriosos que o mesmo Instituto e os seus banqueiros de Londres realizaram, sendo Murray, Simonsen & Comp. Ltda. a conseguir tudo por detraz da cortina...

Retalhando o patrimonio nacional

Ha muitos annos, a Sociedade Nacional de Agricultura obteve a titulo precario a cessão de uma larga extensão de terras na Penha. Pouco valiam, mas o governo, defendendo o patrimonio da nação, estipulou a clausula da inalienabilidade. Teriam de reverter, extincta a Sociedade ou perdido o objecto da cessão.

Installou a Sociedade ali o seu Horto. Conquistou, com elle, subvenções e fez negocios de fornecimentos de plantas ao Ministerio da Agricultura.

Valendo-se da opportunidade do sr. Assis Brasil chegar a ministro da Agricultura, delle obteve a assignatura de um decreto permittindo a venda de 15 hectares dos terrenos inalienaveis, com a obrigação da creação de uma Escola Pratica de Horticultura, e da applicação do saldo na construcção de um predio para sua séde.

Não conhecemos da actual situação acto que se possa egualar a esse retalhamento do patrimonio nacional. No regimen decaido houve o cuidado de gravar a cessão com a clausula da inalienabilidade, que o governo provisorio, erigido para reparar os damnos commettidos contra o Thesouro, annullou, desprezou, para dar de mão beijada nada menos de 150.000 metros quadrados de optimos e valiosos terrenos, entre Penha e Olaria, cuja venda agora se annuncia em edital.

O sr. Getulio Vargas foi, positivamente, illudido, pois não acreditamos que de outra maneira pudesse dar sua assignatura a semelhante acto, cuja revogação é imprescindivel a bem do nome do governo e dos interesses do Thesouro.

O nosso intercambio por continentes

Exportámos, por continentes, no primeiro semestre do corrente anno:

Africa, 29.105 contos, ou £ 419.279; America do Norte e Central 646.099 contos, ou £ 9.249.201; America do Sul, 172.128 contos, ou £ 1.591.419; Asia, 4.616 contos, ou £ 66.649; Europa, 561.230 contos, ou £ 7.923.363; e Oceania, 130 contos, ou £ 1.753, num total de 1.353.408 contos, ou £ 19.250.646.

Importámos nesse mesmo periodo:

Africa, 456 contos, ou £ 6.555; America do Norte e Central, 247.015 contos, ou £ 3.687.537; America do Sul, 149.980 contos, ou £ 2.280.160; Asia, 14.109 contos, ou £ 207.008; Europa, 581.947 contos, ou £ 8.610.655; Oceania, 1.986 contos, ou £ 26.658, num total de 995.493 contos, ou £ 14.746.558.

Tivemos saldos: Africa, réis 28.649 contos; America do Norte e Central, 511.312 contos; Tivemos *deficit*: America do Sul, 57.753 contos; Asia, 9.493 contos; Europa, 20.717 contos; e Oceania, 1.556 contos.

Em dois continentes apenas a nossa balança offereceu o saldo de 539.961 contos, e nos outros quatros o *deficit* de 89.818 contos.

Congresso Internacional do Cancer

Em meados de outubro proximo, reune-se em Madrid, um grande Congresso Internacional do Cancer, cujo presidente será o dr. Julio Dejereno, director geral de Saude Publica da Hespanha, e vice-presidente o dr. Angelo Roco, director do Instituto do Cancer de Buenos Aires. Será mais uma assembléa de sabios e especialistas estrangeiros, que se avistarão para estudar questões de alto interesse para toda a humanidade.

O Brasil está convidado e far-se-á representar. E' preciso que a delegação do nosso paiz a esse Congresso, seja escolhida directamente pelo sr. Getulio Vargas, que do acto assumirá inteira responsabilidade. E isto, porque não é possivel que aqui se aproveite mais uma occasião para dar a alguem opportunidade de passear pela Europa ás custas do Thesouro.

O delegado brasileiro, naturalmente indicado, é o dr. Carlos Botelho. O nome desse illustre scientista, com uma reputação firmada nos meios cultos da Europa, dispensa qualquer apresentação. As suas credenciaes estão nos seus estudos, nas suas experiencias, nas suas descobertas. A sua capacidade e o seu valor, numa existencia de devotamento ás pesquizas para a cura do cancer, Paris conhece. Londres não ignora. De França, já teve elle a honra de ser um dos representantes para estudos identicos em Londres. Por que ha de o nosso governo esquecel-o agora, quando se vão ajuntar, na capital hespanhola, muitos dos seus collegas, companheiros e admiradores europeus, que com elle já têm trabalhado, identificando-o facilmente á vista do seu indiscutivel merecimento?

O dr. Carlos Botelho tem sabido elevar a cultura medica brasileira no estrangeiro. O seu Instituto em Paris, para indagações do cancer, era largamente conhecido. O que elle montou recentemente em São Paulo, porque sempre fez questão de dar ao Brasil o que ao Brasil devia em saber e idealismo, é um modelo. São titulos que o recommendam. Titulos publicos, notorios, irrecusaveis.

A preferencia do governo compete-lhe sem favor. E accresce a circumstancia de que o dr. Carlos Botelho, uma vez escolhido nosso delegado ao Congresso Internacional do Cancer, em Madrid, irá prestar ao Brasil e á sciencia moderna serviços que nada custarão ao Thesouro.

Promoções nos Correios e Telegraphos

Os funccionarios dos Correios e Telegraphos estão sendo prejudicados com as delongas nas promoções. Nos quadros de telegraphistas ha numerosas vagas e no Departamento existem duas, uma de chefe de secção e outra de 1° official.

Não se justifica a demora allegando a existencia de uma Commissão de Promoções, que estuda as contestações e fés de officio dos que se julgam preteridos. Tal allegação é sómente acceitavel quanto ás promoções a serem feitas por merecimento.

Quanto ás por antiguidade, não consta que houvesse contestação ou reclamação. Assim, não ha motivo para que deixem de ser assignadas.

Nos demais Ministerios, as promoções não soffrem tantas delongas, não obstante existirem Commissões de Promoções, como na Guerra e na Marinha.

Sequestro de um politico

Varios casos de sequestro de pessoas já se têm verificado na Republica Argentina, causando funda impressão publica.

Para a repressão desses delictos, cujos responsaveis são, na sua maioria, estrangeiros, emprega a policia daquella nação amiga todos os meios legaes ao seu alcance.

Se já não debellou de todo o mal, conseguiu, pelo menos, reduzil-o aos numeros já conhecidos.

Infelizmente, um novo sequestro acaba de verificar-se, na pequena cidade de S. Thomé, provincia de Corrientes. Foi ali sequestrado, por individuos desconhecidos, um prestigioso politico correntino. Os sequestradores transportaram a sua victima para o municipio de S. Borja, estado do Rio Grande do Sul.

Tratando-se de localidades ribeirinhas do Uruguay e vizinhas, a versão do noticiario telegraphico sobre o sequestro é muito acceitavel. Os individuos que se votam a essa fórma de actividade criminosa sabem tirar partido de uma situação geographica que difficulta a acção da policia.

Comtudo, o caso pertence ao numero dos que reclamam interesse conjunto das autoridades dos dois paizes no seu esclarecimento e punição.

A vida dos transeuntes

Não ha muito a Inspectoria do Trafego dirigiu ás empresas de omnibus uma circular sobre o abuso dos motoristas, appellando para a collaboração delles na repressão sobretudo ao excesso de velocidade.

A ganancia de maiores lucros não permittiu tivesse esse appello a merecida acolhida. Parece mesmo ter sido recebido como um desafio, pois as infracções nunca se deram com tanta frequencia como depois disso.

Ainda ante-hontem assistimos á luta na caça de passageiros entre dois omnibus, um da Viação Estrella do Norte, outro da Viação Grajahú, carros 4.371 e 517, fazendo os respectivos *chauffeurs* taes diabruras que provocaram protestos vehementes dos passageiros.

Pois bem, o *chauffeur* do omnibus da Grajahú, rindo, mandou que se queixassem ao patrão. E o cobrador, deante da repulsa á insolencia, procurou justificar o perigo de vida a que estavam expostos os passageiros com a concorrencia das empresas... Era preciso ser assim, senão um carro ficava cheio, e outro vasio...

Preferimos relatar o facto simplesmente, deixando que a Inspectoria do Trafego tire delle as conclusões que entender.

Tivesse ella fiscaes nos pontos mais afastados e não se verificariam com tanta frequencia esses abusos, que dão a impressão de que estamos numa aldeia despoliciada.

A VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO AO NORTE

AINDA O BANQUETE DAS CLASSES CONSERVADORAS CEARENSES

A chegada do sr. Getulio ao Theatro José de Alencar e a saudação do presidente da Associação Commercial

Fortaleza, 19 (Do nosso enviado especial) — O banquete no Theatro José de Alencar, offerecido ao chefe do governo provisorio pelas classes conservadoras cearenses, foi uma bella festa social. Marcado seu inicio para as 8 1|2 horas da noite, antes dessa hora grande já era a massa popular accumulada em frente ao theatro, na praça do mesmo nome.

Eram quatro as mesas armadas na platéa que serviu de salão ao banquete, havendo uma em sentido horizontal ás outras. No decurso do mesmo, uma orchestra executou lindas musicas classicas. As frisas, os camarotes e galerias, repletas de brilhantes figuras da sociedade fortalezense, offereciam um aspecto encantador a esse banquete, que se tornou festa social.

O general Góes Monteiro e o coronel Paquet, chegaram ao theatro ás 9 horas e ás 9 1|2 os srs. Getulio Vargas, acompanhado pelo interventor Carneiro de Mendonça, e pelos ministros José Americo e Juarez Tavora, saltavam do automovel ao som do Hymno Nacional e debaixo de acclamações e palmas populares.

Dirigindo-se ao salão do banquete, s. ex. atravessou o saguão do theatro por entre duas filas de figuras das mais representativas das classes conservadoras.

Ao lado de s. ex. sentou-se á mesa do banquete monsenhor João Alfredo Furtado, representante do arcebispo. A decoração da sala estava feita com equilibrado gosto.

Em exercicio na presidencia da Associação Commercial, o sr. Antonio Fiuza Pequeno, saudou o chefe do governo, ministros José Americo e Juarez Tavora, general Góes Monteiro e os representantes da imprensa junto á comitiva e a local. Disse que, ha 14 annos saudára um chefe da nação, quando em viagem de observação ao Norte, e accentua que o faz de novo agora, mas que a situação actualmente era outra, pois que os cearenses não se alimentam presentemente de esperanças. Passou depois a criticar severamente os que suggeriram o deslocamento das populações nordestinas. Diz, então, que com o apoio do chefe do governo, o seu grande ministro da Viação comprehendera o problema do nordeste, pondo, tambem, em evidencia a acção efficaz e inconfundivel do interventor cearense. Detem-se em elogios ao sr. José Americo, a quem chama sempre de grande ministro, e ao interventor Carneiro de Mendonça, que, acha, será insubstituivel, por muito tempo, á frente dos destinos do Ceará. Diz, mais, que esses dois ultimos nomes são duas munificencias régias do chefe do governo. Os applausos e as palmas crepitam. E o orador conclue, accentuando que tudo faz crer na continuidade das obras do nordéste, como a realização do porto de Fortaleza e a formidavel barragem do rio Orós e da admiração do Ceará pela firmeza com que o dictador se impõe ao respeito do paiz, vencendo revoltas e agitações serenamente como se estivessemos sob o regimen constitucional. Termina levantando a taça, e convidando todos a fazel-o, em saudação ao sr. Getulio Vargas, pela obra revolucionaria que vem realizando no governo.

As visitas do chefe do governo na capital cearense

Fortaleza, 18 (Do nosso enviado especial — Retardado) — O sr. Getulio Vargas visitou hoje, pela manhã, o Collegio Militar, em companhia dos ministros José Americo, Juarez Tavora e do general Góes Monteiro. Os alumnos formados, em continencia, saudaram o presidente á sua chegada a esse estabelecimento de ensino, cujo director, tenente-coronel Guilherme Moreira, discursou, dizendo ser o sr. Getulio Vargas um "grande bemfeitor da classe militar". Em seguida, s. ex. visitou todas as dependencias do Collegio.

Após essa visita, o sr. Getulio fez outras ás Escolas Normal, Pedro II e Immaculada Conceição. A's 10 horas da manhã, acompanhado pelo major Tiburcio Cavalcante e commandante Waldemar Monteiro, já se encontrava no quartel federal, localisado aqui, sendo recebido pelo commandante dessa unidade, que é o 23° batalhão de caçadores. Dahi dirigiu-se para a Directoria da Hygiene, percorrendo todas as suas dependencias e inaugurando um salão.

Nessa occasião, o director do hospital teceu elogios ao interventor neste Estado.

Respondendo á saudação que lhe foi feita, o sr. Getulio disse da satisfação e do orgulho de tudo que assistia no Ceará. Falou da missão especial da medicina moderna e da sua obra preventiva sob o ponto de vista educativo. Elogiou, após, a administração do sr. Carneiro de Mendonça, declarando applaudir, sem restricções, as obras que esse seu delegado realiza presentemente neste Estado.

A's 2 horas da tarde houve uma recepção official no palacio do governo, finda a qual o presidente visitou a exposição agropecuaria, o campo de aviação e o Sanatorio Mecejana. A's 9 1|2 da noite esteve no banquete das classes conservadoras. O presidente Getulio vem resistindo, assim, admiravelmente, a todos os numeros do programma, com a pontualidade ingleza e manifestando um bom humor inalteravel.

Não tem fundamento a noticia de que o sr. Juarez Tavora ficará no Ceará.

Esse titular passou o dia trabalhando.

Retardada de algumas horas a partida do Ceará

Fortaleza, 20 (Do enviado especial) — Hontem á noite tudo estava preparado para o embarque do chefe do governo provisorio ás primeiras horas da manhã, entretanto, correndo o baile do Ideal Club entre grande animação, as senhoritas fizeram o general Góes Monteiro seu patrono na defesa do pedido junto ao sr. Getulio Vargas no sentido de retardar a partida para a noite, de modo a haver a bordo á tarde o chá offerecido pela sociedade de Fortaleza. O chefe do governo aquiesceu e, assim, se passou mais um dia no porto. Entretanto a primeira parte do dia se passou em absoluto descanso para os srs. Getulio Vargas, os ministros e general Góes Monteiro.

Um meio discreto de applaudir

Fortaleza, 20 (Do enviado especial) — Merece registro o modo por que, na Sociedade de Fortaleza, se applaude nas primeiras manifestações, castanholando-se com os dedos. A primeira manifestação foi no banquete da Associação Commercial e depois na recepção ao sr. José Americo, na séde da Associação Commercial. Entretanto, o ardor do primeiro momento domina e applausos estrepitosos estrugem. Aquelle systema de applaudir é desorientante para quem não o conhece. Outro registro social curioso da Sociedade de Fortaleza: no Ideal Club, onde se reuniu a sociedade de maior distincção, a sala de jantar lembrava alguma coisa do Rio, entretanto, chocava a maneira por que foram recebidos os demais membros da comitiva, que occuparam mesas isoladas, sem contacto com as figuras da sociedade. E' verdade que já no fim da noite os directores do club procuraram corrigir a falha indo de mesa em mesa, estabelecendo assim contacto da sociedade com os hospedes. A mulher de Fortaleza é viva e intelligente. Alimenta a conversa com agilidade e brilho; no emtanto, no primeiro momento, isola pelo seu retrahimento.

Aspectos do nordeste

Fortaleza, 20 (Do enviado especial) — Agora descansamos do atordoamento de corridas de uma semana pelos sertões da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Cariri Parahybano. O secco e escaldante Seridó, no Rio Grande do Norte, parece o grande leito de rio deserto de aguas e revestido de seixos, com a vegetação calcinada e ahi muito rarefeita. Todavia sempre floresce boa alimentação para o gado, além de algodão ao pé das serras.

Os sertões cearenses estão tambem rudemente assolados, mas sempre com algumas verduras. A estrada ligando Cajazeiras ao Ceará está em bellas condições technicas. Dos beneficios da excursão convem accentuar a maneira como o chefe do governo falou no banquete de Fortaleza, reconhecendo a orientação systematica das obras e declarando formalmente que não devíam ser interrompidas. A proposito, o inspector de obras contra as seccas, engenheiro Luiz Vieira accentua que taes obras devem ser executadas num plano de cinco annos no minimo para sua efficiencia, com os necessarios recursos financeiros, evitando-se o atraso de pagamentos a operarios. O dr. Luiz Vieira reconhece o aspecto de assistencia, na sua primeira phase, aos flagellados. Dahi, pois, o vulto das despesas. Agora, se approximava a phase de realizações economicas das obras com a utilização exclusiva de trabalhadores efficientes, mas o atraso de pagamentos está creando um "impasse".

O futuro porto do Ceará

Fortaleza, 20 (Do enviado especial) — O chefe do governo provisorio iniciou hoje o dia fazendo uma excursão ao Mucuripe, local do futuro porto, fazendo-se acompanhar do interventor, dos ministros e demais membros da comitiva. Após percorrerem a praia, a comitiva dirigiu-se á fazenda Santo Antonio do Buraco, propriedade do Estado, onde foi servido um churrasco. Essa festa campestre foi muito suggestiva. Mais uma vez, o chefe do governo manifestou o seu apoio á construcção do porto. Regressaram todos ás duas e meia horas da tarde. O ministro Juarez Tavora, acompanhado do inspector das obras contra as séccas, dr. Luiz Vieira, e de diversos jornalistas, visitou esta manhã a barragem General Sampaio, fazendo um percurso de 102 kilometros na Estrada do Sobral. Esta barragem, que tem de base 21 metros e 32 de altura, deve estar prompta até a cóta 30 antes do proximo inverno. Entretanto, ha falta de braços, pois o pagamento do pessoal está atrazado de dois mezes. Se não attingir aquella cóta até o proximo inverno, a enchente do rio Curú, represado, poderá damnificar as obras. O ministro Juarez Tavora regressou ás 3 1|2 daquella excursão, não podendo ir ao Crato, dahi tambem não visitar Sobral, devido ao seu estado de saude, que quasi o retem no Ceará.

O sr. José Americo recebido na Associação Commercial de Fortaleza

Fortaleza, 20 (Do correspondente) — O commercio fechou ás 3 1|2 para homenagear o sr. José Americo na Associação Commercial. E' grande a sympathia que vem encontrando o sr. José Americo desde que penetrou na Bahia. Aqui no Ceará o seu nome é popularissimo, assim como o do general Góes Monteiro. A reunião da Associação Commercial realizou-se ás 4 horas da tarde, com a presença dos srs. José Americo, Carneiro de Mendonça, general Góes Monteiro e secretario das Finanças do Estado. Grande multidão ovacionou o ministro José Americo.

Aberta a sessão, o presidente Antonio Fuiza Pequeno, saudou o ministro, lembrando a sua actuação em prol dos trabalhos publicos cearenses. O ministro respondeu em brilhante discurso de improviso, agradecendo ainda a inauguração de seu retrato na galeria da Associação, onde não existem os de homens publicos. Mostrou o sr. José Americo a obrigação que tem de amparar o nordéste, sem distincção de Estado. Vindo ao Ceará, onde necessidades prementes requeriam a sua presença, atacou trabalhos inadiaveis, afim de salvar os sertanejos da morte certa. Disse que sempre procurou pautar os seus actos acima de toda a indulgencia, dando independencia ao estudo das obras pelos technicos. Depois de outras considerações, disse que deviam agradecer ao chefe do governo provisorio e ao interventor do Ceará, adeantando que apenas procurou aproveitar as possibilidades do momento, para servir o nordéste, não trahindo a confiança que nelle depositam.

O SR. GETULIO VARGAS ESPERADO NO MARANHÃO

Maranhão, 20 (UTB) — Estão ultimados todos os preparativos para a recepção e acolhida do presidente Getulio Vargas, na sua proxima visita ao nosso Estado.

Dezeseis optimos carros foram emprestados ao interventor para o transporte do chefe do governo e da sua comitiva, que serão hospedados em varias residencias particulares, tambem cedidas ao governo para esse fim.

Os srs. Getulio Vargas, José Americo de Almeida, Juarez Tavora, Walter Sarmanho, Ruy Carneiro e commandante Garcez ficarão hospedados no palacio, e general Góes Monteiro e varios outros membros da comitiva, no quartel do 24°. Batalhão de Caçadores.

A DEFESA DO LIVRO

Recebemos este telegramma:

"São Paulo, 20 — "Correio da Manhã" — Felicitamos ao "Correio da Manhã", pela campanha contra o proteccionismo ás industrias ficticias e agradecemos calorosamente a defesa do livro brasileiro asphyxiado pelos monopolizadores da pseudo-industria nacional do papel. — Octalles Marcondes Ferreira, director da Companhia Editora Nacional."

A SITUAÇÃO POLITICA

CANDIDATOS A' CONSTITUINTE PELO MARANHÃO

Maranhão, 20 (União) — O padre Astolpho Serra apresentar-se-á novamente, como candidato ás eleições do proximo mez, para a Assembléa Nacional Constituinte.

— O dr. Godofredo Vianna, em carta que publicou pelo "Imparcial", tambem se apresenta como candidato ás mesmas eleições.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO LEVARÁ AS URNAS OS MESMOS CANDIDATOS

Victoria, 20 (União) — O partido Social Democratico manteve, para o proximo pleito de 8 de outubro, a mesma chapa apresentada nas eleições de 3 de maio, composta dos srs. Fernando de Abreu, Asdrubal Soares, Carlos Lindenberg e Godofredo de Menezes.

DOIS DESPACHOS DO INTERVENTOR NO PARÁ

Belém, 20 (União) — Tendo em vista uma petição de Raymundo de Campos Guimarães, o sr. interventor Magalhães Barata, por despacho, declarou o seguinte: "Não é possivel. Já declarei em outro despacho que tal processo, si attendido por mim, me traria na certa o fracasso lá pelo Thesouro. A culpa desses atrazados não cabe ao meu governo. Deviam todos os sem ter atormentado os dois ultimos governos. Porque não o fizeram? Para os não contrariar, de certo. Tomiam-lhes e delles por importunos".

Belém, 20 (União) — Na petição de Manoel de Freitas Bezerra, o mesmo interventor federal exarou o seguinte despacho:

"Nada ha que deferir, de accordo com o parecer da Prefeitura de Belém, parecer este que o peticionario deve ler, para se convencer, de uma vez, que não lhe assiste direito algum ao que pleitea".

CARTA DO SR. FELICIANO SODRE'

O sr. Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado do Rio, pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor. — Velho leitor do "Correio da Manhã", acabo de lêr o suelto intitulado "Revolucionarios e politicos". Referindo-se nelle á actuação do meu successor no governo fluminense diz o seu conceituado matutino:

"O ex-presidente fluminense, hoje nosso collaborador, em virtude mesmo de circumstancia que não podia evitar, *teve uma administração embaraçada pelas difficuldades economicas e financeiras que não creou, mas que herdou das situações antecessoras.*"

Ora, o trecho por mim grypha[do] não traduz a verdade e o jornal sob a sua intelligente direcção procura fazer della a força central do seu prestigio. Assim, por seu intermedio e se da sua bondade não abuso, dirijo ao sr. Manuel Duarte a seguinte pergunta: endossa o meu successor no governo do Estado do Rio de Janeiro o conceito — *herdou das situações antecessoras?* Esperando ser attendido pelo caro director, subscrevo-me cordialmente. — *Feliciano Sodré*, Rio, 20 de setembro de 1933."

Com perdão da phrase corriqueira e banal, o sr. Manuel Duarte, na carta acima, entra *como Pilatos no Credo*. Porque, o ex-presidente do Estado do Rio não tem a menor culpa de um juizo que é nosso, que póde acceitar ou recusar, sobre as administrações fluminenses, inclusive a que correu por sua conta e risco, juizo, aliás, que não o fazemos sómente agora, porque elle está ligado a um passado bem longo pelo iniludivel dever de coherencia.

Para escrevermos que o sr. Duarte não creou difficuldades economicas e financeiras, *herdando-as das situações antecessoras*, basta repetirmos o que sempre temos affirmado. O sr. Duarte recebeu-as do sr. Sodré, como o sr. Sodré já as havia tomado do sr. Aurelino Leal. E este, do sr. Raul Veiga, o qual, por sua vez, teve-as deixadas pelo sr. Collet, herdeiro das mesmas afflicções do sr. F. Guimarães como este ás encontrara nas mãos do sr. Nilo, que não as engeitou do sr. Oliveiro Botelho, legatario, idem, idem, do sr. Backer.

A expressão *situações antecessoras* não traduz personalismo. Significa governos, em geral, que se succederam até chegar a um certo e determinado ponto. Que esses governos, todos elles, toparam com difficuldades economicas e financeiras, não ha duvida.

A propria documentação da vida politica e administrativa do Estado do Rio ahi está, nas mensagens publicadas, para fazer certo e provado. Quem as creou na ordem chronologica? Acreditamos que não fossem os tamoyos, nossos valentes e saudosos ancestraes...

Não desejamos indagar se os srs. Duarte e Sodré pensam da mesma fórma. Procuramos a verdade historica para não commettermos uma injustiça, o que é sempre motivo para desgosto e penitencia.

A CANDIDATURA DO MAJOR MAYNARD GOMES AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DE SERGIPE

Aracajú, 20 (Do correspondente) — O "Diario Official" publica o seguinte: "O sr. interventor federal recebeu do sr. Francisco de Macedo o seguinte telegramma:

"*Aracajú*, 19 — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, procedente de Estancia, foi transmittido hontem aos innumeros proceres da politica sergipana o seguinte telegramma: "Sinceramente interessado pelo progresso, pela grandeza do nosso querido Sergipe e pela felicidade da familia sergipana, desejo por isso lançar o nosso superior do esclarecido e honesto administrador e abnegado sergipano major Augusto Maynard Gomes á votação do digno e independente eleitorado sergipano no proximo eleição de presidente da nossa gloriosa terra. Assim, consulto ao distincto amigo, esperando real do valor e prestigio, quanto á sua acolhida e dos demais amigos desse municipio á iniciativa e justa indicação de tão preclaro conterraneo para presidencia do Estado. Cumprimentos respeitosos. — *Francisco Macedo.*"

A este despacho, s. ex. respondeu nos termos abaixo:

"*Aracajú*, 19 — Sr. Francisco Macedo — Aracajú — Muito embora reconhecido á generosidade de sua lembrança, promovendo junto aos proceres da politica sergipana a escolha do meu nome para candidato á futura presidencia constitucional do Estado, venho rogar ao velho e leal amigo reconsideração dessa attitude, abstendo-se de levar avante um movimento que não merece a minha approvação, não só pela inopportunidade do momento em que se procura agital-o, como principalmente por não conter meu desejo prolongar uma investidura que outros nossos patricios poderão desempenhar com maior proveito para a collectividade sergipana. Attenciosas saudações. — *Augusto Maynard*, interventor federal."

CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Os trabalhos de reorganização correm animados

O Club 3 de Outubro do Estado do Rio, realisou na sua séde provisoria, no Theatro Municipal de Nictheroy, mais uma reunião para o estudo das bases em que deverá ser estabelecida a sua reorganização.

A assembléa foi presidida pelo commandante Cerqueira Daltro e secretariada pelo dr. Moacyr Bogado.

Estiveram presentes além de outras pessoas de destaque nos meios revolucionarios, o consul Cabral Velho, capitão Gwyer de Azevedo, commandante Miguelote Vianna, dr. Vicente de Moraes, Euclydes do Amaral, Americo Oberlaender, Jovelino Paes de Mattos, Bittencourt Junior, capitão Lavaspriel Biosca, Floriano Stufer, Antonio Ciuffo, Cesar da Fonseca, Gabriel Sabra e Luys Mendonça.

A mesa que dirigiu os trabalhos ficou localisada no palco. A platéa, do velho theatro estava repleta de outubristas e sympathisantes.

Sendo pensamento dominante a filiação do nucleo de Nictheroy ao Club 3 de Outubro desta capital foi lida e approvada, depois de acalorada discussão a seguinte proposta para a reorganização do Club 3 de Outubro.

"O Club 3 de Outubro do Rio de Janeiro considera como orgãos filiados os nucleos outubristas centraes dos estados que subscreverem as seguintes bases e concordarem com as normas de acção que se seguem:

1º — Declaração de que concordam com a orientação do manifesto de 21 de abril p. p. e de que concordam com a unificação ideologica integral da synthese culturista approvada pelo Grande Conselho e que só poderá ser corrigida ou accrescida, pelo modo previsto nos estatutos.

2º — Compromisso formal dos Clubs estaduaes de intransigencia em relação aos principios da "synthese" e de repulsa a quaesquer accordos com sacrificio dos mesmos.

3º — Ampla autonomia dos nucleos estaduaes quanto á sua economia interna e á solução dos casos regionaes, respeitadas apenas na sua organização as linhas geraes dos Estatutos publicados no "Diario Official" de 18 de maio p. p.

4º — Apreciação deliberativa dos casos nacionaes por um conselho composto pelo Grande Conselho do Club 3 de Outubro do Rio de Janeiro e mais os delegados dos Clubs estaduaes, incumbindo-se a secretaria do respectivo expediente.

5º — A não acceitação de qualquer deliberação do C. S. por parte de um nucleo estadual será objecto de appello a um tribunal arbitral de sentença irrecorrivel e que será constituido pelos ministros Juarez Tavora e José Americo e almirante Ary Parreiras e mais os juizes supplentes para os casos de impedimento dos effectivos e que serão eleitos pelo C. S.

Orientação geral pratica

1º — O Club manterá egual repulsa, aos commensaes deshonestos de todos os regimens e de todos os tempos.

2º — Apreciará os homens publicos pelos actos consoante o criterio do programma outubrista.

3º — Em face dos poderes publicos o club aconselha cooperação activa sem compromissos ou alheiamento conforme os actos officiaes se enquadrem ou divirjam dos seus principios.

4º — O Club evitará qualquer manifestação de solidariedade de caracter nitidamente pessoal.

5º — Em face dos partidos politicos, distinguem-se os seguintes casos:

a) — Onde existir partido com programma identico ao do Club, a organização outubrista regional, a juizo do respectivo conselho, prestar-lhe-á estreita collaboração, uma vez reconhecida a plena idoneidade moral da direcção partidaria.

b) — Onde não existir partido em taes condições e onde não for possivel ou conveniente no momento a sua organização, o Club sempre a juizo do respectivo conselho regional, poderá prestar assistencia moral e eleitoral ao partido ou candidato idoneo mais proximo da mentalidade outubrista, desde que isso não implique em qualquer compromisso momentaneo ou futuro.

6º — O Club manterá sempre inteira independencia, reservando-se completa liberdade de acção, não podendo, sob nenhum pretexto, entrar em colligações que impliquem em restricções da sua ideologia.

7º — O Club não exige dos seus filiados o desrespeito a compromissos politicos anteriores á publicação do seu manifesto; qualquer collisão dos mesmos com a orientação do club importa, porém, em que, enquanto perdurarem, os incompatibilize com o exercicio de cargos de directoria e em suspensão do direito de voto nas deliberações do Club.

8º — O Club central só tomará conhecimento dos casos de interesse regional ou propriamente regional por solicitação do respectivo nucleo.

9º — Os casos omissos serão resolvidos pelo C. S.

10º — O Club central promoverá annualmente um Congresso outubrista, de accordo com os nucleos estaduaes".

Tendo sido, na ultima reunião apresentadas varias suggestões em torno da organisação do Grande Conselho, entre as quaes a do capitão Lavaspriel Biosca e dr. Bittencourt Junior, foi designada uma commissão composta dos srs. coronel Cabral Velho, Vicente de Moraes, Jamil Sabra, Fernando Junior e Jovelino Paes de Mattos, para solucionar convenientemente o assumpto.

Essa commissão, que teve como relator, o dr. Jovelino Paes de Mattos, apresentou o seguinte relatorio:

"A commissão nomeada para dar parecer sobre as propostas apresentadas pelo commandante Biosca, dr. Bittencourt Junior e outros, referentes á organização do Grande Conselho e Directorio do Club 3 de Outubro, deste Estado, e demais providencias attinentes á vida intima desse nucleo revolucionario, desobriga-se da incumbencia, opinando:

1º — O Club conservará a sua finalidade doutrinaria, sobrepondo-se aos partidos politicos e agirá como poder coordenador para evitar dissidios nas correntes revolucionarias.

2º — O Club reger-se-á pelos estatutos do Club Central, salvo modificações introduzidas no art. 10º e no modus faciendi da eleição dos cargos.

3º — O Grande Conselho constituir-se-á de 30 membros, eleitos pela Assembléa.

4º — O Grande Conselho elegerá o presidente, dois vice-presidentes, dois secretarios e o thesoureiro.

5º — Os eleitos para a direcção e Grande Conselho só poderão ser os socios fundadores e que, após a declaração expressa, que será transcripta em acta, de accordo com os principios do programma do Club.

6º — O Club, como elemento coordenador, zelará pela realização dos objectivos que nortearam o movimento de 1930, por todos os meios que não collidam com os dispositivos estatutarios.

7º — O Club terá um regimen interno.

8º — O Club providenciará para organizar nucleos outubristas nos municipios que ainda não o tiverem.

Nictheroy, 19 de setembro de 1933". — Jamil Miguel Sabra, Vicente de Moraes, Cabral Velho, Jovelino de Mattos, relator".

Estabeleceu-se accesa discussão acerca do titulo de socio fundador. Não tendo o dr. Floriano Stanffer, concordado com a formula assentada porque considerava necessaria uma rigorosa selecção para a organisação do quadro social, que, possivelmente, conteria elementos indesejaveis. E assim sendo o dr. Floriano, que é membro do Grande Conselho do Club 3 de Outubro desta capital, declarou que recusava o titulo de socio fundador do nucleo do Estado do Rio.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou os trabalhos e marcou uma nova assembléa, para o dia 26 do corrente, afim de se proceder a eleição do Grande Conselho e da Directoria, que dirigirá o Club 3 de Outubro na sua nova phase.

PELA MARINHA MERCANTE

O LLOYD NACIONAL SALDA O SEU DEBITO

Tivemos communicação de que pelo Lloyd Nacional S. A., foram satisfeitos, no sabbado proximo passado e hontem, os compromissos assumidos, respectivamente com o Banco do Brasil e com os "Cantieri Reuniti dell'Adriatico", relativos ao "accordo" celebrado com os mesmos para o levantamento da penhora e consequente reintegração á sua frota dos navios penhorados.

Está assim terminada a missão do capitão Alencastro Guimarães, como depositario judicial que, pelo seu esforço e tenacidade, conseguiu reter no Brasil os navios penhorados e com isto restituir ao sr. Henrique Lage os alludidos navios que já estavam perdidos.

No tocante aos maritimos, o trabalho do capitão Alencastro tambem foi altamente proveitoso, pois, se esse official não tivesse movimentado a frota penhorada, certamente muitos embarcadiços passariam necessidade por falta de trabalho.

CABOTAGEM LIVRE PARA PASSAGEIROS

Um nosso confrade escreveu, ha dias, contra os navios estrangeiros que arrebanham os passageiros entre os portos nacionaes, clamando contra essa praxe só existente nos portos brasileiros.

Até certo ponto o nosso collega tem razão. Em nenhum paiz do mundo um navio estrangeiro poderá obter passageiro para portos da mesma nação, e quando o conseguir, esses passageiros pagarão pesado tributo.

Aqui a coisa é differente. Parece que o governo tem o proposito de fazer a cabotagem livre e para tal já se fala num convenio com o Uruguay para navios dessa bandeira fazerem a cabotagem no Brasil em troca de egual "favor" aos navios brasileiros. Um outro indicio de que os amadores estrangeiros têm bons advogados, são as declarações de dois ministros, que opinam pela cabotagem livre como salvação da economia nacional.

Ora, se estão cogitando da cabotagem livre que mal faz que os navios estrangeiros mantenham linhas de passageiros entre os portos nacionaes?

AS CARTAS PREMIOS

Recebemos uma carta de varios "pilotos prejudicados", que reclamam contra o director do ensino naval pela demora em despachar os requerimentos dos officiaes beneficiados pelo decreto n. 23.023, de 31 de julho ultimo, que até agora, pelas protelações do referido director, ainda não produziu seus effeitos.

Opportunamente trataremos do assumpto.

CLUB MUNICIPAL

A Directoria do Club Municipal agradece publicamente ao sr. Interventor no Districto Federal e autoridades civis e militares, á imprensa, aos seus collegas da Prefeitura, ás associações de classe, ás empresas de auto-omnibus, á Companhia Brasileira de Cinemas, ao sr. Luiz Severiano Ribeiro, proprietario de grande numero de casas de diversões, ao emprezario Duque, da Casa do Caboclo e ao commercio em geral, as manifestações de carinho e solidariedade que hontem recebeu por occasião das commemorações do "Dia do Funccionario Municipal".

A' Empreza Paschoal Secreto, que teve a gentileza de offerecer cem poltronas para que os serventuarios municipaes pudessem assistir gratuitamente as representações da "Carmen" e do "Guarany", no Theatro Carlos Gomes, a directoria apresenta, em nome dos milhares de associados do Club, o seu expressivo reconhecimento.

— Attendendo á exiguidade de espaço na séde do Club Municipal para uma festa da extensão da que as Delegacias Fiscaes pretendem commemorar no proximo sabbado o "Dia" que lhes foi destinado, a Directoria accedeu em que a mesma se realize fóra do Club, tendo a commissão das delegacias escolhido para tal fim o salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

A festa, que terá inicio ás 8 horas, se dividirá nos tres seguintes periodos:

1ª parte — Musica classica: Soprano Maria das Mercês Teixeira Azeredo acompanhada pela senhorinha Angelina Lopes — Trechos do "Rigoletto" e da Bohemia"; Contralto Sahara Bruzo Malheiros, acompanhada pela senhora Ermelinda Adamo Affonso —— Trechos da "Tosca" e da Cavalaria Rusticana.

Octavio Brandão — Piano — Hymno Nacional de Goltshak; senhorinha Helena Teixeira — Declamação — "Mãe Preta", de Murillo Araujo e "S. João", de Olegario Mariano; senhorinha Haydée Wellisch — Pregões cariocas; Malba Tahan, o philosopho oriental — "O Marreco Dourado".

2ª parte — Musica regional; Elisa Coelho de Anrade — Canções; Pianistas Kalu'a e Nonô — Sambas; Yolanda Visconti — Canções ao violão; Gastão Formenti — A voz do sertão; Olgarita Delamico — Canções ao violão; Sylvio Caldas e Luiz Barbosa — Batuques e cateretês; Roberto Galeno — Tangos e rancheras; Napoleão de Aguiar — Anedoctas; Surpresas.

Servirá de speacker o professor Mello e Souza.

3ª parte Dansas até ás 2 horas, com o concurso de dois excellentes jazzs americanos.

A' entrada da festa cada senhora ou senhorita receberá delicada lembrança.

Prisão, em São Paulo, de um gerente infiel

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Ha dias, os directores da Companhia Madeirense de Goyaz apresentaram queixa contra Domingos Biase, gerente daquella Companhia, que depois de se ter apossado da quantia de cento e dez contos, fugira para esta capital. A policia, depois das necessarias diligencias, conseguiu prender o accusado que se encontrava hospedado no Palace Hotel, com o nome de Domingos San Martin.

Na Academia Nacional de Medicina

Uma homenagem ao dr. Olympio da Fonseca

Na academia Nacional de Medicina, terá logar hoje, á noite, na sessão ordinaria, uma solenne homenagem ao professor dr. Olympio da Fonseca, ex-secretario geral da Academia, afastado deste alto cargo por motivo de enfermidade.

A homenagem consistirá na collocação de uma placa de bronze

Dr. Olympio da Fonseca

com a effigie do dr. Olympio da Fonseca e é promovida pela classe medica e membros da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, na significativa benemerencia que vem prestando ao Brasil, na sua sciencia da medicina brasileira, sagrando assim o relevo dos seus dotes, da sua intelligencia e cultura.

Nessa placa, além da effigie do homenageado, vê-se gravado o seguinte: "Ao dr. Olympio da Fonseca, 21 de setembro de 1933 — Academia Nacional de Medicina. — Manet Alta Mente Regostum — Virgilio — Eneida, Canto I. Verso II."

E' um trabalho artistico do professor Jorge Soubre, fundição da Casa da Moeda.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A Quinzena da Feira de Livros

O Reveillon da Primavera — Tem proseguido com crescente animação a Quinzena da Primavera que a Casa do Estudante do Brasil está realisando, com a sua tradicional "Feira de Livros" em pequenas barracas que alegram as tardes cariocas, e onde moças e estudantes offerecem, em beneficio dos serviços da C. E. B., obras dos melhores autores e dos mais conhecidos editores.

Do programma annunciado para esta semana, consta, como nota de alta elegancia, o tradicional Reveillon da Primavera, a realizar-se nos salões do Automovel Club hoje, com o concurso de Gilda de Abreu, a gentil "estrella" do Theatro Recreio, e de grande numero de senhoritas da sociedade carioca. As entradas podem ser procuradas no Automovel Club ou na C. E. B., ao preço de 50$000 com direito á mesa e á ceia, e de 20$000 o ingresso simples, havendo grande procura.

Salão do Estudante — Com a collaboração do Directorio Central de Estudantes a Casa do Estudante vae inaugurar na quinzena o Salão do Estudante, cuja organização está despertando o maior interesse entre os alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes. A inauguração está marcada para a proxima semana, na Sociedade Sul Riograndense.

Concerto do Departamento de Musica — Realiza-se no dia 22, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da séde da C. E. B., o concerto inaugural do seu Departamento de Musica.

Tomarão parte os professores Leonidas Autuori, Newton Padua e Ennio de Freitas e Castro, as alumnas do prof. Murillo de Carvalho, senhora Santa Noll e senhorita Alice Ribeiro, a senhora Eugenia Alvaro Moreyra e o notavel baritono João Baptista Pereira.

O programma é o seguinte:

Algumas palavras pela senhora Stella Guerra Duval, directora do Departamento de Musica.

1 — Mendelssohn — 1.º Tempo do Trio op. 66 — Allegro energico e fuoco, professores Ennio de Freitas e Castro (piano), Leonidas Autuori (violino) e Newton Padua (violoncello); 2 — a) G. Puccini — La Bohême (aria), b) J. Siqueira — Desillusão, senhorita Alice Ribeiro (canto); 3 — Weber — Movimento perpetuo, op. 24 — Prof. Ennio de Freitas e Castro (piano); 4 — a) Mozart — Le Nozze di Figaro (aria), b) Ponce — Estrellita — Cancion Mexicana, senhora Santa Noll (canto); 5 — a) Fauré — Elegia, b) Saint-Saens — Allegro appassionato, prof. Newton Padua (violoncello); 6 — Poesias — Senhora Eugenia Alvaro Moreyra; 7 — a) Rossini — Il Barbiere di Seviglia (cavatina), b) Brogi — Visione Veneziana, sr. João Baptista Pereira (canto); 8 — a) Dvorack-Kreisler — Lamento indiano, b) Brahms-Flesch — Valsa, c) Chaminade-Kreisler — Serenata Espanhola, prof. Leonidas Autuori (violino).

A senhorita Alice Ribeiro e a senhora Santa Noll (esta do curso de aperfeiçoamento), são discipulas do prof. Murillo de Carvalho.

SOCIEDADE GONÇALENSE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA

Com a presença do representante do prefeito, commandante Miguelote Vianna, dos representantes da Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros, Associação Commercial de Nictheroy, União dos Varejistas, Associação Operaria Gonçalense, União Agricola, Caixa Auxiliadora dos Pobres, Associação do Hospital de São Gonçalo, directorio Academico da Faculdade de Medicina, associações philantropicas, religiosas e sportivas, muitas pessoas gradas, representantes de todas as classes sociaes, foi solennemente installada, no salão nobre da Perfeitura, a Sociedade Gonçalense de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

A convite do dr. Palmier, presidiu a sessão a dra. Alzira Reis Vieira Ferreira, que leu importante trabalho sobre a campanha contra a lepra.

Falaram ainda os drs. Armando Ferreira, Vieira Ferreira Netto e Luiz Palmier, fazendo este ampla esplanação sobre o tratamento e os mais modernos methodos de prophylaxia da lepra applicados já, nos mais importantes paizes civilizados.

Ainda por proposta da dra. Alzira Ferreira, foi acclamada a seguinte directoria: presidente, Olga Benevides Palmier; vice-presidente, professoras Albertina Campos e Odysséa Silveira de Siqueira; secretaria, professora Aida Vieira de Souza; thezoureira, professora Maria Magdalena Brunnet Ribeiro. Presidentes de honra: prefeito Miguelote Vianna, d. Alice Toledo Tibiriça e dr. Luis Palmier.

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL WAGNER DA PHILARMONICA

O maestro Burle Marx é incansavel. Em poucos dias realizou no Municipal tres concertos: um dedicado á juventude (iniciativa excellente afim de habituar a petizada a ouvir obras sérias do repertorio symphonico) um concerto da série popular, no qual tomou parte como solista, interpretando magnificamente o "Concerto", opus 18, de Rachmaninoff, a festejada virtuose Herminia Roubaud (actualmente no curso de aperfeiçoamento do notavel mestre e grande pianista que é Tomás Teran) e, finalmente, ante-hontem, á noite, o Festival Wagner, com o concurso do Côro Philarmonico e dos solistas Lucia Schmitt-Dévora, Cecilia Rudge, Roberto Wilmar, Roberto Burle Marx e Walter Sommermeyer.

Foram executados pela orchestra, com o brilho e dynamismo de sempre, as "Ouvertures" do "Tannhauser" e dos "Mestres Cantores" e o "Predudio e Morte de Isolda".

Os côros mostraram-se de uma cohesão perfeita na "Entrada dos convivas", do "Tannhauser" (côro mixto) — no "Côro das Fiandeiras" (côro feminino) com solos esplendidamente desempenhados pelas sras. Lucia Schmitt Dévora e Cecilia Rudge — e na "Apotheose" final dos "Mestres Cantores", pagina de prodigioso effeito e uma das mais bellas da primorosa obra wagneriana.

Devemos, entretanto, salientar a interpretação irreprehensivel que teve o celebre "Quintetto", da mesma opera, por parte dos soprano Cecilia Rudge, contralto Lucia Schmitt Dévora, tenor Roberto Wilmar, barytono Roberto Burle Marx e baixo Walter Sommermeyer, cinco artistas que se recommendam não só pela qualidade das vozes como pelo carinho artistico que dedicam ás obras que executam. O "Quintetto" foi um dos grandes successos da noite, que aliás teve outros, e merecidos.

Pena que a concorrencia não correspondesse aos esforços do illustre maestro Burle Marx e á belleza do espectaculo effectuado ante-hontem.

O "Festival Wagner" constituiu commemoração condigna do mestre immortal. — *JIC*

HOMENAGEM AO MAESTRO EMILIO CAPIZZANO

Os conterraneos do maestro Emilio Capizzano, tão modesto quão illustre musicista e valoroso regente da Companhia Lyrica que vem actuando com exito invulgar no Republica e no Carlos Gomes, quizeram demonstrar-lhe o affecto e a admiração que lhes merece um filho da mesma terra, a pequenina Paola, ás margens do mar Tyrrheno, patria tambem de um grande thaumaturgo — São Francisco de Paula.

Offereceram-lhe então um banquete na "Casa São Francisco" (ainda a melhor fórma de homenagear) festa essa intima de cordialidade e fraterna amizade — e da qual participaram todos os "paisanos" do apreciado maestro e alguns convidados brasileiros.

Tomou a iniciativa da tocante manifestação o sr. Vicente Perrotta, auxiliado por outros compatriotas, rendendo assim o preito merecido ao valor do musico "paolano".

Houve, naturalmente, muitos brindes (não estivessemos entre latinos) sallentando-se os improvisos eloquentes do ex-deputado italiano professor Francisco Itria, dos drs. Gama Cerqueira e Al- "paisanos" do apreciado maestro Capizzano, agradecendo as saudações que acabava de receber.

Entre os convivas brasileiros o professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica, o maestro Burle Marx, varios jornalistas e o autor destas linhas.

"Paola", apezar de distante, foi muito lembrada durante o agape.

SEGUNDO CONCERTO POPULAR DA SYMPHONICA

A Sociedade de Concertos Symphonicos, reiniciando a sua actividade neste anno, vae realizar hoje, ás 5 horas da tarde, no theatro Municipal, uma interessante festa de arte.

Será o seu segundo Concerto da Série Popular desta temporada, o qual terá como programma uma collecção magnifica de obras symphonicas e uma série de tres peças de canto de Alberto Nepomuceno, interpretada pela festejada cantora Maria Emma Freire.

A regencia está confiada ao maestro Henrique Spendini, que ha pouco foi alvo de grandes applausos, quando dirigiu os primeiros concertos da Sociedade:

E' este o programma:

A. Nepomuceno — Symphonia, em sol menor. Allegro; Andante quasi adagio; Presto vivaco; Intermezzo; Allegro con fuoco.

R. Wagner — "Lohengrin" — "Preludio".

A. Nepomuceno — a) Numa Concha; b) Anoitece; c) Medroso de Amor. Canto, pela senhorita Maria Emma Freire.

R. Wagner — "Walkyria" — "Encantamento do Fogo" e "Adeus de Wotan".

Berlioz — "Carnaval Romano" — Abertura.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Conforme temos noticiado é hoje que esta conhecida agremiação realiza o seu 43º concerto no Instituto Nacional de Musica. O programma desta audição, que está despertando o maior interesse, é o seguinte:

1ª parte — Prelecção sobre a "Chaccone" de Bach e sua interpretação, com demonstração ao violino, pelo professor Francisco Chiaffitelli. 2º "Trio" sonata em sol maior, para flauta, violino e piano, professores Moacyr Liserra, F. Chiaffitelli e Souza Lima.

2ª parte — 1º "Concerto", em mi maior, para violino e instrumentos de cordas, solista Glorita França. 2º "Aria", de Bach, 1 "Sarabanda" e 2 "Bourré", orchestra, sob a direcção do maestro Chiaffitelli.

A ESTRÉA DA BAILARINA ARGENTINA

Devido ao atrazo do vapor em que viajava a bailarina Antonia Mercê, a "Argentina", o espectaculo de estréa marcado para o dia 20 só se dará hoje, á noite, no Municipal.

Já hontem publicámos o programma.

NOVOS EMPREHENDIMENTOS DA PANAIR

Um programma para inverter a somma de 5.000.000 dollares no desenvolvimento da Rêde Aeroviaria Pan-americana

Respondendo ao appello do presidente Roosevelt em pról do reerguimento nacional dos Estados Unidos no terreno da actividade industrial, afim de dar occupação a grande numero de sem-trabalho, a companhia Pan American Airways System, da qual Panair do Brasil é, como se sabe, empresa subsidiaria, resolveu dar inicio immediato a um programma de novos emprehendimentos, num valor total de 5 milhões de dollars.

Em Miami, no Estado de Florida, está sendo construido o aeroporto maritimo mais completo do mundo, para servir de base definitiva á estação terminal dessa companhia. O formidavel augmento do volume do trafego de passageiros, encommendas e correspondencia entre os Estados Unidos e a America Cetnral e do Sul, transformou Miami, até então linda cidade balnearia apenas, no maior centro aeroviario internacional do continente americano.

O aeroporto do Pan-American Airways System, localizado em Dinner Key, chegou a ter um movimento mensal de 6.000 passageiros internacionaes. A nova estação estará apparelhada para attender de 500 a 600 passageiros simultaneamente, despachando ao mesmo tempo 4 aeronaves gigantescas de cada vez.

Por outro lado, o presidente da companhia, sr. Juan T. Trippe, acaba de annunciar, em Nova York, que foram encommendadas novas unidades aereas a diversas fabricas aeronauticas, num valor de 2.250.000 dollars, além das seis super-aeronaves transatlanticas de 4 motores, custando 1.750.000 dollars, em construcção nas fabricas Sikorsky Aviation Corp e Glenn L. Martin Company.

Novos horizontes serão assim abertos ás relações intellectuaes e commerciaes entre os paizes do hemispherio occidental, unidos actualmente pela extensa rêde aeroviaria pan-americana, cujos 40.000 kilometros de linhas aereas são percorridos diariamente por 130 apparelhos multi-motores, modernos e seguros.

Quanto ao Brasil, a Panair espera poder inaugurar brevemente novos melhoramentos, de grande importancia para o desenvolvimento do paiz, taes como: a duplicação de sua linha semanal Pará-Rio de Janeiro-Rio da Prata; a inauguração de um serviço semanal Belem-Manáos; uma nova linha Pará-Rio em um só dia de viagem, através do sertão, em linha quasi recta; a construcção de aeroportos modernos, além dos que já possue em cada ponto de escala ao longo do littoral brasileiro e a vinda ao Brasil de grandes aeronaves quadri-motores do typo "clipper".

Todos esses emprehendimentos se acham em estudo nas repartições competentes, esperando solução favoravel.

A Hygiene do Lactente

A conferencia do dr. Hosannah de Oliveira, na Liga de Hygiene Mental

O dr. Hosannah de Oliveira, psycho-pediatra bahiano, actualmente em nosso meio em viagem de recreio, a convite da Liga Brasileira de Hygiene Mental, realisará depois de amanhã, sabbado, ás 5 1/2 horas, na séde da Instituição, edificio Odeon, 5º andar, sala 516, uma conferencia sobre "Hygiene Mental do Lactente.

Para assistir a essa conferencia estão convidados, particularmente, os medicos e professores e todos os que se interessam pelo palpitante assumpto.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Segunda conferencia sobre a guerra dos Farrapos

Perante avultada reunião de socios, senhoras e cavalheiros, effectuou-se hontem a sessão extraordinaria do Instituto Historico, destinada á continuação das conferencias commemorativas do movimento revolucionario riograndense de 1835 a 1845.

Abrindo a sessão, disse, em resumo, o presidente perpetuo conde de Affonso Celso, o seguinte:

O Instituto Historico convidara adrede um consocio não nascido no Rio Grande do Sul, como tinha a fortuna de o ser o orador perpetuo, barão de Ramiz Galvão, para incumbir-se da segunda conferencia da série em boa hora encetada pelo coronel Souza Docca, sobre a Guerra dos Farrapos, com o intuito de comprovar que não são unicamente os gaúchos os que conhecem, estudam, amam e devidamente aquilatam os homens illustres e os nobres feitos da região meridional brasileira, um dos maiores elementos de força e um dos melhores titulos de legitimo orgulho da communhão nacional.

O dr. Rodrigo Octavio Filho, acha-se perfeitamente naquellas condições, conforme o demonstrou no trabalho relativo a Ozorio, com que, não ha muito, colhera vibrantes e demorados applausos não só do Instituto como da Imprensa e do publico.

Justificando o acerto da escolha, iria elle, decerto alcançar novo triumpho, para iniciar o qual o conde de Affonso Celso lhe transmittiu a palavra.

Occupando a tribuna, proferiu o dr. Rodrigo Octavio Filho longo discurso desenvolvendo o thema: "*Panorama Politico da Guerra dos Farrapos.*" A nota dominante, foi-lhe, como na do coronel Souza Docca, o de extremo e esclarecido patriotismo. Será opportunamente publicada na integra.

O presidente annunciou para 28 de outubro proximo a conferencia anchietana, de que será orador o sr. Augusto de Lima.

Do corpo social do Instituto, estiveram presentes os srs.: conde de Affonso Celso, Max Fleiuss, commandante Radler de Aquino, M. Tavares Cavalcanti, Alexandre Emilio Sommier, A. Tavares de Lyra, Wanderley Pinho, Nelson de Senna, general Liberato Bittencourt, H. Carneiro Leão Teixeira Filho, B. de Magalhães, Levi Carneiro, Rodrigo Octavio, coronel Souza Docca, Alfredo Fererira Lage, Rodrigo Octavio Filho, Nicolão Debané, L. F. Vieira Souto, Virgilio Corrêa Filho, Pedro Calmon, Alfredo Nascimento, Augusto de Lima e M. de Carvalho. Justificou a ausencia o com. Thiers Fleming.

Deixaram seus nomes no livro de presença os srs. embaixador Ferdinand Peltzer, embaixador Nascimento Feitosa, dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia, Luiz Robalino Davila, ministro do Equador; Encarregado de Negocios da Suissa, sr. Charles Redard; general Octavio de Azeredo Coutinho, dr. Eduardo Duarte, secretario do Instituto Historico do Rio Grande do Sul, dr. Affonso Costa, do Ministerio da Educação e Saude Publica e coronel Alvaro de Alencastro, que, a convite do presidente, occuparam logares no recinto social: coronel J. Pacifico, dr. Carlos da Silva Araujo e familia, Alfredo Assumpção, O. Pereira Ferreira, Alvim Menge e senhora, J. Diogo da Fonseca, Mansueto Bernardi, dr. José Affonso Bandeira de Mello, senhora embaixador de Feitosa, Aurelio Porto, Geraldo Amorim e familia, A. da Silva Lima e senhora, Araujo Penna, João Auto de Abreu, Cicero Rodrigues da Luz, d. Gilda Macedo Soares Alves, Sava Machado da Silva, Manoel Ferreira Guimarães, dr. Armando Berenguer, professor Lucilio de Albuquerque, Fausto Freitas Castro, Fernand Peltzer, consul da Belgica, J. da Silva Oliveira, dr. Eduardo Duarte, F. Guerra Duval e d. Adalgiza Pazzaglia.

Acção Universitaria — Catholica —

Excursão á Pedra — Bonita —

Conforme já foi annunciado, realisar-se-á no proximo domingo, 24, a excursão da Acção Universitaria Catholica, á Pedra Bonita, na Gavea.

A partida se fará em omnibus especiaes do Leblon, no fim da linha dos bondes de Ipanema, e o omnibus Leblon, ás 8 1/2 horas.

LIBERTANDO AS PHARMACIAS DOS MALFEITORES E DAS MULTAS MUNICIPAES

A destruição das taboletas indicativas dos plantões e uma deliberação do interventor

Communica-nos a directoria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias:

"O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, informado de que numerosa quantidade de pharmacias estava sendo objecto de multas, em virtude da inutilisação das taboletas indicativas dos plantões dominicaes, praticada por individuos malfeitores e por menores vadios, enviou uma representação ao interventor da cidade, salientando o primeiro facto, com a justificativa decorrente do segundo. Nessa representação, o mesmo Syndicato evidenciou que a destruição não era apenas procedida nas taboletas em questão, mas tambem em vidraças, lampadas de illuminação, etc.

E concluiu pedindo a relevação das multas impostas pelas delegacias fiscaes, declarando ter tomado providencias intelligentes junto aos seus associados, no sentido de se acautelarem contra os mesmos malfeitores, observando, ao mesmo tempo, as disposições legaes.

Constatando a veracidade do que foi allegado pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, o dr. Pedro Ernesto satisfez o appello recebido, determinando entretanto, que os prejudicados requeressem em separado a relevação das multas, juntando aos requerimentos os autos de flagrante.

Afim de melhor facilitar aos seus associados a satisfação dessa mesma providencia, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, por intermedio da sua secretaria, redigirá os requerimentos respectivos, bastando apenas, que os proprietarios de pharmacias procurem o mesmo departamento da sua séde social, onde serão attendidos".

CENTRO BAHIANO

O Centro Bahiano realisa hoje, uma interessante sessão, ás 8 horas, podendo tomar parte na reunião todos os associados.

No proximo dia 28 a Directoria do Centro collocará uma corôa de flores na estatua do grande estadista bahiano, Visconde do Rio Branco, falando por essa occasião o escriptor Prado Ribeiro. A' noite, haverá uma sessão solenne na séde provisoria do Centro, á rua Teixeira de Freitas 27.

No cumprimento dos seus objectivos, o Centro realisa uma intensa campanha nacionalista, pugnando pela cohesão patria e harmonia de todos os Estados do Brasil. A sessão solenne do proximo dia 28 timbrará por demonstar os maleficios um regionalismo estricto, que está tentanto atrophiar a grandeza nacional.

O Centro Bahiano vae inaugurar a 1º de novembro o *Salão da Bahia*, tendo inicio nesse mesmo dia a serie de quinze palestras sobre a actuação da Bahia na formação da nacionalidade.

Generos inutilizados por nocivos á saude, no Bangú

O dr. Godofredo Graça, chefe do serviço de fiscalisação de generos alimenticios no Centro de Saude de Bangu' apprehendeu e fez inutilisar, a 18 do corrente, 34 kilos de castelia de porco e oito de toucinho, que não estavam em condições de ser dados a consumo. Esse serviço executou o dr. Godofredo Graça, sem prejuizo do que diariamente lhe compete, na séde do referido Centro de Saude, onde é vultoso o expediente que reclama a sua attenção.

CONFERENCIAS DA DOCENCIA LIVRE

Sob o patrocinio do professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina, realiza-se hoje, ás 9 horas, no Hospital Nacional de Alienados, a conferencia do docente dr. Adauto Botelho sobre "Perturbações mentaes na epylepsia" da serie de conferencias annuaes da docencia livre, organisada pelo docente dr. Helion Póvoa.

Tattwa Nirmanakaia

Constituiu grande successo scientifico e literario a ultima reunião realisada na séde dessa sociedade scientifica de estudos supermentalistas, á rua 1º de março, 4, 2º andar, em que o inspector escolar, sr. Domingos Magarinos fez a exposição do seu thema "Biorythmo".

A seguir, o professor da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro — dr. José Joaquim Filho, solicitando a palavra, teceu elogios ao trabalho do dr. Magarinos.

O presidente da sociedade, dr. Gerson Paula Lima, agradecendo em nome da directoria ao dr. Domingos Magarinos, resaltou o valor do seu trabalho mostrando quaes os fins da sociedade investigando a sciencia sob todos os aspectos, porque estava certo dessa forma concorrer para o seu maior progresso de maneira efficiente e segura.

O dr. Pedro Magalhães, instructor medico, disse, ainda, as seguintes palavras:

"Não ha o menor vexame em acceitar as opiniões expedidas pelo illustre conferencista, pois que ao medico que se interessa pelos seus doentes, todo o meio de cura deve ser pesquisado, estudado e empregado. Aqui estamos para observar e estudar".

FACULDADE DE DIREITO

Sessão extraordinaria do Directorio Academico

O presidente do directorio academico solicitou-nos esta publicação: — "O presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, usando das attribuições, que lhe confere o art. 3º, alinea d, do Regimento Interno, convoca uma sessão extraordinaria, para hoje, ás 6 horas da tarde. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1933. *Paulo da Silveira Ramos*, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro".

O anniversario do nascimento de Ruy Barbosa

As grandes homenagens que serão realizadas no dia 5 de novembro, em commemoração do anniversario do nascimento de Ruy Barbosa, vão revestir-se de grande brilho. A directoria do Centro Bahiano fará celebrar, pela manhã, missa na capella do cemiterio de São João Baptista, falando em seguida no tumulo de Ruy Barbosa o dr. Antonio Bastos Filho. A' noite, no *Salão da Bahia*, o ministro Pedro dos Santos fará uma conferencia sobre a actuação da Bahia na formação do Direito Constitucional Brasileiro.

Para as homenagens a Ruy Barbosa, serão convidadas todas as associações de classe e autoridades.

O MEZ DA TUBERCULOSE

Durante o mez de agosto passado foram recebidas 145 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez nos quatro Dispensarios da Inspectoria de Profilaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica 1.094 doentes; destes doentes 307 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 452 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas... 4.740 doentes, distribuidas... 12.353 formulas medicamentosas, 2.285 cartões de auxilios em roupas e alimentos, 1 colchão, 375 impressos de propaganda hygienica, emprestada 1 cadeira de repouso e feitos os seguintes serviços: 1.502 exames de escarros e fézes, dos quaes 402 positivos, 595 radioscopias, 100 radiographias, 420 extracções de dentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional Contra a Tuberculose prestou a 1.089 doentes os seguintes soccorros: 148 peças de vestuarios, 2.142 kilos de generos alimenticios.

A Associação de Soccorro aos tuberculosos forneceu a 300 doentes auxilios no valor de.... 1:162$400.

A CAIXA DE AUXILIOS, PENSÕES E BENEFICENCIA DA A. I. E. R.

Do que mais tratou na sua reunião o gremio dos jornalistas fluminenses

Sob a presidencia do sr. Affonso de Magalhães Junior, vice-presidente, reuniu-se em sessão ordinaria a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Approvada a acta foi lido o expediente, que constou de officios do dr. Stanley Gomes, secretario do Interior; de uma carta de agradecimentos da Embaixada da Italia; de uma communicação da Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas; e de um convite do Automovel Club do Brasil para a proxima installação do 5º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

O sr. Affonso de Magalhães Junior, apresentou o projecto de regulamento da Caixa de Auxilios, Pensões e Beneficencia, do qual é relator. Posto em discussão, o sr. Aristides Mello pediu vistas do mesmo, ficando, assim, adiados os debates para a proxima sessão.

O sr. Adauto Silva fez uso da palavra para solicitar a intervenção da Associação junto á Companhia Cantareira no sentido de ser revogada a prohibição da venda avulsa de jornaes nas barcas dessa empresa de navegação.

O sr. Gastão Machado alludiu, a seguir, á carteira de jornalista, que pelos estatutos é fornecida aos associados na effectividade da profissão. Depois de demoradas considerações a respeito do assumpto, propoz fosse designada uma commissão para elaborar o respectivo projecto de regulamento. Approvado o requerimento, foram designados o autor do requerimento e o sr. Raul de Oliveira Rodrigues.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas 15 propostas de socios novos, sendo devolvida uma outra ao Conselho de Syndicancias para maiores esclarecimentos.

A vida social

Pereira da Silva

Ha um conceito de Roberto Burns, que não envelhece. Dizia o pensador e critico que as duas unicas coisas que elle invejava no mundo eram: o cavallo nas florestas asiaticas e a ostra nas costas desertas do norte europeu. Nem o cavallo tinha medo das feras e dos pantanos, nem a ostra se apavorava ao bater das tempestades. Os artistas, os poetas principalmente, vivendo a sua existencia subjectiva, não podem repetir com Burns, porque têm de cumprir a propria sina. Muitas vezes não são comprehendidos. Mas refugiam-se na Philosophia e na Arte e se consolam em pedir, em desejar, em sonhar o que jámais alcançam senão na Fantasia que os cerca e embevece.

E' o caso de Pereira da Silva, o nosso poeta que acaba de chegar ás portas da Academia, solicitando agazalho. Será recolhido? Os céos o sabem...

Depois de Vae Soli!, Solicitudes, já esgotados, após Beatitudes, Holocausto, O Pó das Sandalias e Senhora da Melancolia, Pereira da Silva, lido, recitado, admirado, continúa o mesmo poeta, o pensamento cheio de rimas sonoras, num angulo cujos extremos do sentimento lhe marcam a obra literaria como já lhe haviam assignalado a individualidade modesta e retraida, uma vez que as alturas das montanhas, para onde ergue o olhar, não o desilludem, nem o desesperam.

"Em certas horas de maior tristeza, quando a Morte, talvez, occulta, espia, gemes em ti, minha pallida, indefesa, magoada Musa da Melancolia."

Pereira da Silva é de uma geração que vae passando. Sem ambições, sem vaidades, devoto do Verso, da Idéa e da Fórma, é uma figura á parte no scenario intellectual da sua terra. Po risso mesmo, sem saber cortejar, a critica constantemente o esquece. Mas a Academia, que não foi fundada para ser uma sociedade puramente decorativa, ha de reparar e reflectir no caminheiro timido que lhe chega aos humbraes carregando alguns volumes de poemas e sonetos magnificos. O cantor melancolico pede-lhe abrigo. A Academia não o deixará sentar-se, para sempre, no degrão da escada, como os trovadores da Grecia antiga que iam descansar á entrada dos Templos e ahi, tendo sacudido o pó das alparcatas, fechavam os olhos e entravam a dormir o somno socegado e eterno da immortalidade...

JOÃO CARIOCA

Para o album de Mlle.

MARIA

Mas esse pesar ligeiro,
sendo um pesar, nella é graça:
— a graça de um jasmineiro
todo em flores, todo em cheiro,
que o vento balouça e passa...

PEREIRA DA SILVA

Ephemerides brasileiras

21 DE SETEMBRO

1631 — O conde de Bagnuoli chega a Barra Grande (Alagôas), com 10 das caravellas que conduziam reforço de tropa e artilharia ao general Mathias de Albuquerque.

1645 — Vidal de Negreiros e Fernandes Vieira, que tinham desembarcado na vespera em Itamaracá com 800 homens, atacam pela manhã, e tomam á tarde as trincheiras da villa da Conceição, então chamada villa Schkoppe.

1711 — Na manhã deste dia, estando quasi deserta a cidade do Rio de Janeiro, foram os prisioneiros da expedição Du Clerc dar disso aviso a Duguay-Trouin, e este mandou occupar o morro de São Bento e o do Castello, fazendo depois a sua entrada, á frente dos granadeiros.

1724 — Posse do 1º bispo do Pará, D. frei Bartholomeu do Pilar.

1816 — Começa neste dia e termina a 8 de outubro o assedio de São Borja pelo coronel Andrés Artigas.

1821 — Reconhecimento e simulacre de ataque, feito pelas forças brasileiras da Junta do Governo de Goyana sobre Recife e Olinda, onde estavam entrincheiradas as tropas portuguezas. Commandava as primeiras o coronel José Camello Pessôa de Mello e as segundas o general Luiz do Rego Barreto, que confiára a defesa ao coronel Cayola. Sitiados esses dois pontos, ficou toda a provincia sob a obediencia da Junta de Goyana.

1826 — O aventureiro francez, Cesar Fournier, que tinha uma patente de corso concedida pelo governo de Buenos Aires, aborda e toma durante a noite, em Maldona, a nossa escuna-canhoneira "Leal Paulistana". Fournier realizou essa surpreza com tres lanchas apenas, 27 marinheiros inglezes, norte-americanos e francezes. Tres mezes depois, querendo repetir a façanha no mesmo logar da sua victoria, foi Fournier repellido como devia tel-o sido na noite de 21 de setembro, se a bordo da "Leal Paulistana" houvesse disciplina e, portanto, vigilancia e respeito ao cumprimento do dever militar.

Este é o unico exemplo de um navio de guerra brasileiro surprehendido e tomado por lanchas, episodio bem triste, porém que não justifica as injurias então lançadas á nossa marinha, e repetidas, ha poucos annos, por certa imprensa de Buenos Aires.

1861 — Inauguração do primeiro dique na ilha das Cobras. As obras da abertura começaram em 1824, mas proseguiram lentamente e soffreram varias interrupções. Afinal foram terminadas pelo engenheiro Henry Law, em virtude de um contrato que com elle fez o ministro da Marinha, Paranhos, em 25 de abril de 1854.

Na embaixada japoneza

Realiza-se hoje na embaixada do Japão a recepção que o embaixador japonez no Brasil e a sra. Hayashi offerecem aos atletas japonezes ora em visita ao nosso paiz. A recepção será na Embaixada Imperial, sita á Praia de Botafogo n. 364, tendo inicio ás 5 horas da tarde.

Movimento dos livros

Traduzido pelo sr. Ribeiro do Couto, que é um dos nossos homens de letras mais apreciados, acaba de apparecer o "Guia do Tuberculoso e do Predisposto", de autoria do sr. Jacques Stefanie, privado docente da Faculdade de Medicina de Genebra.

Exposições

Foi inaugurada hontem, ás 4 horas da tarde, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a exposição de pintura do casal Olga Mary-Raul Pedroza. A exposição está aberta diariamente das 4 ás 7 horas, e será encerrada a 7 de outubro.

Noivados

Contratou casamento com a gentil senhorita Marita Lima, o sr. Rubens dos Santos Jacintho, funccionario municipal. A noiva é filha do sr. Mario Lima, director-gerente da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto e de sua senhora d. Alice Motta Pereira Lima, directora da Escola Panamá. O noivo é filho do sr. Samuel Santos Jacintho, director de serviços da Prefeitura e de sua senhora d. Olga Cardoso dos Santos Jacintho.

Pelo grande circulo de relações que as duas familias Lima-Santos Jacintho têm na melhor sociedade do Rio, e porque hontem foi o dia de anniversario natalicio da noiva, innumeras foram as felicitações que os noivos receberam.

Natalicios

Fez annos hontem, tendo sido por esse motivo muito homenageado o tenente-coronel Eduardo Gomes, figura de relevo no seio do Exercito e o unico sobrevivente da memoravel epopéa dos Dezoito do Forte, que marcou, nas areias de Copacabana, o inicio do patriotico movimento que veiu culminar na implantação da Republica Nova. Official possuidor de elevadas qualidades moraes e profissionaes, que o tornam queridissimo não só entre os seus collegas de farda, como em toda a sociedade carioca, que o estima e admira, o bravo aviador anniversariante recebeu na data de hontem, as maiores demonstrações de apreço a que, merecidamente, faz jús.

— Fez annos hontem o dr. Gilberto Moura Costa, director da Fundação Gaffrée Guinle.

— Faz annos hoje o joven João, filho de d. Lucia de Oliveira Barrocas, nossa apreciada collaboradora do "Supplemento", onde apresenta todos os domingos as "Palavras Cruzadas".

— Completou 12 annos hontem o menino Joaquim, filho de d. Augusta Duffles Pinho e de seu marido, o industrial Bernardino Pinho, da firma Ribeiro & Pinho.

O joven anniversariante foi muito cumprimentado pelos seus numerosos amiguinhos.

Faz annos hoje d. Léa Martins Capistrano, esposa do escriptor Martins Capistrano, nosso confrade de *Fon-Fon*.

Pelo justo motivo, o distincto casal, que é relacionadissimo na alta sociedade carioca, será alvo das muitas demonstrações de amizade.

— Faz annos hoje o sr. Ruy de B. Moraes.

— Faz annos hoje, a senhorita Edith Spinola, filha do sr. João de Souza Spinola, funccionario aposentado do Ministerio da Viação.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Edmée Ferreira de Oliveira filha do sr. Guilherme de Oliveira commerciante nesta praça e sua esposa d. Adelina Ferreira de Oliveira. Por este motivo o casal offerece em sua residencia á rua Leopoldo n. 173 uma soirée dansante ás pessoas de suas relações e amizade.

Casamentos

Consorcia-se hoje na 6ª pretoria civel, o dr. José Campos, juiz de Direito da comarca de Rio Verde, E. de Goyaz, com a senhorita Claudemira Petra Padilha, da nossa sociedade.

São testemunhas, por parte da noiva, o sr. Benedito Rodrigues e senhora e, do noivo, o sr. Antonio dos Santos Friães e senhora.

— Em Guaratinguetá realizou-se, no dia 14 deste mez, o casamento do sr. Hyginio Aliandro, filho do sr. Ernesto Aliandro e de d. Altomira Aliandro, com a senhorita Luiza, filha do sr. José Lourenço Amóra e de d. Odette Soares Amóra.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. A. Moraes Neves, dentista nesta capital, com a senhorita Dulce de Almeida e Silva, "miss cidade", em 1930.

Conferencias

Na séde social da Loja Morya da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires 81, 2º andar, terá logar hoje quinta-feira, ás 8 1|2 horas da noite, sessão publica para inicio de uma série de conferencias intituladas "Wagner e a Theosophia" tratando do seguinte: "O symbolismo da Tetralogia; a tradição arcaica e o mysterio da Tetraktys; estudo analogico da Tetralogia". E' franco o ingresso.

— O engenheiro José Luiz Baptista, da Estrada de Ferro Great Western, realizará hoje ás 5 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre: "A evolução necessaria no systema de tarifas das estradas de ferro brasileiras". Amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, o professor Edgardo Castro Rebello, da Faculdade de Direito, fará uma conferencia sobre "A terra e a raça na formação juridica do Brasil".

— Na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa S. Vicente de Paulo 16 (Haddock Lobo), realiza-se hoje, ás 8 1|2 da noite, a conferencia do sr. Sr. Josué Gonçalves de Mello sob o thema "Polytheismo".

— Realiza-se hoje na séde do Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce n. 260, a annunciada conferencia do professor Cesar Gonçalves, sobre o thema "Espiritismo e Christianismo".

Nascimentos

O lar do dr. Volta Baptista Franco e sra. Beatriz Baptista Franco está enriquecido com o nascimento de uma encantadora menina, que receberá o nome de Judith. A recem-nascida é neta da dra. Judith Santos.

Viajantes

A bordo do paquete "Southern Prince", parte hoje para a America do Norte o escriptor Gondim da Fonseca, que vae em viagem de estudos aos Estados Unidos e ao Canadá, e de onde enviará correspondencias para o *Correio da Manhã*.

A's suas qualidades de homem de letras, critico de arte, Gondim da Fonseca reune solidos conhecimentos dos problemas economicos e financeiros da actualidade, especializando-se, principalmente, no que toca ás relações bancarias do Brasil com os mercados norte-americanos.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, ás 7 1|2 da noite, o maestro Julio Reis. Embora vivesse ultimamente quasi ignorado, o finado era musicista apreciado e de merecimento, tendo mesmo escripto uma opera, pois era habil compositor.

O sepultamento do maestro Julio Reis realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Cezar Cerqueira n. 48, na Piedade. Casado em segundas nupcias, deixa viuva d. Conceição Reis e dois filhos.

Missas

Armando Salles — Na matriz da Candelaria, foi celebrada hontem, ás 10 horas, a missa de setimo dia, em suffragio do commissario-inspector Armando Salles e mandada rezar pela familia enlutada.

O acto teve avultada concorrencia e, entre as innumeras pessoas presentes, notámos as seguintes:

José Guedes Vilarinho, Alberto Gama Vilarinho, Sylvio Alberto e familia, Regina M. Real por si e sua familia, João Domingues, Edmundo Bittencourt, Agenor Guimarães, Souza Costa, Fernando de Campos Sarmento, dr. Manoel Moniz Freire e senhora, Vicente Saboia de Albuquerque, Alarico Moniz Freire, João de Mello, Fernando Muniz Freire, Firmino Soura e familia, Roberto Cernicchiaro, por si e por sua mãe, Carlos Peixoto e senhora, Edgard Duque Estrada de Barros, Carlos Pandiá Bracomot e senhora, Gastão Soares de Moura, Josino Medeiros, Hamilcar Nelson Martins e familia, Veroni, Odette Xavier de Mattos M. Paulo Filho, tenente coronel Pedro Telles, J. Nunes Tassara e senhora, Ernesto Pires Lima e familia, Notalino Tolomei, Dionisio Tolomei Sobrinho, Sylvio Magno e senhora, Adelino Pinto de Moraes e senhora, Elias Souto e senhora, Paulo Ribeiro Tassarol, Mem de Vasconcellos Reis, Felicidade Baptista, Abilio Perrone, Fernando Balaquer e senhora, Erico Salgado e senhora, viuva Desembargador Pitanga, viuva dr. Dario Callado, Antonio Pitanga, José Luiz Affonso, Avelino de Almeida, Tretis Maciel e Queiroz Maciel, Annita Jalles, Adroaldo Sojon Ribeiro, Cezar M. Colin familia, Francisco de Souza Dantas, Mario de Castro Vianna, Raul Peixoto, por si e pelo Brasil Kennel Club, Carlos Beloni e familia, Marietta Guimarães por si e pela congregação dos Filhos de Maria da Matriz da Gloria, Zaira H. Pires, Nenê Borges, Antonio de Maria Linhares e familia, Carpa Silva e familia, Antonio Moreira Baptista, Raul da Silva Telles e senhora, José Aires do Nascimento, Edmundo Bragante, Hamilcar Nelson Machado e familia, viuva dr. Quartin Pinto e filhos, Manoel Leandro da Costa, Osmundo Pimentel, commandante Reginaldo Teixeira, Alice de La Rocque, Luiz Ayres, Elio Braga e senhora, Eugenio Moreno de Aragão, Raul Pereira e Rosalvo Pereira, Floripes Angiada Lucas, Floriano Salles, Leonel Lucas e Ataliba Lucas, Carlos Henrique Pinto, commandante Mauricio Hermond e senhora, Damião Francisco da Silva Fontão, Mario Braga e senhora, Familia Antunes, Maria José Campos Secha, Noemia Berutti, Mauricio Joppert e senhora Clovis de Lima Rodrigues, Eugenio Moreno de Alagão, José Nunes Ramos, Manoel Rodrigues Alves por si e por Manoel Mendes Campos, viuva Deodoro Neiva de Figueiredo, Adjalma Corrêa, Henrique José Barbosa, tenente Arnaldo Mauch, Arthur Lobo e senhora, Raul de Magalhães, Antonio Carlos de Araujo Machado, Laura Mello e familia, Carlos Mendes Campos, Sylvio Terra por si e o Centro dos Commissarios, José Rodrigues da Silva, Adalberto Silveira por si e pelos drs. Antonio e Jeronymo Nogueira Penido, Glauco Vianna por si e sua mãe, Eponina R. Lima, Raul Augusto de Brito, Mario Loureiro, Arthur Ferreira Lobo, J. C. de Almeida, Virgilio Maynard, Henrique Moutinha Bocio, Antonio Barros, Mauricio Britovitsch e senhora, Agenor Agra, Raul Cardoso e senhora, Gustavo Perret e senhora, Albina Mendonça e familia, João Cardoso de Castro e familia, Pedro Montil por si e sua senhora d. Aracy de Nazareth Montel, dr. Miguel Corniddos, Virginia Coimbra Franco, viuva Charvel, Alberto de Magalhães, Rodolpho Oliveira, Augusto Barreira e familia, Verissimo Passos, Arnaldo Porto e senhora, Oswaldo Dantas e senhora, Mario Julio Antunes e senhora, Luiz Franco e senhora, Ludgero Barbosa, João Carlos Fenido e senhora, M. Tereza Gastão da Cunha, Francisco de Paula Bueno, Maresquia e Abelardo de Britto, viuva Antonio F. Ramos, Oswaldo Gomes de Mattos, Luiz dos Santos Barata, Arthur e Judith Bastos, Edgard Magioli, Claudionor Leite e senhora, Aida Myran Moreira, Mario E. de Barros, commissario Baptista, Antonio Pereira, Gastão Olavo de Almeida por si e pelo commandante Firmino Carvalho Santos, director do Lloyd Brasileiro, A. M. Barbosa Braga, Eustaquia de Araujo Silva, Laura da Silva Rocha, Francisco Lopes de Oliveira Araujo, Rigoberto Telles e senhora, B. França e familia, viuva Ennes de Souza, Luis Bueno, Luiz Bueno Filho, Alvaro H. de Carvalho e senhora, Augusta Fogliani, Antonio R. Tavares, Olympio Falcone da Cunha, viuva Fernando Munis Freire, viuva Amary Aché Pillar, Radagasis Moniz Freire, Hildebrando Neuser e senhora, Luis de A. Portocarrero, Adalberto Machado e senhora, Ramiro Pinheiro e senhora, Archimedes Pires de Castro e senhora, Alvaro Pires e senhora, Antonio Lourenço Pacheco, Amalio da Silva e familia, Antonio da Rocha Leão, Albano Moreira, Joaquim Pereira de Mello, tenente coronel Heitor Torres de Moraes, Leça Bastos por si e familia, Carlos Torres de Faria e senhora, Alice Midosi, Eugenio Pinto Teixeira, Donguita Liberal da Cunha, Mareta de Niemeyer, J. Oliveira Filho, Déb Banany, Manoel Thimoteo, João Carlos de Mesquita Telles, Waldemar Medrado Dias e senhora, Victor Faria e senhora, Nunes do Amaral, Genserico Moniz Freire, por Manoel Salgado e seus auxiliares, Zelia Meyer, Sylvia Meyer, Francisco Eugenio Jocoy, Paulo Navi, Idalina Navi, Zizinha Halfeld, João Martim de Souza, A. Mattos e Irmão, M. Nogueira e Cia., Mario Pinto de Oliveira e senhora, viuva Alves da Fonseca e filhas, Mario Maracaju e senhora, viuva Valguerede e Filhos, Thereza Lima, João da Silva Menezes, Livia de L. Paes Barretto, Amalia Guimarães Fragana e familia, Pedro Augusto da Costa Filho, Daniel Brito e senhora Alfredo Lopes Ferreira, Valkyrio Ramos da Silva e senhora, A. F. de Almeida, Mario José de Albuquerque Diniz, Carmen Diniz Mataraszo, Carlos Frederico de Noronha, viuva Gustavo Guimarães, Marcolina e Maria Mello e Cunha, Romeu N. Carvalho Bastos, Lincoln Pires, Alvaro Goulart de Oliveira e familia, Carlos Bittencourt e familia, Loureiro Lago, Joaquim Ferreira de Mello, Luis Cancio de Sá, Antonio Ferreira Lacerda, Luiz Cardoso de Souza, Eduardo Monis Freire, Lafayete Silva, Dr. A. de Albuquerque Mello, Bastos de Avila, Abelardo Pinto e senhora, José Emilio de Almeida Mello, dr. Alexandre Cirne, José Temotheo, Romeu N. Carvalho Bastos, Eduardo Nazareno, Reynaldo Cintra, Domingos Pepe, Almerindo Moraes, Pepa Delgado, Levino Santo Lima, viuva Luiz Muniz Freire e filhas, Alvaro Pery de Campos, Carlos de Carvalho, Henrique P. Saboranhi, Raul Brandão, viuva general Wanderley e filhos, commandante Moniz Freire e senhora, Maria Leonel Pinho, Rodolpho Mamede, Virgilio A. Rodrigues, Luiz Lago Moniz Freire, viuva Luiz Muniz Freire e filhas Nestor D. E. de Barros, Manoel M. Moniz Freire, Luiz Alves da Silva Pinto, José Vianna de Barros, Oscar Gomes de Mattos e senhora, Alfredo J. de Siceira, João Alfredo Pereira Rego e senhora, Paulo da Costa Reis e familia, João Pinheiro, viuva Santos Lima, cap. Publio Ribeiro e senhora, viuva Paranhos de Macedo, Egberto Paranhos de Macedo, Ilka Pereira de Souza e Bertha Condé.

Celebrou-se hontem com grande assistencia de pessoas amigas a missa de setimo dia, na egreja de São Joaquim, por alma de d. Maria Izabel de Medeiros, mãe do dr. Thadeu de Medeiros e de monsenhor Isauro de Medeiros. A extincta era muito relacionada e estimada na nossa sociedade, pelos dotes que exornavam o seu coração, sempre prompto á pratica da caridade.

— Mandada celebrar por sua familia, será resada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missa de trigesimo dia, por alma de Violeta de Sayão Dantas.

— Será celebrada hoje ás 9 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa de 30º dia em suffragio da alma do sr. Pedro Constancio, antigo funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O FESTIVAL DE DARCY CAZARRÉ E A NOVA PEÇA DE EURICO SILVA — Procopio representa hoje pela ultima vez a famosa comedia de Joracy Camargo "Deus lhe pague".

Amanhã realizar-se-á o festival do querido actor Darcy Cazarré, com as principaes representações da nova peça de Eurico Silva, o victorioso autor de "Pense Alto" que desta vez nos dá "Um homem", trabalho destinado a um grande successo, não só pelo valor da obra de theatro, mais ainda como trabalho thematico, de caracter eminentemente social. Além das representações de "Um homem", haverá dois grandes actos variados, com o concurso dos seguintes artistas: Belmira de Almeida, Lygia Sarmento, Gilda de Abreu Zezé Fonseca, Mesquitinha, Vicente Celestino, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, os maestros Bernardo Vivas, Ary Barroso e Nonô, que farão os acompanhamentos.

No ultimo trabalho do escriptor Eurico Silva, Procopio vae apresentar-nos um trabalho de grande intensidade, realizando uma creação nova na série de creações sociaes que nos tem apresentado.

O festival de Darcy Cazarré, pelas sympathias que o actor desfruta em todos os meios artisticos e sociaes, está despertando grande interesse, sendo animadora a procura de bilhetes para o espectaculo.

DEPOIS DE AMANHÃ, NOVA E SENSACIONAL "MATINÉE" NO RECREIO, COM A "CASA BRANCA" — As "matinées" em meio das semanas no Recreio, desde "A Canção Brasileira", constituem uma nota de successo e de elegancia nos habitos do Rio. Hontem á tarde, por exemplo, a platéa do Recreio se encheu, até esgotar-se do que a cidade tem de mais fino e elegante, para assistir a linda e deliciosa opereta do maestro Freire Junior, que reupe tantos e tão assignalados motivos de exito. Já depois de amanhã haverá, ás quatro horas da tarde nova "matinée", essa, porém, popularissima, pois as entradas soffrerão um abatimento de 50 °|° para que a mocidade das nossas escolas possa ver, commodamente e sem grande dispendio o delicioso divertimento, através do qual brilham a arte de Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Sarah Nobre, Ida de Alencar, Margot Louro e Apollo Correia.

THEATRO CASINO — Nos espectaculos da Companhia Argentina cuja estréa está marcada para o dia 29 no Casino, o publico vae ter ensejo de admirar muitas novidades sensacionaes. Entre essas destaca-se o "Quartetto Vocal Buenos Aires" composto de 2 tenores os srs. Augusto Gentile e Jorge Elizalde, um barytono, o sr. Julio Garcia, e um baixo, Antonio Tagliaconzo. Entre muitos tangos e canções argentinas executarão o Quartetto Vocal Buenos Aires, tambem canções brasileiras. Outro trabalho original é o do actor comico Pepito Romeu.

"A Canção Argentina" com o que a companhia faz sua estréa é uma revista onde ha de tudo: boa musica, lindos bailados, muita comicidade, e muitas novidades. E não é preciso dizer, mais, pois a direcção é Pinfildi, ex-Central.

"MISS ORO' NAS CAIMBRAS", AMANHÃ NA CASA DO CABOCLO — Amanhã, finalmente, entrará com o seu contingente de graça e espirito para o agrado da peça regional "Promessa", de Ary Kerner e José Maria de Abreu, um quadro novo com que os spectadores do popular theatrinho da empreza Paschoal Segreto terão dez minutos de gargalhadas francas, tal a sua urdidura e o seu desfecho, sobre os quaes silenciamos para não tirar aos leitores a surpreza agradavel que Duque lhes reserva com essa apresentação.

"Miss Oró nas Caimbras" é uma charge da actualidade, em que vencedora de um concurso de belleza, no interior, vae eleita para a Constituinte.

Em sua interpretação tomam parte Jararaca, Ratinho, Mattos, Darcy Gonçalves que será a "Miss Oró" e varios outros dos elementos do afamado elenco regional da Casa do Caboclo.

Hoje e amanhã, respectivamente, como de praxe, terão logar as matinées dos estudantes e das senhoras e senhoritas, nas quaes aquelles e estas terão 50 °|° de abatimento.

UMA TEMPORADA SENSACIONAL — OS ESPECTACULOS QUE OS COSSACOS DO DOM E DO KUDAN PROPORCIONARÃO — O "Neptuno" e o "Conde Biacamano", dois transatlanticos de luxo, trarão os cossacos do Kuban e do Dom, que breve veremos no Rio.

Para contratal-os a Empresa Pugilistica Brasileira viu-se forçada a enormes gastos e a não pequenos esforços. Vizados por empresarios de toda a parte como uma "grande attracção", os cossacos fizeram exigencias que constituiram um obstaculo, se a empresa não estivesse disposta a empregar todos os esforços para obter o seu concurso no "season" que organiza, com o maior carinho. Assim, removidas todas as difficuldades, estabeleceu-se a data do embarque, para o Rio e a da estréa, no Stadium Brasil.

Os cossacos estrearão, aqui, no dia 30, assistiremos espectaculos novos, differentes. Canções do Caucaso, bailados russos, córos de balalaikas magnificas, romanzas com uma ternura indizivel, de um lado: do outro proezas sensacionaes nos cavallos, riscos tremendos, batalhas simuladas, acrobacias empolgantes em plena corrida.

OS ESPECTACULOS DE GENESIO ARRUDA NO PARIS — Em virtude de ter sido chamado com urgencia a S. Paulo para visitar seu progenitor, que se encontra bastante enfermo, Genesio Arruda seguiu hontem pela manhã para aquella cidade.

Desta fórma ficam suspensos os seus espectaculos no theatro da Praça Tiradentes até a proxima segunda-feira.

"MOSSORÓ, MINHA NEGA"! — NO RIALTO — E' crescente o successo da revista "Mossoró, minha nega!" de Marques Porto e Ary Barroso, no Rialto. O publico ri bastante com Mesquitinha e Alda Garrido.

Já está em ensaios a revista que subirá á scena a seguir e se intitula "Cavando ouro".

CENTRO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS DA LIGHT E COMPANHIAS ASSOCIADAS

Não se reuniu a commissão de conciliação

Pede-nos a directoria do C. O. E. L., tornemos publico não ter havido hontem a reunião da commissão mixta de conciliação do 1º districto, para a assignatura da acta do accordo entre a Light e o Centro. O feriado municipal foi a causa de não se reunir a commissão.

Entretanto, em vista da anciedade da classe por saber o que ficou resolvido, a directoria dará uma explicação na reunião convocada para a noite de hoje, e na qual seria lida a acta do accordo.

O sr. Jocelyn Santos, e membro da commissão elaboradora do projecto da lei de ferias, fará uma palestra de grande interesse para os trabalhadores, sobre a referida lei, que brevemente será assignada pelo chefe do governo provisorio.

O EXPEDIENTE NA FAZENDA FOI ENCERRADO A' 1 HORA DA TARDE

Por ser feriado municipal, o ministro da Fazenda mandou encerrar hontem á 1 hora da tarde o expediente do seu Ministerio e repartições annexas.

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Amanhã, sexta-feira, terão inicio as terceiras provas parciaes do corrente anno, cujo horario está affixado na portaria do estabelecimento e será lido em cada uma das classes.

— De accordo com o dispositivo legal, previne-se aos alumnos de que não haverá, em hypothese alguma, segunda chamada para provas parciaes (parag. 5º, do artigo 38, do dec. 21.241, de 4—4—932).

As provas assignadas ou com qualquer signal de identificação terão a nota zéro (parag. 2º, do art. 38, dec. 21.241, de 4—4—32).

— A assignatura do alumno é obrigatoria na ficha que acompanha cada folha de papel. A ausencia de assignatura nessa ficha, importa na nullidade da prova, incorrendo o estudante na sancção de que trata sobre a ausencia do alumno (paragrapho 4º, do art. 38, decr. 21.241, de 4—4—932).

— Não terão publicidade as notas dos alumnos que não estiverem quites com a thesouraria do Collegio, até setembro corrente.

— Não será permittido uso de livros que se relacionem com as provas.

Os alumnos deverão trazer caneta, tinteiro e mata-borrão.

GREMIO LITERARIO VERA CRUZ

Hoje, quinta-feira, realiza-se na séde do Gymnasio Vera-Cruz mais uma sessão ordinaria do Gremio Literario Vera-Cruz.

Dentre os oradores que occuparão a tribuna: Rubens Serpa Pinto (oratoria de improviso); senhoritas Eglia Vieira, Gilda de M. Alvim, e Isaac Nusman, Jorge Guerra, Paulo Rodrigues apresentarão trabalhos expontaneos. Estes oradores abrilhantarão por certo a semanal, sendo convidados a assistirem-na todos os associados do Gremio Literario Vera Cruz.

ESCOLA POLYTECHNICA

Pede-se o comparecimento de todos os alumnos desta Escola, hoje, quinta-feira, ás 3 horas, afim de serem tratados assumptos de interesse geral.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Departamento Masculino

E' o seguinte o horario das provas parciaes para hoje, 21 do corrente:

10.50 — 5ª série n. 1 — Mathematica; 3ª série n. 1 — Historia natural; 3ª série n. 3 — Historia da civilização.

12 horas — 1ª série n. 3 — Geographia; 4ª série n. 2 — Historia universal; 2ª série n. 1 — Portuguez.

1.10 — 2ª série n. 3 — Portuguez; 5ª série n. 1 — Historia do Brasil; 4ª série n. 3 — Latim.

2.20 — 1ª série n. 3 — Sciencias; 3ª série n. 2 — Portuguez; 1ª série n. 1 — Historia da civilização.

3.30 — 5ª série n. 2 — Cosmographia; 5ª série n. 1 — Historia natural; 4ª série n. 1 — Portuguez.

4.30 — 3ª série n. 1 — Chimica.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Conforme determina a lei do ensino, os estudantes poderão prestar exames de admissão directamente ao 4º anno secundario, desde que tenham feito o curso especial de estudo intensivo que para esse fim funcciona neste collegio. Terão inicio na proxima semana os trabalhos da terceira prova parcial do corrente anno lectivo.

COLLEGIO AMERICANO

Sob o patrocinio do Gremio Pericles Leite, do grupo "Oitavados" e da Associação Literaria do Collegio Americano, está sendo promovida para o dia 30 do corrente uma grande festa no educandario de Santa Thereza, em homenagem ao anniversario do dr. Pericles Leite, director do mesmo. O programma dessa interessante festa está dividido em partes literaria, sportiva e dansante e promette grande realce, pela dedicação e interesse com que vêm sendo cuidado.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje, 21:

A's 9 horas — s. 5 — 4º anno — Medicina legal — Professor Porto Carrero — 201 a 250.

A's 10 horas — s. 2 — 1º anno — Introducção — Professor Figueira de Mello — 311 a 360; — s. 3 — 1º anno — Economia politica — Professor Leonidas Rezende — 181 a 230; s. 1 — 3º anno — D. pub. intern. — Professor Raja Gabaglia — 361 a 410; s. 4 — 3º anno — Direito civil — Professor Sant'Anna — 231 a 280 e transferidos.

A's 3 horas — s. 1 — 2º anno — Direito civil — Professor Hahnemann — 311 a 360; s. 3 — 3º anno — D. pub. intern. — Professor Pederneiras — 1 a 50; s. 6 — 3º anno — D. pub. intern. — Professor Tenorio — 131 a 180; s. 4 — 5º anno — D. judic. penal — Professor Carpenter — 351 em diante.

A's 4 horas — s. 1 — 2º anno — Direito penal — Professor Ary Franco — 201 a 250; s. 6 — 2º anno — direito const. — Professor Queiroz Lima — 151 a 200; s. 2 — 3º anno — Direito penal — Professor Gilberto Amado — 201 a 250; s. 5 — 3º anno — Direito commercial — Professor Castro Rebello — 351 a 300; s. 4 — 4º anno — D. commercial — Professor Alfredo Russell — 1 a 50.

— Chamada para amanhã, 22:

A's 9 horas — s. 5 — 4º anno — Medicina legal — Professor Porto Carrero — 251 em diante.

A's 10 horas — s. 2 — 1º anno — Introducção — Professor Figueira — 331 a 360 e transferidos; s. 3 — 1º anno — Economia politica — Professor Leonidas — 161 a 180; s. 1 — 3º anno — D. pub. intern. — Professor Gabaglia — 311 a 360.

A's 3 horas — s. 3 — 1º anno — Economia polit. — Professor Marcilio — 311 a 360; s. 1 — 2º anno — Direito civil — Professor Hahnemann — 361 em diante; s. 6 — 3º anno — D. pub. internacional — Professor Pederneiras — 101 a 130 e transferidos; s. 2 — 3º anno — D. pub. internacional — Professor Tenorio — 331 a 360 e transferidos; s. 4 — 5º anno — D. jud. penal — Professor Carpenter — 51 a 100.

A's 4 horas — s. 1 — 2º anno — Direito penal — Professor Ary Franco — 151 a 200; s. 6 — 2º anno — D. constitucional — Professor Queiros Lima — 1 a 50; s. 2 — 3º anno — Direito penal — Professor Gilberto Amado — 151 a 200; s. 5 — 3º anno — D. commercial — Professor Castro Rebello — 51 a 100; s. 4 — 4º anno — D. commercial — Professor Russell — 201 a 250.

— As provas que deveriam ser realizadas no dia 19 do corrente, ás 3 e 4 horas, foram adiadas para os dias abaixo designados, em virtude do enterramento do alumno Ernani Deschamps Cavalcanti, assassinado na noite do dia 18:

1º anno — Economia politica — 311 a 360 — Professor Marcillo de Lacerda: 22|9|1933 — ás 3 horas — sala 2.

2º anno — Direito civil — 51 a 100 — Professor Hahnemann Guimarães: 25|9|1933 — 2 horas — sala 1.

Direito civil — 151 a 230 — Professor João Cabral: 25|9|33 — 3 horas — sala 2.

Direito penal — 1 a 50 — Professor Ary Franco: 29|9|933 — 4 horas — sala 1.

Direito constitucional — 101 a 150 — Professor Queiros Lima: 30|9|933 — ás 4 horas — sala 6.

3º anno — Direito civil — 181 a 230 — Professor Sant'Anna: 27|9|1933 — ás 3 horas — sala 3.

Direito penal — 1 a 50 — Professor Gilberto Amado: 28|9|1933 — ás 4 horas — sala 2.

D. commercial — 101 a 150 — Professor Castro Rebello: 28|9|33 ás 4 horas — sala 5.

4º anno — Direito commercial — 101 a 150 — Professor Alfredo Russell: 30|9|1933 — ás 4 horas — sala 3.

5º anno — D. judiciario penal — 151 a 200 — Professor Luiz Carpenter: 25|9|1933 — ás 2 horas — sala 4.

(Publicado novamente por ter saido com incorrecções).

Aviso ao 4º anno — A prova de medicina legal que se realizaria no sabbado, 23 do corrente, será effectuada na proxima terça-feira, 26, ás 9 horas.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Prosegue hoje o Curso Popular de Sexologia

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 8 1|2 da noite, no salão de conferencias do Lyceu de Artes e Officios á Avenida Rio Branco, a segunda palestra do Curso Popular de Sexologia, organizado sob os auspicios do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, e que está sendo professado pelo dr. José de Albuquerque.

Conforme foi annunciado, constará o curso, de uma série de 13 palestras, illustradas com projecções luminosas, estando o programma das mesmas á disposição dos interessados, na secretaria do Circulo, á rua 7 de Setembro n. 207, 1º andar.

O assumpto da palestra de hoje será: "Da cellula em geral e das cellulas reproductoras em particular — Do esporo — Dos gametos — Da reproducção sexuada ou por fecundação. Dos gametos na especie humana — Do espermatozoide — Do ovulo".

Será livre o ingresso e facultado a pessoas de ambos os sexos.

Assistencia technica aos agricultores do Paraná

São Paulo, 20 (Do correspondente) — O sr. Rogerio Camargo, director do Departamento Technico do Café, seguiu para Jacarézinho, onde assistirá á inauguração do primeiro curso de assistencia technica aos agricultores. Deverá comparecer tambem á inauguração o sr. Armando Vital.

Empossado o novo chefe de policia do Espirito Santo

Victoria, 20 (União) — O dr. Alonso Fernandes de Oliveira, juiz de direito, tomou posse do cargo de Chefe de Policia do Estado, para o qual foi nomeado por acto de 13 corrente.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

A directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos, muito contra gosto, communica aos seus amigos e ao publico em geral que o 3º Concerto da Série Popular que devria realizar-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Theatro Municipal, foi transferido, por motivos de força maior, para dia que será préviamente annunciado.

Central do Brasil

O ponto nos escriptorios das divisões da nossa principal via ferrea, foi encerrado, hontem, ás 2 horas da tarde.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 44 passagens, na importancia de 2:263$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 2 passagens, na importancia de 113$900; M. da Guerra, 16, na quantia de 617$000; M. da Justiça, 4, no valor de 301$700; e M. do Trabalho, 28, num total de 1:230$400.

— A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 19 do corrente, attingiu á importancia de 390:272$800, para menos 105:232$400, sobre egual data do anno anterior.

— Está restabelecido o trafego mutuo entre as estações das estradas paulistas e E. F. Jaboticabal, Juca Quito, Major Novaes, Alves Lima, Dr. Fontes, Jurupi e Lusitania.

Importação de café na Turquia

Em 1932 a Turquia importou 4.396.703 kilos de café no valor de 2.317.741 Ltq. (libras turcas). Dos paizes intermediarios o maior fornecedor foi a Italia que, nesse anno exportou 1.134.503 kilos na importancia de 612.833 Ltq. vindo depois a Hollanda com 269.866 kilos no valor de 125.373 Ltq. Por intermedio de outros paizes entraram na Turquia, no referido periodo, 682.095 kilos de café brasileiro no valor de 338.069 Ltq.

IMPORTAÇÃO TOTAL DO CAFE' NA TURQUIA EM 1932

Procedencia	Kilos	Ltq.
Brasil	2.310.789	1.281.466
Paizes intermediarios:		
Italia	1.134.503	612.833
Hollanda	269.866	125.373
Outros paizes	682.095	328.069
Totaes	4.396.703	2.317.741

Póde-se considerar toda a importação de café na Turquia como proveniente do Brasil, pois os outros fornecedores citados nas estatisticas turcas são apenas intermediarios na venda do nosso producto, sendo preferido o café "Rio", de diversos typos. Até hoje não houve importação de cafés "Santos".

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Estão sendo convidados a comparecer á Inspectoria do Trafego, os responsaveis pelas infracções verificadas com os automoveis abaixo declarados:

Abandonados — 4693 — 9429.

Contra mão — 10333 — 11149 11805 — Bicycleta 1655 — P. D. F. ordem 201.

Contra mão de direcção — 13028 O. 385 — 439 — C. 1827.

Desobediencia ao signal — C. 4100 — 4223 — 6002 — P. 5, — 1457 — 1490 — 1775 — 1826 — 1910 — 1686 — 5581 — 9599 — 10339 — 11670 — 14644 — 17166 17257 — R. J. 315 — S. P. 1, 3751 — Carroça 430 — O. 18 — 65 — 269 — 386 — Bonde 141 reg. 3917 — Mota 187.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — C. 3842 — P. 30 — 3622 — C. 844.

Decreto 1959 — Cargas 4081 — 4526 — 4744 — 6628 — Caminhão 366 — 2339 — 3456 — 2869 — Mota 249.

Excesso de velocidade — 9896 13516 — 14477 — 17119 — O. 585.

Interromper o transito — P. 272 — 9671 — 14062.

Meio fio e bonde — 3298.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 3358 — 10922 — 13561.

Passar á frente de outros — O. 65 — 324 — 665.

Retardar a marcha — O. 23 — 141 — 412.

Falta de attenção e cautela — 3941 — 7415 — 8507 — 12479 — Caminhão 643 — O. 353 e 366 — Bonde 593, reg. 723 — Bonde 462, reg. 3641 — Moto 136.

Vasamento de oleo — C. 3060 4030 — 850 — 998 — 2922.

Falta de placa — C. 3319 — P. 3150 — 7544.

Direcção entregue — 7151 — 15775.

Lanternas apagadas — 7466 — 11922 — Bicycletas 342 e 2990.

Deficiencia de freios — C. 6325.

O dia policial

Foram exonerados tres investigadores

Os investigadores ns. 714, 838 e 816 ha dias no largo da Lapa, detiveram o individuo conhecido pela alcunha de "Paulista" e relaxaram, pouco depois, a prisão, mediante a quantia de 100$000.

O facto occorreu no dia 18 do corrente e, hontem, por portaria do chefe de policia, foram os faltosos exonerados das funcções que exerciam.

Acommettido de cegueira psychica, quiz — enforcar-se —

Christovão Pereira, continuo da Directoria Geral de Saude Publica do Estado do Rio, domiciliado na avenida da rua General Andrade Neves n. 137, ante-hontem á tarde, a bordo de uma barca da Cantareira, quando se dirigia para fronteira capital, sentiu-se, de subito, acommettido de cegueira psychica.

Atracando a embarcação em Nictheroy, Christovão foi conduzido ao Posto do Serviço de Prompto Soccorro, onde o medicaram, recolhendo-se, em seguida, ao seu domicilio.

Hontem, o infeliz Christovão, desesperado com a sua situação, tentou se enforcar com o auxilio de um cobertor, que amarrou a um caibro.

Presentido, porém, ainda em tempo, foi Christovão impedido de consumar o seu acto tresloucado.

Ao local compareceu uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, tendo o respectivo medico, pensado o enfermo.

O commissario Olavo Octaviano, da 2ª Delegacia Auxiliar, tomou conhecimento do caso.

Victimas de quédas

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicados hontem as seguintes victimas de quédas.

— Saliz, de 5 annos, filho de Alexandre Dias, residente á rua Dr. Alcides Figueiredo n. 23, apresentando contusão no ante-braço direito.

— Orlando, de um anno, filho de Manoel José de Faria, residente á rua Padre Anchieta n. 76, apresentando ferida contusa na abobada palatina.

— Rosa, de 15 annos, collegial, filha de Augusto Fernandes, residente á rua General Castrioto n. 252, apresentando ferida contusa na coxa direita.

VICTIMA DE SUA IMPRUDENCIA

O menino Benedicto, de 11 annos, collegial, filho de Manoel Ferreira de Carvalho, morador á rua Aurelino Leal n. 46, entrando hontem na Padaria São Leopoldo, foi mecher na masseira. Em consequencia, o cylindro da machina arrancou-lhe a unha do dedo médio da mão esquerda.

Benedicto foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Indesejaveis impedidos de desembarcar

A bordo do "Florida", que chegou, hontem, de Buenos Aires, viajam os individuos Manoel Banukier, Theodos Siber, Esteban Dubig e Nuchar Bhen, deportados pela policia argentina.

A Policia Maritima impediu o desembarque desses indesejaveis, que ficaram, até a partida do navio, sob as vistas de dois investigadores.

Um roubo a bordo do "Harlingen"

Em officio que lhe enviou o commandante do "Harlingen", navio inglez que se encontra ao largo, a Inspectoria de Policia Maritima foi informada de um roubo que a bordo do navio se verificou.

Foram roubados 300 kilos de alvaiade, 5 galões de verniz, 3 de oleo e um capote pertencente a um dos tripulantes.

Foi destacado um agente para proceder a investigações.

FALLECEU QUANDO ERA SOCCORRIDA NA ASSISTENCIA

E' desconhecida a identidade da morta

Veiu a fallecer no posto da Assistencia do Meyer, quando era alli soccorrida, uma mulher, de côr preta, pobremente trajada, que fôra apanhada por uma ambulancia nas proximidades da Escola Militar, no Realengo.

Não foi possivel restabelecer a identidade da infeliz mulher, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

FURTOU E FOI PRESA

Queixou-se ás autoridades do 6º districto o sr. Clark W. Carr, residente á ladeira da Gloria, 162, de ter sido roubado em um terno de casemira, cinco blusas de seda, doze vestidos, dois capotes, dois "echarpes", seis combinações, duas duzias de lenços, e dezeseis gravatas. O queixoso accusa sua empregada, Maria Noemia, a qual, presa, confessou o delicto, sendo o producto do furto apprehendido.

A accusada está sendo processada.

Colhida e morta por um trem, na estação da Penha

Hontem, á noite, foi colhida e morta pelo expresso de Theresopolis, quando atravessava a cancella existente na estação da Penha, uma mulher, de côr preta, com 35 annos de edade presumiveis.

O cadaver da desventurada mulher foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes do 22º districto.

CAIU DO BONDE FERINDO-SE GRAVEMENTE

A victima foi internada no H. P. S.

Defronte ao predio n. 1.448 da Avenida dos Democraticos, foi victima de uma quéda de bonde, hontem, á noite, a joven Luiza, de 16 annos de edade, filha de José Gonçalves Roque, domiciliado á rua Delphim Carlos n. 15.

A infeliz mocinha, que soffreu fractura da base do craneo, depois de receber os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O COMMISSARIO BRENNO DORME DEMAIS...

Caindo em Bomsuccesso, um avião de reclame teve as azas partidas

Hontem, á noite, um avião de reclame, quando passava por Bomsuccesso, soffreu um accidente nos motores sendo forçado a aterrar. O precipitado da manobra determinou o desastre, tendo o apparelho inutilizado as azas, ferindo-se o piloto, um sargento do Exercito, segundo nos informaram. A victima, que não passou pela Assistencia, sumiu, não sendo, assim, conhecida a sua identidade. Esta poderia ser fornecida pela delegacia do 22º districto, em cuja jurisdicção occorreu o facto. Telephonamos ao districto e de lá nos informaram que o commissario estava dormindo. Era justo. Talvez, por excesso de serviço, o homem carecesse de repouso. Insistimos depois. O commissario dormia ainda. A' meia-noite voltámos á carga. E o commissario re[illegible]nava. A' 1 hora da manhã novo telephonema, que teve, do promptidão, resposta identica.

O promptidão tivera ordem de não chamar o commissario. E, com medo, obedeceu. A sua obediencia, sommada ao somno assim profundo, da autoridade, determinou o não conhecimento do caso, como convinha. Nem o nome do piloto, nem a rua em que o avião caira.

O promptidão sabia ter caido um avião em Bomsuccesso. E mais nada...

Agora, o resto: estava de serviço, hontem, na delegacia do 22º districto, o commissario Brenno.

SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE EXPLOSIVOS, ARMAS E MUNIÇÕES

Apprehensões de armas

Pela Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, foram apprehendidas durante a semana proxima passada, as seguintes armas e munições clandestinas, isto é, não licenciadas nos termos da regulamentação em vigor:

Rua Ferreira Pontes n. 152, 1 revolver; rua Castro Barbosa n. 23, 1 revolver; rua Viuva Claudio n. 456, 12 balas; Guaratiba: 7 balas, 1 box, 1 punhal e 12 cartuchos; Estrada Rio Petropolis: 5 revolvers, 2 pistolas, 1 navalha e 1 caixa de balas; rua Frei Caneca n. 123, 1 canivete-punhal, rua do Nuncio n. 63, 31 balas de fusil e 1 espadim; Praça Tiradentes n. 1, 1 revolver; rua Santa Luiza n. 156, 1 revolver e 6 balas rua Vieira Fagundes n. 25, 1 faca-punhal; rua do Rosario n. 135, 1 box; rua Manoel Victorino n. 301, 10 cartuchos; rua Nerval de Gouvêa n. 425, 1 revolver e 30 balas; Praça da Republica n. 84, 2 espadas; rua do Nuncio n. 47, 1 revolver e 6 balas; Avenida Passos, 2 punhaes; rua Bom Pastor n. 83, 2 espingardas e 69 balas; rua General Glycerio n. 69, 2 revolvers; rua Jardim Botanico n. 352, 10 balas e 4 espingardas; rua Marquez de S. Vicente n. 88, 1 espingarda; rua Demetrio Ribeiro n. 368, 2 revolvers e 12 balas; rua Conde de Bomfim n. 1.293, 1 revolver; rua Conde de Bomfim n. 1.181, 1 espingarda e 6 cartuchos; Avenida Salvador de Sá n. 6, 5 balas e 1 garrucha; rua Greenhad n. 19, 1 caixa de balas; rua da Alfandega n. 36, 1 punhal; rua da Lapa n. 27, 1 revolver e 50 balas.

Foram egualmente apprehendidas mais 5 navalhas em poder de individuos que se faziam portar das mesmas.

TEVE A COXA FRACTURADA NUMA QUÉDA

A infeliz octogenaria foi para o H. P. S.

Defronte ao predio nº 2.170 da rua Carolina Machado, foi victima de uma quéda, hontem, pela manhã, a octogenaria Maria Martins, de 80 annos de edade, residente á Villa Eugenia nº 55, em Marechal Hermes.

Em consequencia da quéda, a infeliz velhinha teve a coxa direita fracturada.

Depois de pensada no posto da Assistencia do Meyer, Maria foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Caindo numa caldeira de agua fervente, o mecanico soffreu graves queimaduras

Quando trabalhava hontem no Cortume Carioca, na Penha, foi victima de um accidente o mecanico Frederico Schmidt, residente á rua Madeira nº 116, naquella estação.

Frederico, que caiu no interior de uma caldeira contendo agua fervente, embora soccorrido immediatamente por alguns companheiros, soffreu queimaduras generalisadas dos 1º e 2º gráos.

Depois de pensado no posto da Assistencia do Meyer, o infeliz mecanico foi removido para a Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, onde ficou internado.

GRAVEMENTE FERIDO NUMA QUÉDA DE ARVORE

A victima foi hospitalizada

O menino Joaquim, de 9 annos, filho de Miguel Rosa, domiciliado á rua Tavares de Souza nº 290, foi victima de uma quéda de arvore, no quintal da sua residencia.

Joaquim, que soffreu fractura do frontal e da coxa direita, depois de receber curativos no posto da Assistencia do Meyer foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

VICTIMAS DE ATROPELAMENTO

Hontem, pela manhã, quando atravessava a praça Mauá, foi colhido pelo auto n. 1.889, o menor José Silverio, de 16 annos de edade, morador á rua João Alves n. 33, o qual soffreu contusões e escoriações diversas.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto central da Assistencia.

— Quando atravessava a rua de São Pedro foi atropelado por um auto, soffrendo contusões no hemithorax direito o domestico Januario Baptista da Silva, de 32 annos de edade, domiciliado á rua da Alfandega n. 188 A.

A victima foi pensada na Assistencia Municipal.

O aprendiz de marinheiro teve uma syncope e caiu ao mar, desapparecendo

Hontem, á tarde, um rebocador da Directoria da Armação, trazia varios aprendizes de marinheiros para o Arsenal.

Ao passar proximo á ilha do Rijó, um delles, de nome Ormerindo de Oliveira, teve uma syncope e caiu no mar, desapparecendo acto continuo.

A Policia Maritima teve conhecimento do occorrido.

AGGREDIDO A' FACA ESTÁ NO H. P. S.

O estivador Joaquim Cordeiro pardo de 36 annos, morador no Cáes dos Mineiros, foi victima, hontem, de aggressão a faca, sendo medicado na Assistencia e internado no Prompto Soccorro. O crime occorreu na rua Barão de Teffé esquina de Camerino, tendo o aggressor fugido. Cordeiro recebeu um ferimetno no abdomen.

ULTIMA HORA

Incendio na Fabrica Alliança

Pouco antes das 2 horas de hoje manifestou-se incendio na Fabrica de Tecidos Alliança, a rua General Glycerio, 69, Laranjeiras.

O aviso foi dado por um dos vigias do estabelecimento, comparecendo os Bombeiros que logo iniciaram a luta contra as chammas. Estas ameaçavam sériamente as dependencias internas da fabrica, sendo vistas á distancia.

A policia estava no local sendo ignorados ainda as causas do sinistro. Convém registrar não ser a primeira vez que a Fabrica Alliança é presa do fogo.

Deixamos de dar maiores detalhes devido ao adeantado da hora.

NOTAS RELIGIOSAS

O NOVENARIO E AS TRADICIONAES FESTAS DA PENHA

Com toda a solennidade, terá inicio amanhã, 23 do corrente, no Santuario da Penha, ás 5 horas da tarde, a novena preparatoria dos tradicionaes festejos em louvor á Virgem Santissima da Penha, os quaes terão logar no mez de outubro proximo. Será officiante da novena o capellão padre dr. José Maria Alves da Rocha, com a assistencia da Veneravel Irmandade, que tem á sua frente como juiz, o commendador José Rainho Carneiro. A pomposa e tradicional festa do 1º domingo de outubro tem um programma bem organizado e consta de missas ás 6, 7, 8, 9, 10 e 10 1|2 com communhão de fiéis. A's 11 1|2, missa solenne pontifical, sendo celebrante o bispo D. Mamede da Silva Leite. Sermão pelo conego dr. Benedicto Marinho.

BASILICA DE S. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Programma dos festejos que estão sendo realizados nesta Basilica em honra da gloriosa carmelita S. Therezinha do Menino Jesus:

De 1 a 30, ás 7 1|2 da noite, piedosos exercicios do mez de Sta. Therezinha, com sermão todas as noites pelo conego Armando de Lacerda.

De 21 a 29 — Missa festiva ás 7 1|2 horas e solenne novenario ás 7 1|2 da noite, com sermão todas as noites pelo bispo D. Joaquim Mamede da Silva Leite.

Dia 30 — Missa festiva e communhão geral ás 7 1|2 horas; missa solenne ás 10 horas, seguida de benção e distribuição de rosas; ás 7 1|2 da noite, sermão por D. Joaquim Mamede e benção solenne do SS. Sacramento.

Dia 1 de outubro — Procissão de S. Therezinha ás 3 1|2 horas.

Dia 3 de outubro — Sermão por monsenhor José A. Gonçalves de Resende, ás 7 1|2 horas da noite.

As missas que serão celebradas de 21 a 29, ás 7 1|2 horas, obedecerão á seguinte ordem:

21 — Collegios.
22 — Apostolados da Oração.
23 — Associações de Filhas de Maria e Mocidade Feminina.
24 — Ligas Catholicas, Escoteiros e collegios masculinos.
25 — Associações de crianças.
26 — Orphanatos e Asylos.
27 — Ordens 3as. e Associações do SS. Sacramento.
28 — Collegios de religiosas.
29 — Mães christãs.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente de Belem do Pará, com as 12 escalas de costume, chegou hontem ás 3,45 horas, o aeronave PP-PAG, da Panair.

Dirigido pelo commandante A. E. La Porte, esse hydro-avião trouxe oito passageiros para o Rio.

De Miami, regressou o sr. Wilhelm Marz. De Belem do Pará veiu Harry Turner, em companhia de sua esposa e duas filhinhas. Da Bahia, chegaram Raymond Luigi, John A. Mackay e Philip O'Keefe.

Em outra aeronave da Panair, que segue hoje ás 6 horas da manhã, com destino ao Rio da Prata, dirigida pelo commandante H. W. Toomey, seguem, para Santos, Udiano Campagner; para Porto Alegre, Joseph E. Millender; e para Buenos Aires, M. Bernardino, Carlos E. Reynolds e Eduardo Raul Prayones.

Madeiras brasileiras na Hollanda

Informa, o Consulado em Rotterdam, haver a Hollanda importado do Brasil, em 1932, as seguintes madeiras:

Madeira	Kilos	Fls.
Cedro	94.183	[illegible]
Toros de jacarandá, mogno, peroba e páo rozo	111.248	6.496
	205.875	12.3[illegible]

Em 1930, pela primeira vez passou o Brasil a figurar na importação directa de cedro, concorrendo com 63.717 kilos no valor de 5.300 fls. A colonia hollandeza de Surinam que, naquelle anno, fornecia 201.284 kilos, desappareceu depois do mercado, tendo sido substituida pelo Brasil.

As madeiras em toros, blocos e pranchas, gozam, na Hollanda, de isenção de direitos de entrada.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A Severa", na téla, no palco, Dina Tereza.

BROADWAY — "A voz do meu coração", film da Universal, com Jan Kiepura e Magda Schneider.

IMPERIO — "O marido da guerreira", film da Fox, com David Manners.

GLORIA — "Vienna de meus amores", film da United e o "Camondongo Mickey".

PALACIO THEATRO — "Amar e ser amada", film da Metro, com Clark Gable e Jean Harlow.

PATHE' PALACIO — "Amor na côrte", film da Warner-First e Jornal Paramount.

PARISIENSE — "King-Kong" e "General York", com Warner Kraus.

PATHE' — "Abraços traiçoeiros", com G. Sidney e C. Murray.

ELDORADO — "Lição ao mundo", film da Metro Goldwyn Meyer.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O despertar de uma nação", drama.

HADDOCK LOBO — "Apaixonadamente"; no palco, "Linda voz tem o Chico".

NACIONAL — "Medico e amante" e "Uma loura para tres".

MASCOTTE — "Mumia" e "Armada Azul".

PARIS — "Mulher indomavel", "Falas e morrerás" e no palco, "A familia Mossoró".

POPULAR — "O preço do dever" e "Turuna da marinha".

PRIMOR — "Mulher indomavel", "O rei da jaula" e "Lutando pela vida".

VARIAS NOTAS

AS QUINTAS-FEIRAS ELEGANTES, NO GLORIA, E O ESPECTACULO A SER, HOJE, ALI ESTREADO — Ficou estabelecido, desde o inicio da presente temporada, que o Gloria reservaria a quinta-feira para lançamento de seus novos programmas. E o publico "habitué" da Casa do Camondongo Mickey, por sua livre e espontanea vontade, foi mais além: deliberou que as quintas-feiras, no Gloria, fossem dias de reunião elegante. Assim como alguem marca encontro, aos domingos, no posto 2 de Copacabana, e aos sabbados no "footing" da Avenida — ás quintas-feiras esses encontros são marcados para o Gloria.

Hoje, portanto, quinta-feira, mais uma

Scena do film "Vienna de meus amores"

vez esse phenomeno social se verificará. Mas o Gloria não é, apenas, ponto de reuniões elegantes: é o cinema dos programmas variados.

O que hoje ali será estreado, justifica essa asserção. Vejâmos: "Vienna de meus amores" — film-opereta apresentado pela United Artists, com Jack Buchanan e Anna Neagle, constitue, de entrada, o "clou" do espectaculo.

"Vienna de meus amores" é a resurreição legitima da opereta viennense, em estylo moderno, um rythmo de cinema, conservando, no entanto, a melodia da valsa e do fox, em partitura completa. Camondongo Mickey, e seus companheiros, apresentarão, por sua vez, "Acto de bondade", outro "animado" animadissimo de Walter Disney. E ainda, de sobra, um Jornal Paramount com um "furo" notavel: o desembarque, em Nova York, da excursão brasileira promovida pelo Touring Club do Brasil, fazendo ouvir-se o consul Sebastião Sampaio saudando os nossos patricios, e o conhecido escriptor Claudio de Souza, retribuindo as palavras do primeiro.

Pois não é tudo quanto pode haver de mais attrahente — e de mais chic?

—□—

—□—

"CALOUROS ENDIABRADOS" — Positivamente esta temporada cinematographica tem culminado na sua maioria na exhibição de filmes comicos. Um após outro têm surgido com o éco fulminante do ribombar de gargalhadas. E' o que irá acontecer ainda na segunda-feira proxima no Imperio com a projecção do film inedito da Fox intitulado "Calouros endiabrados" — onde a "brutalidade" de Mac Laglen se consorcia admiravelmente com a perversa "serenidade e candura" de Greta Nissen numa juncção maravilhosa da "dupla do amor". Cheia de movimento e de uma acção engraçadissima, esta pellicula será a continuação do successo humoristico de "O marido da guerreira", estando por isto os habitués do elegante Imperio de parabens, pelas risadas que irão engalanar com as diabruras de Mac Laglen e com as "sabedorias" de Greta Nissen e a sua "turma" do barulho...

APROVEITEM, SE QUEREM VER DINA THEREZA! — Dina Thereza veiu ao Brasil, especialmente contratada por Francisco Serrador, por prazo relativamente curto. Ella tem de ir para São Paulo, a correr o circuito Serrador, que é grande. Por isso não tardaremos a tel-a embarcada. Dentro de poucos dias, o trem azul vae leval-a á Paulicéa. Por isso devem aproveitar os que ainda não a viram e ouviram, pois que talvez seja esta a ultima semana em que a tenhamos no Alhambra, por signal que ao mesmo tempo que o film "A Severa". A direcção é de Richard Boleslavsky.

—□—

NILS ASTHER AO LADO DE KAY FRANCIS! — Nils Asther, o romantico! Kay Francis, a fascinante! Ambos num film — num enredo que dir-se-ão especialmente escripto para ambos, uma historia vibrante, toda calor e belleza: "A aurora de duas vidas" (Storm at daybreak).

Mas não são Nils Asther e Kay Francis os unicos valores desse film que a Metro Goldwyn Mayer apresentará por estes dias no Palacio Theatro. Tambem lá estão Walter Huston e Philips Holmes, dois outros artistas de valor e queridos.

—□—

"A VIDA DE JIMMY DOLAN" (THE LIFE OF JIMMY DOLAN) — E' isso que os fans vão ter, como mais uma admiravel offerta da Warner First National, no Odeon. Douglas Fairbanks Junior, numa interpretação sublime, a historia de um pugilista que tinha musculos de aço e um coração de céra! Com elle estarão Aline Mac Mahon e Loretta Young, a primeira que lhe rouba muitos dos bons trechos do film, a outra que, logo que se defrontam, rouba-lhe o coração... "A vida de Jimmy Dolan" é

Douglas Fairbanks Jr., numa scena de "A vida de Jimmy Dolan", da Warner First National

um film que marca uma gloria nova entre os films de viva emoção! Um romance que vae direito ao coração dos fans... Além desse trio formidavel "A vida de Jimmy Dolan", apresentará, em papeis de grande destaque, mais os seguintes artistas: Guy Kibbee, John Wayne, Fifi Dorsay e Lily Talbot.

O Odeon a grande casa da Companhia Brasileira de Cinemas, a partir de 25 do corrente, segunda-feira proxima vae exhibir "A vida de Jimmy Dolan", que vae ser uma sensação fortissima para os fans!

—□—

"ANJO OU DEMONIO" é uma historia porventura sympathica ao espiritismo, mas um dos seus principaes personagens é justamente um desses charlatães que exploram os effeitos de forças a respeito das quaes elles nada sabem, effeitos esses que elles apparentemente produzem, graças a "trucs" os mais engenhosos.

Uma corneta de metal, atirada casualmente sobre uma mesa, dispara a pronunciar palavras que parecem emanar de espiritos; uma mesa fluctua no espaço; uma ardosia recebe mysteriosas mensagens; soam signaes, silvos e guinchos que não se sabe de onde partem — mas o film facilmente explica a origem de tudo isso.

O argumento, interpretado a primor por Carole Lombard, Randolph Scott, Allan Dinehart, Vivienne Osborne, H. B. Warner, etc., gira á volta de uma joven millionaria que anceia por entrar em communicação com um irmão morto, mediante o auxilio do falso espirita que, na realidade, só lhe deseja a fortuna. O corpo dessa moça, mau grado os esforços scientificos de um medico, vem a ser presa do espirito de uma assassina, e dahi decorre a subversão de todos os valores moraes da linda millionaria. O facto dá ori-

Carole Lombard e Randolph Scott, em "Anjo ou demonio"

gem a uma série de acontecimentos sensacionaes, muito bem illustrados no film, o qual foi escolhido pelo Pathé Palacio para o seu programma da proxima semana.

—□—

A MENINA MAIS VIBRANTE DO PLANETA... — Cresce, de momento a momento, a curiosidade dos fans em torno das proximas representações de "A verdade semi-nüa". O maravilhoso film da RKO-Radio, que a imprensa norte-americana classificou como uma das mais bellas e mais completas realizações do cinema moderno, destina-se a um exito obrigatorio na cidade. Os valores excepcionaes de que dispõe asegura, de ante-mão, esse exito. Só o nome dos interpretes principaes bastaria para attrair curiosidades. A heroina é Lupe Velez ou seja a menina mais sem juizo do planeta. Com todo o fogo dos tropicos nas veias, ella é um despropósito vivo. Sem auxilio de terceiros, apenas com a propria vibração, é capaz de revolucionar uma cidade. Já se disse, e com alguma razão, que, sósinha, faz mais barulho que uma legião de possessos. A natureza não podia fazer uma menina tão indigesta e que tripudiasse, como ella, sobre tudo que é preconceito, tradição, costumes correntes. A sua maior volupia é escandalizar as pessoas sérias. Destarte, como que possuida por verdadeira nevrose, assombra céos e terras com as suas loucuras. Ama, soffre, sonha, ri, sapateia, canta, numa variedade espantosa de gestos, numa diversidade surprehendente de expressões. Nunca está quieta, immovel. Em "A verdade semi-nüa" vive no papel de uma bailarina que sonha com tornar-se uma Pawlowa. Para realizar o seu ideal, pratica as mais incriveis maluquices. Ella que já se tinha notabilizado por uma série de creações loucas, realiza, em "A verdade semi-nüa", o seu film mais allucinado. Lee Tracy intervem na acção como um moderno agente de publicidade. Empenhado nos mais desabusados processos reclames, não recua ante expediente algum. Faz coisas do arco da velha. Usa e abusa da paciencia publica. "A verdade semi-nüa" surprehende-nos ainda com uma nota arrebatadora: é a variedade de electrizantes melodias. O hilariante film passará, no Broadway, em que ella é a estrella.

—□—

HOJE, "ABRAÇOS TRAIÇOEIROS", NO PATHE' — Georges Sidney e Charles Murray, os dois estupendos Cohens & Kellys, são sempre bemvindos pelo publico.

Todos os seus films, cheios de comicidade, despertam hilaridade geral. Em "Abraços traiçoeiros", elles estão talvez mais impagaveis do que nunca.

Elles passam por uma série de aventuras, que não ha quem resista. Elles vão parar num navio de contrabandistas, e, como se isso não bastasse, ha ainda os apuros por causa de uma loura, que quer seduzir Kelly. A "vampira" tinha caricias de enlouquecer, mas, o que ella verdadeiramente queria, era a "nota".

No final ha uma corrida de lancha, formidavel.

"Abraços traiçoeiros", é um film de movimentação comica do principio ao fim. Tem tudo para fazer successo.

O publico vae ficar contente por ver seus dois predilectos mais uma vez, juntos.

—□—

"I. F. 1. NÃO RESPONDE", E A SUA SIGNIFICAÇÃO — Cogita-se de estabelecer ilhas fluctuantes em meio do Oceano Atlantico, para servirem de postos de reabastecimento e de pouso de aviões transatlanticos. Aproveitando a idéa, a Ufa se antecipou a todos quantos tenham cogitado disso, e fez construir uma ilha fluctuante no oceano! E, com ella fez a sequencia de um romance lindo, impressionante, em que se passam scenas a bordo dessa ilha que um grupo de "saboteurs" quer destruir. E então assistimos, ao attentado, que vae fazer soçobrar essa molle immensa de aço, de 500 metros de comprido por 150 de largo. Da ilha fluctuante lançam o brado de soccorro, e de terra se entendem com os de bordo que correm perigo... Trocam-se os radiogrammas, até que, por fim, de terra avisam: "I. F. 1. não responde"... A "ilha fluctuante" já não respondia... Que teria acontecido?

O que aconteceu nos é narrado nesse film extraordinario da Ufa, que o programma Art vae apresentar-nos brevemente no Odeon, em sua versão franceza com Charles Boyer, Jean Murat e Danielle Parola.

—□—

MARIO, UM ARTISTA POUR LES DAMES — Fascinantes e lindas como são as filhas de Eva que enchem de supremas galas as avenidas da nossa ci-

Fernand Gravey, numa scena de "Cabelleireiro para senhoras"

dade, nenhuma dellas pode prescindir de ora em quando, dos serviços de um especialista de belleza.

Vivessem ellas em Paris, nós lhe lembrariamos o nome de Mario, o mais notavel artista desse genero. Elle é um homem apaixonado da sua profissão e não crê que homem algum, que não seja como elle, possa triumphar na sua carreira de profissão. Se Napoleão foi o heroe de mil batalhas, se Victor Hugo foi o cantor sublime das "Folles de Automne", diz-o elle proprio, é que se entregaram de corpo e alma á sua arte. Sem isso não teriam chegado a ser o que foram. Elle é como elles: a sua paixão pela belleza. A minima que elle serve é a razão suprema da vida. E acha tão nobre a sua missão de creador de belleza, que não se envergonha das suas loções nem dos seus "shampoos". A ondulação é a sua religião. A massagem, o penteado, a mise en pli as suas especialidades; e praticando-as com o fervoroso ardor com que as pratica, elle é dentro em pouco o grande Mario que todas as mulheres adoram e de cujos serviços nenhuma prescinde.

Conheçam as senhoras cariocas este prodigioso artista. Elle é Fernand Graver, o magistral "Cabelleireiro para senhoras", que apparecerá segunda-feira, no écran do Broadway.

—□—

QUER AJUDAR "O INIMIGO DA LIGHT"? — "O inimigo da Light" é o senhor Lee Tracy. Elle precisa, conforme annunciou hontem nos jornaes do Rio, de pessoas que se prestem a passar por victimas de desastres de omnibus e de bondes. Está claro que Lee Tracy não exige que essas se firam de verdade: é preciso apenas que ellas simulem estar feridas... para exigir gordas indemnizações, "rachando" a indemnização.

Quem quizer maiores esclarecimentos, sobre a acção de "O inimigo da Light", poderá aguardar a estréa de segunda-

O espalhafatoso heróe de "O inimigo da Light", Lee Tracy

feira, no Palacio Theatro, no film que a Metro Goldwyn Mayer ali apresentará, tendo como complemento uma nova comedia de Laurel e Hardy: "O primeiro engano".

—□—

"HOTEL ATLANTIC", BREVE, NO PATHE' PALACIO — Kate von Nagy! Só isso basta para enfeitar o film, para se adivinhar logo que se trata de uma producção elegante, cheia de coisas bonitas, de scenas deliciosas e encantadoras. E não se enganam. Porque assim o é.

Ao lado de Kate von Nagy, acha-se Jean Murat, o galã fino, de voz bellissima, e que tem um papel brilhante em — "Hotel Atlantic".

As suas canções, os seus gestos e toda a sua interpretação, revelam o artista fidalgo, aquelle que constitue um perigo para as mulhéres, porque todas ellas fatalmente soffrem a influencia de sua fascinação.

E' toda falada em francez e a sua technica revela idéas novas. O argumento é só um espirito que foge da vulgaridade.

Jean Murat e Kate von Nagy, formam um par deliciosamente perfeito. Ambos se apresentam elegantemente vestidos.

As toilettes de Kate von Nagy vão fazer successo, e as nossas elegantes hão de ter vontade de copial-as.

Aguardem esse film. Verão que elle é uma estonteante parada de coisas bonitas que os nossos olhos não se cançarão de apreciar.

COLUMNA ESPIRITA

Não raro ouve-se esta interrogação: "que mal fiz eu a Deus, para tanto soffrer?" E' o desconhecimento do passado do espirito que autoriza a exclamação, e tambem a falta de comprehensão da justiça divina que leva o homem a proferir blasphemia deste jaez.

Não fôra o falseamento interesseiro das Escripturas, o ensino sophistico das maximas moraes do Evangelho, por certo, a educação religiosa do homem, neste seculo de vertiginoso progresso material, já teria concedido ás creaturas claridades sufficientes para oriental-as, com respeito aos maiores problemas da sua felicidade.

Sem attender ás vozes dos espiritos, resta ao homem a palavra dos mentores materiaes que se arrogaram o privilegio de falar-lhe á intimidade das consciencias, em nome e por delegação especial e preferencial daquelle que não conhece desegualdades entre os seus filhos, para a distribuição das misericordias. Falliveis, como humanos, esses pretendidos mentores — a sua palavra é prejudicada pela falta de autoridade moral e consequentemente, professam a verdade ou a mentira, de vez que não ha exorcismos nem formulas que modifiquem os sentimentos humanos, os quaes se santificam sómente pela pratica das virtudes christãs.

Vem a humanidade caminhando, através dos seculos, pelas veredas e atalhos que a cegueira dos falsos prophetas lhe tem apontado como sendo a estrada real que conduz ao reino de Deus. Emparedada, no presente, em um verdadeiro becco sem saida, ouve, ainda, arrogantemente, a mesma palavra, a incital-a ao proseguimento impossivel pela barreira que se lhe antepõe aos passos. Que fazer? Procurar novos guias que a conduzam por caminhos novos, illuminados por luzes mais brilhantes, que a auxiliem mais efficazmente a evitar os pedregulhos. Esses guias são os espiritos prepostos á renovação religiosa do mundo. E' um erro pensar-se que a espada em consorcio com a cruz terá possibilidade de evitar-lhes a tarefa. A sua acção, amparada pela providencia divina, esmagará os vermes que sonharam subir á superficie das aguas crystallinas, fazendo-os voltar ao fundo dos pauês. E' para esses insensatos deste e do outro mundo que Romualdo Antonio Seixas aconselha que oremos, no communicado que se segue:

"Meus filhos, Deus vos abençõe.

Ao homem que fecha os olhos e se deixa conduzir pelos sentimentos peccaminosos, triste despertar lhe reservam as vicissitudes do caminho. A'quelle, porém, que procura penetrar fundo o estudo das verdades eternas, vozes amigas o advertem, sempre que um desvio da rota o conduza ao máo passo. Eis porque bradamos aos nossos irmãos que percorrem a estrada da expiação, quando a misericordia do Senhor permitte que possamos baixar ao seu meio, para ditar as palavras de incitamento á pratica dos preceitos christãos. Meus filhos, não ha dia marcado para a pratica do bem. Um gesto, um sentimento, uma supplica é o sufficiente para o discipulo do Senhor patentear que procura, no seu zelo pelas recommendações do Mestre Amado, tornar-se digno do seu amor e do seu amparo. Onde quer que haja uma dôr a alliviar, uma lagrima a estancar, o verdadeiro e digno discipulo de N. S. Jesus Christo deve dar o exemplo dos bons sentimentos. Não importa o tempo ou o local; Jesus quer que o exemplifiquem, sempre que se offereça opportunidade, porque só assim poderá a sua doutrina calar no intimo dos corações humanos. Nem outra deve ser a attitude dos que manuseiam o Evangelho, dos que imploram ao Senhor o seu amparo e a assistencia dos mensageiros. Que se diria de um servo de Jesus Christo, que encontrasse argumentos para negar-se ao cumprimento do seu dever, quando, em meio de soffredores, fosse solicitado a intervir com o poder da sua fé? Que exemplificação daria aquelle que assim agisse e que responsabilidade assumiria esse que conhece a lei e sabe ser a renuncia uma das exigencias e uma das virtudes que devem ornar o espirito verdadeiramente discipulo de N. S. Jesus Christo? Meus caros filhos, ha em cada pagina do Evangelho um motivo de meditação, de incentivo, de estimulo ao estudo, afim de enriquecerdes, cada vez mais, o vosso cabedal para a jornada a proseguir. Fartae-vos nesse manancial que o Senhor poz a vosso alcance. Que os vossos espiritos não se deixem empolgar pelo desanimo, tantas vezes provocado e sustentado pelos inimigos do progresso. Orae por essas creaturas, sempre que vos recolherdes, implorando luz e mais luz para os seus espiritos. Deus vos ampare, meus filhos, e vos oriente sempre na senda do amor e da verdade. Paz. — *Romualdo.*"

A. F.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 3 — Sessão de cinema infantil offerecida aos aminguinhos da Radio Sociedade por Tia Beatriz.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma especial.

A's 8 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencias, arte e literatura.

Transmissão da Radio miscelanea sob a direcção de Gremury e Plinio de Brito, com o concurso dos artistas Anna de Albuquerque Mello, Margarida Magalhães, Angelo de Freitas, Sylvio Vieira (canto), Alcides Bonomini (violino) e Mario de Azevedo (piano). Tomarão parte tambem duas pianistas da Escola de Musica das Irmãs Figueiredo.

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica do Radio Club, pela professora Polly Wetti.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos seleccionados.

Das 7 ás 9 — Programma de discos seleccionados.

A's 9 — Palestra pelo escriptor Berilo Neves.

Das 9,10 em deante — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas Sylvia Mello, Herma Lapuente, Petra de Barros, Mario Cabral, Mario Reis, Custodio Mesquita, Antenogenes Silva e na parte de radio theatro, Olga Navarro e Olavo Barros.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos. Jornal das Escolas.

Das 6 ás 6,45 — Discos. Boletim do tempo.

Das 6,45 ás 7 — Supplemento noticioso.

Das 7,45 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio, do "Programma Horas Portuguezas", tomando parte os artistas: Isalinda Seramota, Aristéa de Araujo Jorge, D. Esmeralda, menina Neisa, Manoel Monteiro, Americo Carmo, Manoel Cascaes, Manoel Caramés, Arnaldo Bosco, J. Gonçalves Dias e outros artistas de nome.

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Do meiodia á 1 — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 8 ás 9 — Previsões do tempo, discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 3 ás 4 — Discos variados.

Das 7 ás 9 — Discos escolhidos.

Das 9 ás 11 — Programma de studio com o concurso dos seguintes artistas: Francisco Alves, Aurora Miranda, irmãos Tapajoz, Alda Verona, Antonio Moreira da Silva, orchestra de dansas de Napoleão Tavares, orchestra de P. R. A. 9, orchestra regional.

Instituto dos Advogados

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite o Instituto dos Advogados.

E' esta a ordem do dia:

I) — votação de pareceres da commissão de admissão de socios;

II) — votação do parecer sobre "Recurso de Revista";

III) — continuação da discussão do parecer sobre a these 13 "Subjectivismo da agravante de superioridade em arma";

Continuam inscriptos os drs. Letacio Jansen, Pedreira Ferreira e Clovis Dunshee de Abranches;

IV) — discussão do parecer sobre a "Capacidade dos directores de Sociedades Anonymas para depôr";

V) — Discussão do parecer sobre o "Depoimento pessoal do réo e do autor no prazo improrogavel da dilação probatoria".

Noticias da Guerra

Por ter de seguir para a Europa, foi desligado da Directoria de Saude, o tenente-coronel medico, dr. Carlos Eugenio de Andrade Guimarães.

— Tendo completado um anno de aggregação á arma de cavallaria, e, não podendo se locomover, foi mandado inspeccionar pela Junta Superior de Saude, em sua residencia, o 1º tenente Henrique Moerbeck.

— Foi transferido do 6º para o 8º R. C. I., o tenente Eliseu de Barros.

— Teve permissão para demorar-se 8 dias nesta capital o major Franklin Barbosa Lima.

— Falleceram: em S. Geraldo, o sargento reformado Ildefonso Henrique da Silva e em Jaguary, o sargento Porfirio Antonio Rodrigues.

Installou-se o jury de Pilão Arcado

Bahia, 20 (União) — Communicam de Pilão Arcado ter sido installado ali o Tribunal do Jury, facto que ha mais de 10 annos não se verificava naquelle municipio.

Bartholomeu Pereira de Sant'Anna, preso desde 1930 como um dos autores da morte de Eloy Lopes de Almeida, facto occorrido em 1928, foi absolvido.

Epiphanio dos Passos, pronunciado juntamente com o famigerado Chico Leobas, como autores da morte de Clemente Pereira dos Passos, effectuada em 1930, tambem foi absolvido.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Classico Primavera — 1.600 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Hall Mark	54	16
	2	Tarso	54	18
	3	Bonete Azul	54	50
	4	Vicentina	52	35

Premio Kitchener — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Marcilegi	54	25
	2	Canção	52	60
2	3	Zab	54	30
	"	Zinga	52	30
3	4	P. do Norte	52	35
	5	Zelaya	52	60
	6	Galmita	52	50
4	7	Beryllo	54	70
	"	Bailadeira	53	60

Premio Japoneza — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	El Polaco	54	25
	2	Radio	51	50
2	3	Hertz	52	40
	4	Iberico	49	50
3	5	Xolotlan	50	60
	6	Bel Ideal	56	50
4	7	Vassal	50	35
	"	Menade	51	35

Premio L'Atlantique — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Mani	56	40
	2	Peñaloza	53	60
	3	Funchal	48	50
2	4	Millaman	51	50
	5	Palospavos	48	60
	6	Tupinambá	51	50
3	7	Tuyuty	50	70
	8	Roulien	48	60
	9	New Star	54	35
4	10	Xiah	54	30
	"	Verdun	48	30

Premio Interview — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	El Ghazi	54	25
	2	Talero	55	50
2	3	Conqueror	52	30
	4	Capuã	56	60
3	5	Facelia	54	50
	6	Caudal	56	50
4	7	Cabochard	52	40
	8	Concordia	53	70

Premio Uberaba — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Aveiro	52	25
2	2	Libertino	53	50
	3	Anonymo	51	35
3	4	Morrinhos	53	40
	5	Cori	48	50
4	6	Martillero	56	30
	7	Panam	50	40

Premio Samaritano — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Arauto	50	30
2	2	Grand Marnier	56	40
	3	Jecyron	50	50
3	4	Valence	54	40
	5	Velasquez	54	50
4	6	Tomyrim	56	30
	7	Ygerne	52	40

Premio Alpha — 2.200 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Sastre	56	30
	2	Capibaribe	51	50
2	3	Double Steel	54	50
	4	Caton	53	40
3	5	Soneto	53	60
	6	Panache Royal	51	50
4	7	Myrthée	58	30
	"	Young	49	30

Premio Flaneur — 1.800 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Bon Ami	51	60
	2	Hermes	56	40
	3	Despilchado	50	50
	4	Tritonia	54	50
	5	Yeoman	52	30
	"	Ygerne	50	30

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Lakin levantou a principal prova do programma

Aproveitando o feriado de hontem, o Jockey-Club Brasileiro, realizou no seu hippodromo da Gavea, uma corrida extraordinaria para a qual organizou um programma de seis provas. A principal, denominada Umbá, na distancia de 1.800 metros, que reuniu seis animaes de classe regular, foi ganha pela potranca Lakin, que havendo dominado Lutador na altura dos 700 metros, destacou-se aos poucos desse filho de Ciros até chegar a méta com vantagem de cerca de tres corpos. Xenon, fortemente acossado por Hoquendo terminou em terceiro, a meio corpo daquelle defensor da jaqueta azul e alamares ouro. El Gouala e San Salvador, não deram impressão. No premio Xaxim, registrou-se o empate entre Kodak e Rex, este mantido no ultimo posto até o fim da grande curva e o filho de Lady Love corrido em segundo de Joy, pelo qual passou no inicio da recta de chegada. Xiah classificou-se em bom terceiro, na atropelada final. As restantes victorias couberam a Cairelito, Yonne, Astro e Trixie.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Transvaliana — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem victoria.

1º — Cairelito, 4 annos, Uruguay, por Cald e Whitechapel, da sra. Olinda M. Monteiro, entraineur M. Penalva, 54 kilos, S. Batista.
2º — Tobiba, 48, J. Mesquita.
3º — Roulien, 53, A. Molina.
4º — Anangel, 56, I. Souza.
5º — Pata, 51, A. Henriques.

Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por pescoço: o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 39$; dupla, 231$500. Placés, 17$100 e 16$000. Apostas, 21:410$000.

Premio Conqueror — 1.500 metros — 3:000$000 — Eguas de qualquer paiz de quatro annos e mais edade.

1º — Yonne, 4 annos, São Paulo, por Feuillage e Fidelidad, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 48 kilos, A. Castillo.
2º — Diagonal, 49, G. Costa.
3º — Lamprela, 52, S. Batista.
4º — Legenda, 48, J. Mesquita.
5º — Berenice, 52, W. Andrade.
6º — Gigolette, 51, A. Allendz.
7º — Karina, 49, A. Silva.
8º — Clumenta, 47, A. Brito.
9º — Piastra, 53, A. Rosa.
10º — Canace, 56, M. Raphael, mancou.

Não correram Clora e Alhambra. Tempo, 95 1|5 segundos. Ganho por paleta: o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 39$100; dupla, 23$400. Placés, 18$; 24$ e 25$800. Apostas, 27:750$000.

Premio Yokohama — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Astro, 4 annos, Paraná, por Aldgate e Delightful, do entraineur Fernando Schneider, 50 kilos, P. Vaz.
2º — Lenda, 51, J. Mesquita.
3º — Xarope, 53, R. Freitas.
4º — Mineiro, 51, J. Santos.
5º — Audaz, 51, G. Costa.
6º — Gandhi, 54, W. Andrade.
7º — Xamate, 53, A. Rosa.

Não correu Bohemio. Tempo, 102 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a paleta. Poule do ganhador, 139$500; dupla, réis 197$400. Placés, 41$200 e 24$000. Apostas, 34:650$000.

Premio Jundiá — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Trixie, 3 annos, Inglaterra, por Hurstwood e Lilling Green, do sr. E. F. de Barros, entraineur G. Reis, 49 kilos, J. Santos.
2º — Triste Vida, 54, C. Morgado.
3º — Yatagan, 46, A. Castillos.
4º — Tricolor, 48, W. Cunha.
5º — Catiguá, 53, R. Freitas.
6º — Menade, 55, J. Salfate.

Tempo, 95 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 46$400; dupla, 165$400. Placés, 20$700 e 35$200. Apostas, 43:640$000.

Premio Xaxim — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1º — Kodak, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Lady Love, dos srs. Soares & Bastos, entraineur M. Coutinho, 52 kilos, J. Santos.
1º — Rex, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Michelena, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur J. Cherubim, 54 kilos, W. Andrade.
3º — Xiah, 56, J. Salfate.
4º — Matinée, 49, W. Cunha.
5º — Millaman, 54, L. Ferreira.
6º — King Kong, 52, A. Rosa.
7º — Tuyuty, 51, J. Morgado.
8º — Maracó, 55, P. Vaz.
9º — Joy, 51, B. Cruz.

Não correu Xaréo. Tempo, 110 3|5 segundos. Empate; o terceiro a um corpo. Poule dos ganhadores, 30$900 e 19$800; dupla, réis 54$800. Placés, 18$700; 13$600 e 14$500. Apostas, 55:350$000.

Premio Umbá — 1.800 metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Lakin, 3 annos, Irlanda, por Junior e Lady Mere, do sr. Th. Lara Campos Junior, entraineur J. Martins, 51 kilos, J. Mesquita.
2º — Lutador, 53, A. Molina.
3º — Xenon, 53, M. Margot.
4º — Hoquendo, 51, B. Garrido.
5º — El Gouala, 57, J. Salfate.
6º — S. Salvador, 56, S. Batista.

Tempo, 111 4|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador 25$300; dupla, 36$300. Placés, 12$500 e 17$200. Apostas, 60:610$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 243:910$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Retirada do entrainement uma egua que correu hontem

Após a disputa do premio Conqueror, apresentou-se bastante manca de uma das mãos, a egua Canace, pensionista do entraineur Alberto Alves. A filha de Madrugador que vae ser submettida a rigoroso tratamento, tardará em reapparecer em publico.

O conductor de Padishah de volta ao nosso turf

Regressou hontem, de Porto Alegre, o entraineur Joaquim Firmino, que acompanhou áquella capital o cavallo Padishah. O filho de Tetratema não sentiu a viagem e desembarcou sem novidade maior, desempenhando-se o profissional paulista de sua incumbencia perfeitamente.

Os estreantes da corrida do proximo domingo

Serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, os seguintes animaes, que tomarão parte na proxima corrida do hippodromo da Gavea:

Bailadeira, castanha, 3 annos, Minas Geraes, filha de Embaixador e Cant Lie, de criação e propriedade da Companhia Santa Mathilde e pensionista do entraineur Cornelio Ferreira.

Martillero, alazão, 4 annos, Uruguay, filho de Pancho Talero e Machari, de importação e propriedade do entraineur Loreto Gomez.

Morrinhos, alazão tostado, 3 annos, França, filho de La Farina e Silver Stream, de importação com o nome de Le Grand Morin e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Gustavo Roxo.

Zab, castanho escuro, 3 annos, filho de Sin Rumbo e Fleur de Neige, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Gustavo Roxo.

Zinga, alazã, 3 annos, São Paulo, filha de Feuillage e Fidelidad, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista do entraineur Ernani Freitas.

Xadrez

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

O campeão argentino não virá mais ao Rio

O C. X. do Rio de Janeiro recebeu hontem um officio da Federacion Argentina de Ajedrez, communicando que em virtude de difficuldades surgidas a ultima hora, o sr. Jacobo Bolbochan campeão argentino de xadrez, não virá mais ao Rio disputar a P. C. Dr. Caldas Vianna.

E' realmente lamentavel que essas difficuldades não tenham sido lembradas no momento em que estavam sendo feitas as negociações por intermedio do C. A. Jaque Mate, occasião em que o campeão argentino concordou plenamente, com as condições propostas para a sua viagem.

Baseados nas combinações que haviam sido feitas e mediante as quaes não havia duvida alguma a respeito dessa viagem, já marcada, o Club de Xadrez tomou todas as suas necessarias providencias, inclusive já estava organizando o programma de actividades do campeão argentino.

Em virtude desse contra-tempo o Club de Xadrez está devolvendo a todos os subscriptores as quantias assignadas nas diversas listas e que se destinavam as despesas com a estada do sr. Jacobo Bolbochan.

As quantias que estavam em poder do nosso companheiro Luiz Vianna, sommando um total de 1:230$000 já começaram a ser devolvidas aos respectivos subscriptores, inclusive ao "Correio da Manhã" e ao "Globo" a cujos gerentes fizemos entrega pessoal das importancias, assim como ao representante de "La Nacion", de Buenos Aires, nosso presado amigo sr. Raul Brandão que expontaneamente offereceu a sua valiosa collaboração.

ATHLETISMO

A competição athletica internacional

Os japonezes triumpharam em sete provas contra uma dos cariocas

JOSÉ XAVIER FOI O NOSSO UNICO VENCEDOR NA TARDE DE HONTEM

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DE HONTEM — A' direita, o commandante Meira, da Liga da Marinha felicitando o athleta japonez Fujieda, vencedor dos 800 metros. Ao centro, a chegada de Xavier, vencedor dos 100 metros razos. A' esquerda, Fukui, vencedor das provas de barreiras

Não alcançou o resultado esperado pelo nossos circulos athleticos, a competição effectuada hontem no stadium do Vasco da Gama, entre os representantes do Japão e os athletas cariocas.

A despeito de uma expectativa quasi que toda favoravel aos nossos hospedes, o resultado verificado nas provas não satisfez. E não quer dizer que só falamos dos nossos rapazes. Não, queremos nos referir aos proprios athletas japonezes, que sem apresentar a sua melhor fórma, conduziram-se de modo a conquistar — como não dizer — facil triumpho em sete provas, e se não ficamos a "nihil" devemos agradecer á fibra de José Xavier, que levantou os 100 metros razos, egualando o seu proprio record nacional.

A impressão que tivemos, é que os nipponicos se achavam contrafeitos deante dos resultados cariocas, que salvo um ou outro, foram vencidos com relativa facilidade, sem lhes causar susto.

E surprehende, pois, os nossos rapazes estavam em fórma, porque ha tres dias terminou o campeonato da cidade, o qual exigiu-lhes um apurado preparo.

Sómente apreciamos a fórma de Hamilton Belford, que forçou o seu vencedor a empregar-se seriamente.

Em salto á distancia, de altura, vara e no dardo, sempre estiveram com as melhores posições, e tambem nas provas de pista, com excepção da de 100 metros razos, os nipponicos commandaram.

Assim, não havia de nossa parte uma exigencia para melhor como aconteceu na prova de 110 barreiras.

O resultado de sete victorias a favor dos visitantes contra uma unica que alcançamos, não é nada significativo para o nosso renome, e se por acaso essa competição fosse feita sómente com os clubs da Amea, esta seria accusada de não ter se conduzido com acerto.

Mas, não vae nisso a menor censura a Liga Carioca de Athletismo, pelo fracasso dos seus athletas.

Nada disso, e até pelo contrario, porque a sua acção e esforços desenvolvidos para que essa competição fosse effectuada, são dignos dos maiores elogios.

A Amea a Liga de Sports da Marinha, que foi a feliz interventora no caso surgido, bem como a entidade autonoma do athletismo carioca, devem estar satisfeitas senão pelo lado technico, mas pela opportunidade que offereceram á nossa cidade, de applaudir os valorosos representantes do sport nipponico.

Podem elles não ter tido boa impressão do adeantamento dos nossos rapazes, mas, pelo menos tiveram o ensejo de receber o applauso e a admiração que a população da capital da Republica vota ao seu paiz.

O povo que foi ao stadium de S. Januario, não lhes regateou honrarias. Os seus compatriotas tambem ali compareceram em grande numero, e no pavilhão central, viam-se o embaixador japonez, secretarios e todo o corpo consular da terra do sol nascente.

O DESFILE DOS ATHLETAS

Precisamente ás 2.15, a banda do Batalhão Naval, dá entrada no stadium, iniciando o desfile dos athletas em ordem de tres.

A' frente, vem uma commissão de japonezes, aqui residentes, seguindo-se a pequena representação do Sol Nascente, onde Fukui empunha o pavilhão patrio.

Seguem as autoridades da Amea e da Liga Carioca de Athletismo. José Xavier traz o pavilhão nacional á frente dos nossos athletas, que suspendem nas mãos o do Japão.

E tambem com os seus pavilhões, desfilam os athletas do Botafogo F. C., Andarahy A. C., Mavillis A. C., Olaria A. C., e fechando, a luzida embaixada da Liga de Sports da Marinha.

Dando a direita para as archibancadas sociaes, em frente, ao som de um dobrado, no mastro grande, são içados juntos os pavilhões do Japão e do Brasil, emquanto os athletas estendem o braço, prestando-lhe continencia e o publico sauda-os com prolongada salva de palmas.

Reboam as salvas dos canhões.

AS PROVAS

Desfeita a parada tem inicio a primeira prova:

110 metros — barreiras

1º logar — Fukui (J.); 2º, Hamilton Belford (L.C.A.)

O athleta japonez correndo ligeiramente á frente, perseguido pelo minusculo athleta vascaino, alcança o poste de chegada.

Apezar disso, Fukui dispendeu 15" 2|5, tempo melhor que o record carioca.

Se Padilha tivesse vindo, como esperavam, essa prova seria sensacional. Assim mesmo, o seu resultado foi optimo.

Salto em vara

Iniciado com 3m.40, passando a 3m.60, 3m.70, 3m.80 offereceu este final:

1º logar — Ohe (J) — 3m.80; 2º, Francisco Inneco — 3m.70.

Inneco, o nosso unico concorrente, tentou sem resultado, passar 3m.80.

O concorrente japonez na primeira tentativa, não deu o impulso necessario; na segunda, depois de ter passado o corpo, o seu braço derrubou a trave; e na ultima, os pés não chegaram á mesma, ficando a prova no resultado acima.

4 x 100 — Relay-race

Essa prova disputada pelos rapazes das nossas academias, deu o seguinte resultado:

1º logar — F. Medicina — Soriano, Tarciso, Brenno e Puglisi.
2º logar — F. Direito — Paulo, Napoleão, Corrêa e Eloy.
3º logar — Escola Polytechnica.

O vencedor correu sempre á frente, mas na chegada, a differença foi de um passo de um para o outro.

Tempo: 46" 1|5.

100 metros rasos

A attenção geral é voltada para essa prova onde corriam quatro concorrentes nossos contra um visitante.

1º logar — José Xavier (L.C.A.) 2º, Oshima (J); 3º, Manoel Martins (L.C.A.)

Foi uma prova durissima, pois sómente o ultimo, é que guardava maior distancia para o de frente, assim mesmo de uns tres metros.

Tempo: 10" 6|10 (egual ao record brasileiro); e 10" 8|10, para o segundo collocado.

O athleta japonez Ohe, vencedor do salto com vara em altura, tendo ao lado o brasileiro Inneco

E' que, embora, Salowicz tenha conseguido em São Paulo, 10" 5|10 este record ainda não foi homologado, prevalecendo o anterior.

800 metros rasos

1º logar, Fujieda (J); 2º, João de Deus (L.C.A.); 3º, José Domingos (L.C.A.); 4º, Francisco Benedetti (L.C.A.); 5º, Manoel Martins (L.C.A.)

Domingos abre o lote, por pouco tempo, emquanto Fujieda está em 2º, Benedetti em 3º, João de Deus em 4º, Manoel Martins, que já disputara os 100 metros corre em ultimo.

E nessa ordem passam pelas archibancadas sociaes, quando o campeão carioca ataca o japonez, que já leadera.

Este resiste, mas sempre á frente, transpõe o vencedor, no tempo de 2'1".

400 metros — barreiras

1º logar, Fukui (J); 2º, Colombo. (L.C.A.)

Essa prova foi francamente do nosso visitante, que derrubou a sexta barreira, transpondo o vencedor a 20 metros do representante patricio, no tempo de 55" 1|5.

Salto á distancia

1º logar, Oshima, (J), 6m.75; 2º, Clovis Raposo, (L.C.A.), 6m.60; 3º, Luiz da Cunha (L.C.A.) 6m.48.

No primeiro salto foram obtidos estes resultados: Raposo, 6m.42; Francisco Vicente, ... 6m.22 1|2; Luiz Cunha, 6m.24; João A. Masô, 5m.77 1|2; Corrêa da Costa, 6m.33, e Oshima, 6.77.

Essa prova não deu o resultado esperado, pois o vencedor não esteve feliz, ficando em 6m.75.

A performance melhor da prova, pertenceu a Raposo, que na ultima tentativa arrebatou o segundo posto de Luiz Cunha, que alcançou 6m.48.

Lançamento do dardo

Nesta prova, Sumiyoshi, apezar de machucado, sem grande esforço, fez um optimo arremesso á frente dos demais, no segundo lançamento.

Medina estava em segundo, sendo este, o final:

1º logar, Sumiyoski (J) 54m.27; 2º, Medina (L.C.A.) 53m.30; 3º, Anisio Silva (L. C. A.) 49m.61; 4º Pedro Araujo (Amea) 45m.76; 5º, João Guimarães (Amea) 45m.16.

Salto de altura

Foi a unica prova, em que os nossos visitantes concorreram com dois athletas.

Corrêa de Castro e Tolomei, cariocas, e Ohe e Oshima, foram os unicos que ultrapassaram 1m.70, ficando em 3º.

Passando a 1m.75, sómente Ohe ultrapassou o sarrafo, tentando 1m.80, sem resultado. Venceu assim a prova.

Uma gentileza de Ohe

Terminada a sua prova, Ohe offereceu a vara de salto ao C. R. Vasco da Gama, como deferencia ao campeão cruzmaltino, sendo, por esse seu gesto muito applaudido.

Os hymnos nacional e japonez

Terminada a competição, com a victoria dos nipponicos, todos os athletas reunidos defronte das archibancadas sociaes, assistiram a execução dos hymnos do Japão e do Brasil, emquanto que eram descerrados os dois pavilhões.

Foi uma nota vibrante da competição, pelo seu significado patriotico, e que emocionou a todos os presentes.

Encerrou-se essa cerimonia com as saudações reciprocas dos rapazes brasileiros e japonezes, como amigos que sempre foram.

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DE HONTEM — Desfile das turmas athleticas japoneza e carioca, que hontem competiram

Volleyball

COPACABANA SPORT CLUB

O Copacabana Sport Club, o elegante e selecto club do bairro que lhe dá o nome, entrando em sua nova phase, fez realizar ante-hontem, uma noitada sportiva e social que transcorreu dentro do mais puro e nobre enthusiasmo.

Sua actual directoria, que tem a frente nomes como os de J. A. Grunewald e A. Ferraz, não poupando esforços no sentido de, cada vez mais, engrandecer o nome do Copacabana Sport Club, aproveitando o comparecimento da quasi totalidade dos socios do club, levou a sorteio, entre as senhoras presentes e que integraram a equipe mixta de volleyball, campeão de 1933, uma rica taça de prata. Realizando o sorteio, o mesmo pendeu para a sra. Americo Porto que ficou assim, de posse da taça por um anno.

Como complemento dessa brilhante festividade, foi realizada uma competição de volley entre as senhoras presentes e finda a mesma, foi servida uma mesa de doces.

Tennis

Tennis em Juiz de Fóra

O Barra e o Valença T. C. disputaram interessantes partidas em Juiz de Fóra

A' convite da Associação Sportiva Gramberyense e Magister Tennis Club, Juiz de Fóra recebeu a semana passada, duas embaixadas que disputaram com os demais clubs locaes, um bello programma de tennis, magnificamente organizado pelo sr. Oscar Machado, muito digno presidente das duas associações Gramberyenses.

As embaixadas estavam assim composta:

Valença — chefe, dr. Francisco Sobral; dr. Martins de Almeida, dr. Gabriel Martins Vilella, srs. Alvaro Torres e Antonio Torres, todos pertencentes ao Valença Tennis Club.

Barra — chefe, dr. Pio Castagnoli e senhora; dr. Orion Lobo e senhora; dr. Mario Di Biaseá sr. Carlos Peasson e senhora, Clodoveu Guedes, Walter Gassenferth, João Miguel, Victor Pio Pedro e José Mario Ferreira.

Foram estas as embaixadas de Valença e Barra do Pirahy, cujos componentes são as melhores raquettes locaes.

Muito agradou o concurso do elemento feminino que maior brilho proporcionou a embaixada da Barra, o que vem mais uma vez provar o enthusiasmo e a energia e iniciativa que dominam a mulher brasileira, ante a pratica do *sport*, principalmente a do tennis.

O programma organizado foi o seguinte:

Pelo Magister e Grambery Tennis Club jogaram: dr. W. M. Carr (director do Grambery), Jorge Shaldeirs, dr. Moysés de Andrade, Gentil Costa e José Leite.

Valença — 1ª dupla x Grambery — 1ª dupla, resultado: Grambery 6 x 3 — 6 x 4 = 1 ponto.

Barra — 2ª dupla x Grambery 2ª dupla, resultado: Barra 6 x 4 — 7 x 5 — 6 x 4 = 1 ponto.

Valença — Single x Barra — Single, resultado: Valença 6 x 4 — 4 x 6 — 6 x 2 = 1 ponto.

Barra, 1ª dupla x Grambery 1ª dupla, venceu Grambery — 7 x 5 — 6 x 2 — 8 x 6 = 1 ponto.

Valença, Single x Grambery — Single, venceu Valença 9 x 7 — 6 x 2 = 1 ponto.

Valença 1ª dupla x Barra 1ª dupla, venceu — Barra — 6 x 3 — 6 x 1 = 1 ponto.

Barra 2ª dupla x Grambery 1ª dupla, venceu, Grambery — 6 x 4 — 6 x 1 = 1 ponto.

Valença 2ª dupla x Grambery 2ª dupla, venceu Valença — 6 x 4 — 6 x 2 = 1 ponto.

Valença 1ª dupla x Barra 2ª dupla, venceu, Valença — 2 x 6 — 6 x 3 — 6 x 0 = 1 ponto.

Grambery 1ª dupla x Valença 2ª dupla, venceu Grambery — 6 x 3 — 6 x 4 = 1 ponto.

Grambery 2ª dupla x Barra 1ª dupla, venceu Barra 6 x 4 — 6 x 3 = 1 ponto.

Barra Single x Grambery Single, venceu, Barra — 6 x 2 — 6 x 2 = 1 ponto.

Barra 1ª dupla x Valença 2ª dupla, venceu, Barra — 8 x 6 — 6 x 1 = 1 ponto.

A contagem dos jogos foi feita por pontos, ganhando os louros da victoria em 1º logar Barra Tennis Club com 6 pontos, Valença Tennis Club com 5 e Grambery e Magister Tennis Club 4 pontos.

Quasi todos os membros de ambas as embaixadas, são optimos conhecedores do manejo da raquette, notando-se muita firmeza e segurança nos ataques e defesas.

A actuação dos jogadores visitantes deixou uma magnifica impressão á todos que acompanharam e assistiram o desenrolar dos jogos.

Terminado, pois, o programma acima mencionado, foi offerecido pelas associações sportivas do Grambery, um banquete de 100 talheres mais ou menos onde tomaram parte além das duas embaixadas as duas associações gramberyenses, os representantes sportivos dos clubs da cidade e muitas pessoas de destaque da cidade de Juiz de Fóra.

Foram trocados varios brindes de communicativa cordialidade.

Finda a parte official foram realizados jogos amistosos, a convite da directoria do Tennis Club D. Pedro II e Grupo dos Quinze.

Os primeiros jogos foram realizados a noite, na quadra do Grupo dos Quinze, situada ao lado das alamedas do bello e sumptuoso palacete da viuva Alves.

Foram empolgantes os jogos ahi realizados, que muito agradaram a selecta e numerosa assistencia. Primeiro jogo: Dupla feminina sra. Castagnoli. e sra. Orion Lobo, representantes do Barra Tennis Club.

Srtas. Zuleika Marinho pelo Grupo dos Quinze e Alice Aspim pelo D. Pedro II. Foram quatro optimas raquettes, que desenvolveram magnifica actividade, cujos lances bem distribuidos, empolgaram a assistencia, que applaudiu freneticamente.

Muitos elogios, receberam os visitantes, aliás bem merecidos pelo jogo firme, seguro, admiravel, que desenvolveram.

Quanto ao jogo das representantes de Juiz de Fóra foi optimo, destacando-se a calma de uma, e segurança de outra.

Zuleika Marinho formidavel com os seus drives que muito agradaram. A joven Alice Aspim, calma, segura, admiravel na violencia das suas rebatidas, agradou enormemente.

Venceu a dupla de Juiz de Fóra — Zuleika Marinho x Alice Aspim por 2 x 1.

Em seguida Single de cavalheiros: dr. Castagnoli — versus Jorge Shalders. Magnifico encontro este onde se mediram dois fortes raquettes, desenvolvendo Shalders, optimo jogo de drives com absoluta segurança, bellos ataques que lhe proporcionaram a victoria de 6 x 3 e 7 x 5 = 2 x 0.

Observa-se no sr. Castagnoli jogo perfeito, quer na technica como na pratica, não passando desapercebido ser o sr. Castagnoli jogador de classe, tendo já figurado no Tijuca Tennis Club do Rio, como optimo jogador.

No D. Pedro II realizaram-se os seguintes jogos: Castagnoli e senhora x Alice Aspim e João Aspim, vencendo o casal Castagnoli, por 2 x 1.

Hardy x Gibbs — Carlos Pearson x Lobo, vencendo a dupla do Barra Tennis Club por 2 x 0.

Terminou hontem a série de

Box

EM CONSTRUCÇÃO O "RING" DO STADIUM BRASIL

Interessante aspecto dos operarios, trabalhando na construcção do "ring"

Dentro em pouco as obras do Stadium Brasil estarão definitivamente concluidas e a cidade contará com um centro de espectaculos digno do seu progresso. Emquanto a construcção se desenvolve rapidamente a Empresa Pugilistica Brasileira entra em negociações com boxeurs de toda a parte, para movimentar a temporada que assistiremos no Stadium Brasil. Notaveis lutadores entram nas cogitações da empresa, isso sem contar com os que já foram contratados como os irmãos Campolo, José Santa e Isidro Sá. O ring em que os pugilistas farão as suas exhibições, frente ao publico carioca já está sendo levantado.

A objectiva fixou um aspecto interessante dos operarios trabalhando na construcção do tablado.

jogos de tão brilhante temporada de tennis regressando a Valença e Barra, as distinctas embaixadas, deixando em Juiz de Fóra uma bella recordação dos dias magnificos passados na maior cordialidade.

Excellente, de resultados optimos é necessario haver o intercambio sportivo, entre as cidades, e os Estados porque se torna um incentivo que estimula e anima os jogadores a melhorarem seu jogo, com maiores treinos, e dahi o desejo e enthusiasmo de colherem victorias para os seus clubs, deixando os nomes das cidades e Estados em destaque nos annaes sportivos.

A' Associação Sportiva do Grambery e ao Magister Tennis Club cabem os applausos e felicitações por tão louvavel emprehendimento.

"M. Fernandes — correspondente — 18-9-333".

*

DEZ ANNOS DE COPA DAVIS

Qual será o futuro desse trophéo dentro dos dez proximos annos?

A Copa Davis tem approximadamente a edade do nosso seculo e apezar dos escassos annos de sua existencia, das duas nações rivaes de 1900 têm surgido as trinta, pouco mais ou menos, que na actualidade a disputam.

Foi doada por um millionario de Saint Louis (Missouri), o mesmo que mais tarde chegou a ministro da Guerra dos Estados Unidos.

Os vaticinios geraes não são difficeis de expor. O mundo, por causa da facilidade de transporte e de communicações, se tem diminuido em fórma notavel.

A identificação de culturas avança a passos gigantescos. Por exemplo, quem poderia predizer que o football na Hespanha acabaria com as touradas? E quem, do sport reproduziria Wimbledon em Tokio e em Buenos Aires. Indianopolis em Paris e Berlim, Croydons em Nova Guiné?

Se tivermos em conta que a diffusão do sport leva mestres a todas as partes, que as nações intercambiam os seus mestres, que os discipulos de hoje ensinarão amanhã aos que hontem foram seus modelos, não ha propheta que possa assegurar com precisão em que mãos se achará a Copa Davis em 1943.

Nascido em Boston (Estados Unidos), passou a Londres dahi a Melbourne (Australia), tornando a Londres, graças ao irlandes J. C. Jacke. No anno seguinte retornava a Nova York por um anno, logo á Australia por dois, mais tarde aos Estados Unidos, via Nova Zelandia, por sete e por fim a Paris por seis, donde acaba de sair para Inglaterra.

Cabe dentro das possibilidades que passe ao Extremo Oriente nestes dez proximos annos. O surto athletico do Oriente é incrivel. Na India é enorme o enthusiasmo das classes superiores e medias pelo sport europeu. Ha ali trezentos e tantos milhões de habitantes de onde se póde extrair mais de um campeão, uma vez que o athletismo continue bem. A All-India Lawn Tennis Association tem realizado um trabalho de romanos, e o exito começa a se vislumbrar.

Antes de mais nada, o perigo oriental sae do Japão. Os australianos — e são dos melhores — triumpharam com grande difficuldade sobre os homens amarellos em Antuell, nas semi-finaes. Senzo Shimizu soube lutar com Tilden; Ychiya Kumagae possue uma medalha olympica de Anvers; Jiro Satoh derrotou a Perry em Paris e a Von Craunu em Berlim; Takeichi Harada venceu Cochet em Nova York e Ryosuke Nunosi a maravilha japoneza, estudante muito joven é o mais temivel.

(43788)

O caracter dos japonezes, sua possibilidade physica, sua resistencia, sua capacidade para dominar qualquer segredo de uma arte e seu ardor estoico são elementos que podem servir de base ao facto de que por muitos annos a Copa Davis permanecerá em Tokio. Sete annos ficou nos Estados Unidos e seis na França.

Occorrerá o mesmo no Japão? E a America do Sul? O tennis argentino, essencialmente amador, promette o impossivel. Os chilenos têm varios jogadores de primeira: a senhorita Lizana, os Torralva e outros. Como prever o caminho que tomará o sport ao sul do Equador?

Dez annos constituem um momento na vida dos povos, porém em dez annos muito se póde fazer.

As probabilidades, então, são de que o trophéo doado em 1900, antes de um decennio deu varias vezes a volta ao mundo.

\#

OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

As provas realizadas hontem e os jogos marcados para hoje e amanhã

A direcção dos Campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, aproveitando o feriado de hontem, fez proseguir os seus jogos, realisando varias partidas pela manhã e á tarde nas quadras do Fluminense, Country e Tijuca Tennis Club com muita animação.

Os jogos realizados á tarde no Fluminense foram os de duplas mixtas, e muito disputados os encontros Carmen Saraiva-R. Peixoto x Stella Leal-O. B. Teixeira e o travado entre Minnie Montheath-H. Filgueira x F. Greig e R. Dickey.

No primeiro jogo, que pertenceu ao par Stella Leal e O. B. Teixeira, a disputa foi de patente equilibrio e isto prova os resultados verificados nas séries que em numero de tres, marcaram os scores de 6x4 — 5x6 — 6x3 (2x1) a favor de Stella Leal e Octavio Borgerth Teixeira. Os dois pares jogaram com bastante entendimento.

A outra prova realizada por Minnie Montheath-H. Filgueiras contra F. Greigg-R. Dickey teve egualmente uma realização interessante. O primeiro set pertenceu ao par Greigg-Dickey por 7x5; o segundo, facilmente ganho pela dupla do Fluminense por 6x1 e no terceiro por 6x3, triumphou a dupla de Greigg-Dickey, que assim marcou 2x1 (7x5 — 1x6 — 6x3).

Outra prova realizada pelas duplas Elza B. Teixeira-Oswaldo de Freitas x Beatriz Basilio e Celestino Basilio terminou depois de regular disputa com o score de 2x0 a favor de Elza e Oswaldo (6x1 — 6x3).

Os demais jogos realizados deram os seguintes resultados:

Simples de senhoras

Florence Teixeira venceu Elza B. Teixeira por 2x0 (6x0 — 6x1).

Fried Greigg venceu Ruth Corrêa por W. O.

Carmen Saraiva venceu Trudi Minckvitz por 2x0 (6x1 — 6x4).

Elisabeth Willner venceu Baby Cockrane por W. O.

Marcelle Hardy venceu Nilda Bethlem por 2x0 (6x0 — 6x0).

Minnie Montheath venceu Magdalena Capuccini por 20x (6x1 — 6x0).

Duplas de cavalheiros

R. Pernambuco-C. Rangel venceram Oswaldo Paiva e Joaquim Oliveira por 3x0 (6x1 — 6x2 — 6x1).

Humberto Costa-José Willemsens venceram Luis Aguiar e J. Peixoto por 3x0 (6x3 — 8x6 — 7x5).

Ignacio Nogueira e O. Borgerth Teixeira venceram Roberto Dickey e M. Jasckel por 3x2 (2x6 — 8x7 — 6x2 — 6x4 — 6x3).

Rufino de Almeida-F. Paulino venceram R. Filgueira Mello-A. Faria por W. O.

G. Prechel e Carlos Palhares venceram Camillo Nader e A. Nader por W. O.

Eurico de Freitas e José Verda venceram A. Pires e Eugenio Vieira por 3x0 (6x4 — 6x1 — 6x1).

Oscar Portella-Oswaldo de Freitas venceram Oswaldo Espinola-F. Affonso por 3x1 (6x2 — 11x9 — 4x6 — 6x4).

Duplas mixtas

Juracy Sodré-R. Pernambuco venceram Maria L. Gomes e Carlos Costa por 2x0 (6x1 — 6x3).

Florence Teixeira-J. Verda venceram Baby Cockrane-Castello Novo por W. O.

Elsa B. Teixeira-Oswaldo de Freitas venceram Beatriz Basilio-Celestino Basilio por 2x0 (6x1 — 6x3).

F. Greigg-R. Dickey venceram Minnie Montheath-H. Filgueiras por 2x1 (7x5 — 1x6 — 6x3).

Stella Leal-Octavio B. Teixeira venceram Carmen Saraiva e Roberto Peixoto por 2x1 (6x4 — 5x7 — 6x3).

Armenia Machado-H. Costa venceram T. Minckwitz-G. Menezes por 2x0 (6x1 — 6x3).

Duplas de senhoras

Stella Leal-Minnie Montheath venceram Armenia Machado-Elza B. Teixeira por 2x0 (6x3 — 6x3).

AS PROVAS DE HOJE

Quadras do Fluminense Football Club

A's 3 horas — H. Minor x Julio Ianard; Newton Bethlem x Julio Werneck e George Freitas x Octavio B. Teixeira.

A's 4 horas — Armando Lemos x Alfred Olesen e Camillo Nader x John Cabot.

Quadras do Tijuca Tennis Club

A's 4 1|3 horas — Ignacio Nogueira x Michael Kellevig e Fabricio Pedrosa x Eurico Freitas.

Vencedor do jogo Verda x Macedo x Edgard Gonçalves.

OS JOGOS DE AMANHA

Quadras do Tijuca Tennis Club

A's 4 horas — João Gomes-Hercilio Soares x Julio Werneck-Carlos S. Costa.

A's 5 1|3 horas — Godofredo Menezes-Eduardo Andrade x Humberto Costa-José Willemsens.

A's 5 horas — Vencedores O. Freitas-Oscar Portella x Oswaldo Spinola-Paulo Affonso Franco x vencedores Ignacio Nogueira-Octavio B. Teixeira x Robert Dickey-Murray.

Herbert Mesquita-Paulo S. Costa x Armando Lemos H. Filgueiras.

Quadras do Country Club

A's 4 horas — Odette Monteiro-Juracy Sodré x Elisabeth Willner-Helga Arnesen e Odalêa Midosi-Dulce Rego x Baby Cockrane-M. L. Souza Gomes.

NOS TORNEIOS INTERNOS DO FLUMINENSE F. C.

Julio Ianard venceu Herbert Mesquita por 2x1

Proseguindo o torneio de simples de cavalheiros do Fluminense F. C., foi realizado ante-hontem á tarde a prova entre Julio Ianard e Herbert Mesquita, dois optimos tennistas que fizeram uma brilhante partida.

O futuroso Julinho conseguiu vencer o Herbert que já havia eliminado Armando Campos e Armando Lemos, pela contagem de 2x1, depois de disputados tres optimos "sets" com os scores de 6x3 — 5x7 — 10x8.

— A prova de duplas jogada por Alberto Lage-Rocha Miranda contra J. Guimarães-Luiz Segreto não poude ser terminada por ter o tennista A. Lage se machucado durante o jogo, quando o score era de 1x1 e 2x0 em games a favor de R. Miranda e Alberto Lage.

3ª DIVISÃO

America x Vasco

O America venceu a partida da 3ª divisão pelo score de 3x2.

4ª DIVISÃO

Vasco x America

Conseguiu o Vasco triumphar na partida realizada com o America F. C. pela contagem de 4x1.

NÃO TENDO ONDE DORMIR. RESOLVEU AQUELLA EQUIPE DE "FOOTBALL" COMPRAR UMA UNIVERSIDADE...

2ª FEIRA IMPERIO

Não podem ser operadas as xipophagas do Pará

Belém, 20 (União) — O medico Ausier Bentes declarou, entrevistado, que não podem ser operadas as duas creanças xipophagas que estão recolhidas á Santa Casa, pois pelo exame de Raio X não foi verificada a existencia de orgãos concernentes a dois corpos.

Consideravel multidão accorreu á Santa Casa para admirar o estranho phenomeno.

Rapaz de bôa aparencia contemplativo, carinhoso e meigo oferece-se como cabeleireiro de Senhoras.

FERNAND GRAVEY
em
CABELEIREIRO para SENHORAS
"COIFFEUR POUR DAMES"
2. FEIRA - no

Improprio para menores — Com. de Censura Cinematogr.

Football

CHRONICA

A crise que perturbou a vida do football brasileiro serviu para levar a uma evidencia magnifica, em surtos estupendos e ineditos de vitalidade, todos os outros sports que viviam á sombra do mesmo football.

A scisão, por esse lado, foi benefica, porque proporcionou uma opportunidade unica ás demais actividades sportivas, que agora já encontram ambiente propicio ao seu desenvolvimento.

Os debates extremados entre partidarios do amadorismo e do profissionalismo, os excessos de dialetica, não raro descambando para as questões pessoaes, acabam cansando o grande publico. O football está ameaçado de eclypse pelo tedio dos espectadores.

Os que o apreciam e estimam estão se passando para outros divertimentos. Vão para as demais competições dando-lhe uma expressão de interesse e vitalidade jámais attingido entre nós.

O tennis, o basketball e o athletismo têm merecido a preferencia daquelles que já se fartaram de discussões.

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Os jogos marcados para domingo proximo

Os profissionaes do Rio offerecem ao publico dois jogos do seu campeonato regional — Fluminense x America e Bangu' x Bomsuccesso — ambos interessantes e de certa importancia no torneio, em vista da situação dos concorrentes.

São jogos que despertam muito mais a attenção do publico carioca, do que os do torneio Rio-São Paulo.

FLUMINENSE x AMERICA
BANGU' x BOMSUCCESSO

No stadium da rua Abilio, em S. Januario.

Equipes provaveis:

Bangu' — Euclydes, Mario e Camarão; Ferro, Santanna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Plinio e Orlando.

Bomsuccesso — Raymundo, Heitor e Aragão; Nico, Eurico e Claudionor; Cozinheiro, Caldeira, Gradim, Cecy e Miro.

3.ª DIVISÃO

Serão realizados os seguintes jogos da divisão secundaria:

Del Castillo x Modesto — No campo da estação de Del Castillo. Primeiros e segundos quadros.

Edison x Carioca — No campo da rua Licinio Cardoso, no Jockey Club. — Primeiros e segundos quadros.

Jequiá x Bandeirantes — No campo da ilha do Governador. Primeiros e segundos quadros.

AMADORES

A tabella da Amea marca para domingo os seguintes jogos:

ANDARAHY x RIVER

No campo da rua Barão de S. Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Andarahy — Victor, Lindinho e Dondon; Bethuel, Tricarico e Verenotto; Euclydes, Chiquito, Romualdo, Mineiro e Floriano.

River — Jaguaré, Etamino e Luiz; Manoel, Gradim e Orestino; Couto, Caneco, Ivo, Manoelzinho e Nellinho.

COCOTA' x MAVILLIS

No campo da ilha do Governador. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Cocotá — Walter, André e Oscar; Jair Eduardo e Carlos; Ernani, Humberto, Eleutherio, Alberto e Waldemar.

Mavillis — Agostinho, Oswaldo e Baguet; Camisa, Silverio e Annibal; Ernani, Mario, Freire, Leão e Camarinha.

BRASIL x PORTUGUEZA

No campo da Avenida Pasteur. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Brasil — Sicura, Lucio e Orlando; Luciano, Rocha e Walter; Velha, Botinho, Mazinho, Mario e Waldemar.

Portugueza — Nogueira, Antonio e Picolé; Noé, Waldemar e Fernandes; Arlindo, Juquinha, Irineu, Arnaldo e Brandão

2.ª DIVISÃO

A tabella da divisão secundaria marca a realização dos seguintes jogos:

Argentino x Anchieta — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Primeiros e segundos quadros.

União x Central — No campo da estação do Marechal Hermes. Primeiros e segundos quadros.

NOTAS DA A. C. D.

Nos concursos de palpite de football, Taças O Sport, America F. C. e A. C. D. são os seguintes os cinco primeiros collocados e recordistas:

Taça O Sport — Arlindo Monteiro, 6-61; Humberto Coulumb, 3155; Lucio Guimarães, 6-54; Rubens P. Souza, 5-53; Fernando Bruce, 6-50.

Records — De pontos por dia de jogo (media 3,4), Humberto Coulomb; de scores (6) Fernando Bruce e Arlindo Monteiro.

São 40 os concorrentes.

Taça America F. C. — Mario F. Silva, 7-90; Antonio Santasusagna 7-86; Antenor Magalhães 3-82; Fernando N. Pinto, 5-82; Eduardo Maia, 3-82.

Records — De pontos por dia do jogo (media 2,6) Antenor Magalhães; de score (7) Mario F. Silva e Antonio Santasusagna.

Taça A. C. D. — Humberto Coulomb, 8-95; Paulo Gomes 6-91; Manfredo Liberal, 6-91; Rubens P. Souza, 7-90; Abelardo Alves, 5-89

Records — De pontos por dia de jogos (media 2,2) José Nicolão; de scors (8) Humberto Coulomb.

REUNIÃO DA DIRECTORIA

O presidente da A. C. D. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os demais directores para a reunião que será realizada hoje, 21 do corrente, ás 5.30 da tarde, na séde social.

DA COMMISSÃO DE BASKETBALL

A's 4 horas da tarde haverá reunião da commissão de basketball — Carlos Alberto, Antonio Cordeiro e Silva Araujo.

COMPETIÇÕES DE TENNIS COM A A. N. C. D.

Ficou estabelecido que a primeira competição da "melhor de tres" entre a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro e da Associação Nictheroyense de Chronistas Desportivos será realizada no dia 30 do corrente, nas quadras de um club de Nictheroy. A segunda será effectuada nesta capital em data que será opportunamente designada.

A competição será nos moldes da Taça Davis. 1 jogo de duplas e 4 de simples, podendo cada jogador de simples jogar duas partidas.

*

ECOS DA VICTORIA DO PALESTRA SOBRE O VASCO DA GAMA

A indisciplina dos profissionaes do Vasco e a violencia da luta

Commentando os diversos aspectos desse match, alguns dos quaes já foram por nos commentados, os nossos collegas do "Estado de São Paulo" escreveram, a proposito, o seguinte:

"No entanto, devemos confessar que a turma do Vasco da Gama está agora mais apta e mais forte. Ella lidou com coragem e proveito. O seu poderoso adversario teve de trabalhar com afinco para sair do campo com mais dois pontos. Pena foi que os visitantes, no ardor da peleja, se tivessem excedido, não só tentando reagir contra as decisões do juiz, como abusando da violencia. Não discutimos as decisões do juiz porque hoje em dia é difficil, a um chronista, verificar, com relativa precisão, as faltas dos jogadores. Se erram os juizes, que se acham bem rentes aos jogadores, imaginem os chronistas, collocados em reservados, que ficam longe da acção? E' bem possivel que os rapazes do Vasco da Gama tivessem tido razão, ao formularem os seus protestos. Mas, como profissionaes, que são obrigados a acatar os dirigentes, não se comprehende a sua attitude.

No campo da rua Cesario Ramalho, a Portugueza de Esportes conquistou um grande triumpho. Quasi todos os entendidos fizeram prognosticos favoraveis ao 2º. club local. Mas ninguem suppunha que sobrepujasse, pela differença de tres pontos, um adversario que ultimamente tem realizado importantes progressos. Porque o America F. C., no Rio de Janeiro, entre os filiados da Liga Carioca de Football, é um dos mais cotados. A Portugueza de Esportes confirmou mais uma vez que a firmeza do seu bando representativo não é obra do acaso; é obra de uma preparação segura e intelligente. A sua linha de frente, que era inferior á defesa, vae aos poucos conseguindo a homogeneidade para os embates decisivos, que se approximam. Marcar cinco pontos, batendo-se com elementos de valor, como Aymoré, Agricola e Oscarino, representa um feito magnifico. Se o ataque da Portugueza proseguir nessa rota, o seu conjunto se transformará no mais perito dos concorrentes do campeonato profissional das duas cidades.

Tambem neste encontro, os futebolistas, principalmente os do Rio, não se contiveram, empregando violencia sempre que se lhes proporcionaram opportunidades. A violencia, no profissionalismo, tende a augmentar, porquê os nossos technicos dão preferencia aos jogadores, que não hesitam em aproveitar-se da sua robustez. Se esse é o criterio dos technicos, evidentemente que não se pode ser implacavel para com os futebolistas. Se o jogo é "duro", consoante o linguajar dos torcedores, comprehendem-se os deslises dos componentes das turmas. Não somos muito pela violencia; porém não nos convém insistir na defesa desse ponto de vista. Já nos accusam de "romanticos", em materia de football..."

\#

O TORNEIO ELIMINATORIO DOS CLUBS DA LIGHT

A Liga de Esportes Athleticos da Light e Companhias Associadas, entidade que reune todos os clubs de sports formados por empregados daquellas empresas, fez realizar hontem, no campo situado no recinto das Grandes Officinas, em Triagem, o seu torneio eliminatorio de football, no qual tomaram parte quatorze teams.

O exito social sportivo desse certamen, correspondeu plenamente aos esforços dos seus organizadores, tendo sido muito avultado o numero de assistentes.

Durante o desenrolar das provas, que foram acompanhadas com grande enthusiasmo pela assistencia, as officinas estiveram franqueadas aos visitantes, que aproveitaram a opportunidade para conhecer as installações da Light nas suas novas officinas.

Numeroso grupo de escoteiros compareceu á festa, tendo lhe sido offerecido um "lunch" na cafeteria da "Cidade Light".

Os meninos da Federação de Escoteiros aproveitaram o ensejo para se despedirem do seu presidente, Mr. J. C. Herlyck, que parte hoje pelo "Southern Prince", em viagem de recreio, para a America do Norte.

A parte sportiva teve um desenrolar absolutamente regular, tendo o Light Trafego F. C. logrado brilhantissimo triumpho, collocando-se o Tracção F. C. em segundo logar.

*

O FOOTBALL NO ESPIRITO SANTO

A Associação Viminas de Sports derrotou o Rio Branco pelo score de 3 x 0

O embate realizado domingo passado em Victoria, entre o Rio Branco e o Viminas, constituiu como era de esperar, um acontecimento inedito nos annaes sportivos da capital espirito-santense.

Uma assistencia como ha muito não era vista, compareceu ao campo da villa Jucutuquara cujas dependencias litteralmente tomadas apresentavam um aspecto deslumbrante e animador.

O resultado final do premio — 3 x 0, favoravel a Viminas — não quer dizer que o Rio Branco tenha perdido por ser fraco. Absolutamente. Perdeu porque encontrou um adversario poderoso e magnificamente treinado.

Mesmo derrotado por uma contagem relativamente elevada o alvi negro fez perigar, por diversas vezes o rectangulo viminense o qual só não foi vasado devido á actuação brilhante do arqueiro Pechato, que esteve num dos seus melhores dias.

Terminada a preliminar, com o resultado de 3 x 1 favoravel ao Rio Branco, entraram em campo os quadros para o jogo principal:

Rio Branco — Dias III, Dias I e Dias II; Lamartine, Manduca e Milton; Octacilio, Lacinio, Cicero, Adhemar e Amadeu (depois Placido).

Viminas — Pechato, Segovia e Manoelito; Balla, João Paulo e Pereira; Marcionilho, Romualdo, Euziquio, Piauhy e Antonio.

O jogo é iniciado ás 4 horas. Ha, de começo, alguns ataques da Viminas que são desfeitos pelo triangulo final do Rio Branco.

A's 4.15, Marcionilho, recebendo um passe de Romualdo, shoota rasteiro ao arco rio-branquense: Dias III defende, porém acossado por Euzequio deixa que a esphera transponha a sua barra. Assim foi conquistado o primeiro goal da Viminas.

O Rio Branco não desanima, e procura empatar o jogo, o que não consegue em virtude da firmeza da defensiva adversaria onde J. Paulo demonstra as suas qualidades de centro-médio e Pechato enthusiasma o grande publico com suas magnificas pegadas.

Romualdo apanha a bola, dribla Milton e centra; Euziquio entra e atrapalha a intervenção de Dias III, indo a pelota a Piauhy que marca, com shoot fraco e de perto, o segundo goal da tarde.

O Rio Branco ensaia algumas avançadas, porém, nada consegue; terminando a primeira phase com o score de 2 x 0 favoravel a Viminas.

Após o descanso regulamentar, o prelio é reiniciado; verificando-se mais perigosos e frequentes os ataques auri-negros, cujos deanteiros, exhibindo um lindo jogo de passes, põem em constantes sobresaltos a area rio-branquense onde o keeper Dias III defende bem.

Aos 25 minutos desse half-time, Lacinio apossando-se da pelota, investe perigosamente contra o arco adversario; Pereira tenta obstar a avançada do atacante alvi-negro, commettendo penalty, que é assignalado pelo juiz. Alguns jogadores da Viminas protestam contra a decisão do arbitro. O presidente do auri-negro, sr. Arthur Sá Carvalho, num gesto de verdadeiro sportman, intervem, ordenando a execução da penalidade. Esta é batida calmamente, por Milton; mas, Pechato, saltando ao canto do arco, projecta-se sobre a esphera praticando impressionante defesa. Essa proeza do veterano arqueiro é applaudida, calorosamente, pela torcida viminense.

Oito minutos depois, Marcionilho, recebendo um bom passe de J. Paulo, cruza rasteiro, provocando uma scrimage na meta alvi-negra; Dias III atira-se aos pés de Euziquio mas não consegue apanhar o "couro" que vae a Romualdo. Este, aproveitando o arco abandonado, conquista o terceiro goal da Viminas.

O Rio Branco emprega esforços para tirar o zero do placard, ao mesmo tempo que o Viminas procura augmentar a contagem.

E, com os auri-negros no ataque, termina o grande jogo com o seguinte resultado: Viminas, 3; Rio Branco, 0.

No team da Viminas uma das maiores figuras foi Pechato que demonstrou ser ainda o grande arqueiro, tantas vezes integrante do scratch capichaba.

Segovia e Manoelito formaram uma parelha difficil de ser transposta.

Na linha média salientou-se o "pivot" João Paulo que actuou magnificamente, do principio ao fim do embate.

Na linha atacante Romualdo foi o melhor elemento. Formou com Euziquio e Piauhy — forwards de vastos recursos — um trio perigosissimo.

No quadro do Rio Branco, Dias III, apezar de ter falhado nos primeiros e terceiros goals da Viminas, jogou optimamente. Praticou, durante o jogo, principalmente na segunda phase, innumeras defesas de valor, o que lhe valeram fartos applausos da numerosa assistencia.

Dias I e Dias II jogaram mal. Dos médios alvi-negros o melhor foi Milton.

No quinteto, Lacinio, o melhor atacante do seu team, nada poude produzir devido á marcação que lhe fez J. Paulo.

Cicero e Octacilio, embora esforçados, não actuaram bem.

O juiz sr. Edson Carneiro actuou bem.

DECLARAÇÕES

SEBASTIÃO FERREIRA DA CUNHA, ajudante de 4ª classe da 7ª I. L. da E. F. Central do Brasil, declara para todos effeitos que desta data em diante passa assignar o seu verdadeiro nome SEBASTIÃO ANDRE' FERREIR.' DA CUNHA. (K 11992)

SINDICATO CENTRAL DE ENGENHEIROS
(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente e de acordo com o art. 25 dos estatutos convido os senhores sindicatarios quites, para a reunião de assembléa geral a realizar-se no dia 22 do corrente ás 17 e 1|2 horas com a seguinte ordem do dia:

Discussão e aprovação do relatorio da Diretoria e eleição do novo Conselho Diretor para o exercicio de 1933 a 1934. — **Clovis Marçal**, secretario.

(K 14510)

Antonio Alves Mariano, guarda chaves de 2ª classe da E. F. C. B. com exercicio na estação de Barão H. Mélo, declara que desta data em deante passa assignar-se Antonio Alves Moreira.

Em 19 de Setembro de 1933. — **Antonio Alves Moreira**.

(K 12744)

DECLARAÇÃO

Antonio da Silva Filho, oficial de 4ª classe da Inspetoria Officinas da Linha, declara para os devidos fins convenientes que desta data em diante, passará a assignar-se Antonio Francisco da Silva, por ser este, o seu verdadeiro nome.

Valença, 18-3-933.

(K 11956)

ALVARO COUTO, servente de 3.ª classe da 1ª I. V. da 3ª Divisão da E.F.C.B., declara para todos effeitos que desta data em diante passa assignar o seu verdadeiro nome ALVARO COUTO DA COSTA.

(K 11988)

DECLARAÇÃO

Cyrillo dos Santos, trabalhador efectivo da 13ª turma ordinaria de conservação da 14ª Inspectoria da 3ª divisão da E. F. C. do Brasil, declara para os fins convenientes que desta data em deante passará assignar-se Cyrillo João de Souza por ser este o seu verdadeiro nome. — Avellar, 13 de Setembro de 1933. Cyrillo João de Souza.

(K 15212)

DECLARAÇÃO

José Vieira da Silva, guarda-chaves da 2ª divisão e da 3ª Inspectoria da E. F. C. do Brasil, declara para os fins convenientes que desta data em diante passará a assignar-se, José Felismino da Silva, por ser este o seu nome verdadeiro. — Avellar, 13 de Setembro de 1933 — José Felismino da Silva.

(K 15213)

JOSE' MATHILDES, feitor de 3ª classe da 8ª I. V. da E.F.C. do Brasil declara para todos effeitos que desta data em diante passa assignar o seu verdadeiro nome JOSE' MATHILDES DOS REIS.

(K 11991)

JOÃO MARQUES DE SANT'ANNA, ajudante de 1ª classe da I.E.V. da E. F. Central do Brasil, declara para todos effeitos que desta data em diante passa assignar o seu verdadeiro nome JOÃO MARTINS.

(K 11989)

GENESIO ORGANDO, ajudante de 3.ª classe da 1ª I. V. (Officinas de Caldeireiros) da E.F.C.B., declara para todos effeitos que desta data em diante passa assignar o seu verdadeiro nome GENESIO OGANDO.

(K 11990)

PIO RIBEIRO, operario de 4ª classe da 13ª I. V. da E.F.C.B., declara para todos effeitos que desta data em diante passa assignar o seu verdadeiro nome PIO ATALIBA RIBEIRO.

(K 11993)

ANGUSTURA — MINAS

A' PRAÇA

Declaro que vendi ao snr. Antonio Domingues de Araujo, o meu sortimento existente na Casa da Agua Limpa, districto de Angustura, municipio de Além Parahyba, Minas, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Angustura, 15 de Setembro de 1933. — **Luiz José de Freitas**.

Confirmo a declaração supra, **Antonio Domingues de Araujo**.

(K 14506)

FALENCIA DA CASA BANCARIA EDUARDO PORTO & CIA.

Chamada de concurrentes

Orlando Brandão, liquidatario da massa falida da Casa Bancaria Eduardo Porto & Cia., com séde em Ubá, Estado de Minas, chama concurrentes para a compra dos seguintes bens: uma casa de morada situada nesta Capital Federal, á rua Xavier da Silveira n. 59, Copacabana, construida no centro do terreno respectivo, medindo 20 metros de frente, 41m,50 pelo lado esquerdo, 41m,30 pelo lado direito e 20 metros a extensão de fundo; os moveis e utensilios e quatro predios existentes na cidade de Ubá, conforme discriminação exacta no arrolamento constante dos autos da falencia.

As propostas, em cartas lacradas, serão recebidas pelo liquidatario até o dia 11 de Outubro vindouro e abertas pelo M. M. Juiz de Direito da comarca de Ubá, no edificio do Forum local, em presença dos interessados, no dia 12 do mesmo mez de Outubro, ás treze horas.

Fica reservado ao liquidatario o direito de recusar qualquer proposta, mesmo que seja a maior, si não consultar ao interesse dos credores, e a aceitação de qualquer delas obriga o proponente ao deposito imediato de vinte por cento sobre o seu valor.

Qualquer pedido de informação, verbal ou por escrito, será imediatamente atendido pelo liquidatario, em Ubá, á rua Peixoto Filho n. 130.

Uba, 6 de Setembro de 1933. — **Orlando Brandão**. (K 14129)

MONTEPIO DO CLUB MILITAR ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

— (Continuação) —

De ordem do Exmo. Snr. Marechal Presidente, convido os senhores associados para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se hoje quinta-feira, 21 do corrente, na séde deste Montepio, á Avenida Rio Branco n. 251, ás 17 horas, para continuação da leitura do parecer do Conselho Fiscal e discussão de um trabalho apresentado pelo consocio Snr. Cap. Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, intitulado "Instrucções sobre Emprestimos" e bem assim outros assumptos.

Rio, 16 de Setembro de 1933. — Major **Firmino Fernando de Menezes Carneiro**, Secretario Interino.

(15360)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 20

A's 10.07 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 37$100 e o dollar a 11$600.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.81.75	$ 4.79.50
» Genova á vista por £	L. 59.06	L. 59.50
» Madrid á vista por £	P. 37.09	P. 37.37
» Paris á vista por £	F. 79.28	F. 79.55
» Lisboa á vista por £	Esc. 108.00	Esc. 103.00
» Berlim á vista por £	M. 13.00	M. 13.05
» Amsterdam á vista por £	Fl. 7.70	Fl. 7.73
» Berna á vista por £	F. 16.02	F. 16.11
» Bruxellas á vista por £	B. 22.68	B. 22.85

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.84.75	$ 4.79.58
» Genova á vista por £	L. 58.80	L. 59.80
» Madrid á vista por £	P. 36.95	P. 37.37
» Paris á vista por £	F. 79.06	F. 79.58
» Lisboa á vista por £	Esc. 102.50	Esc. 103.00
» Berlim á vista por £	M. 12.95	M. 13.05
» Amsterdam á vista por £	Fl. 7.67	Fl. 7.73
» Berna á vista por £	F. 15.95	F. 16.11
» Bruxellas á vista por £	B. 22.20	B. 22.85

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.67	Fl. 7.75
» Stockholmo á vista por £	Kr. 19.87	Kr. 19.37
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.79.25	$ 4.77.37
» Paris, tel., por F.	c 6.08.00	c 6.00.00
» Genova, tel., por L.	c 8.10.00	c 8.07.50
» Madrid, tel., por P.	c 12.86	c 12.82
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.05	c 61.86
» Berna, tel., por F.	c 29.80	c 29.70
» Bruxellas, tel., por F.	c 21.43	c 21.38
» Berlim, tel., por M.	c 36.75	c 36.65

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje As 9.35	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.79.25
» Paris, tel., por F.	c 6.14.00	c 6.08.00
» Genova, tel., por L.	c 8.28.00	c 8.10.00
» Madrid, tel., por P.	c 13.18	c 12.08
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 63.33	c 62.06
» Berna, tel., por F.	c 30.68	c 29.80
» Bruxellas, tel., por F.	c 21.88	c 21.41
» Berlim, tel., por M.	c 37.50	c 36.77

PARIS, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 79.10	F. 79.72
» Italia á vista por 100 L.	F. 134.28	F. 134.21
» Nova York á vista por $	F. 16.27	F. 16.67

BUENOS AIRES, 20.

Abertura:

BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:	Hoje	Anterior
T/venda	d 44 9/16	d 44 5/16
T/compra	d 45	d 44 3/4

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 36 3/4	d 36 1/2
T/compra	d 37 1/2	d 37 1/4

Telegramma financial

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	13/32 %	13/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.20	F. 22.85
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.95	L. 60.20
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.95	P. 37.40
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.80	L. 74.30
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 20.

COMPRADORES

Titulos brasileiros:

	Hoje 1 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	80.0.0	80.0.0
Novo Funding 1914	72.10.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	24.10.0	25.10.0
Emprestimo de 1911 5 %	30.0.0	30.10.0
Funding, 1931, 5 %	56.10.0	57.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	37.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29.0.0	29.0.0
Bahia 1928, 5 %	13.0.0	13.0.0
Pará, 5 %	5.10.0	5.10.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd Série "B" (integral)	0.7.6	0.7.6
Bank of London & South America, Ltd	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd., $	14.25	14.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd £	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	13.10.0	14.0.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Lt.	1.0.7 ½	1.0.7 ½
Leopoldina Railway Cº, Ltd. 6 1/2 % Perm. Deb., 1953	58.15.0	55.15.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2.14.4 ½	2.14.6
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.10.0	1.10.0
São Paulo Railway Cº, Ltd.	96.10.0	90.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb Stock	99.0.0	99.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 ½ % (1927/47)	100.15.0	100.10.0
[illegible] 3 ½ %	73.15.0	73.10.0

CAFÉ

NOVA YORK, 20.

Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	Não cotado	6.00
Café para entrega em dezembro	6.18	6.29
Café para entrega em março	6.25	6.31
Café para entrega em maio	6.41	6.41

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

Contractos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	6.03	6.00
Café para entrega em dezembro	6.28	6.29
Café para entrega em março	6.35	6.31
Café para entrega em maio	6.48	6.41
Vendas do dia	3.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

HAVRE, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	116 ½	114 ½
Café para entrega em março	132	132 ½
Café para entrega em maio	131 ½	131 ½
Café para entrega em julho	131	131
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 franco parcial.

HAVRE, 20.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	116 ½	115 ½
Café para entrega em março	132	132 ½
Café para entrega em maio	131 ½	131 ½
Café para entrega em julho	131	131
Vendas do dia	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 3/4 franco.

LONDRES, 20.

Mercado disponivel.

Disponiveis	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	39/6	39/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/—	33/

SANTOS, 20.

Abertura:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	12$300	12$300
Café typo 4, para entrega em outubro	12$500	12$500
Café typo 4, para entrega em novembro	12$600	12$600
Café typo 4, para entrega em dezembro	12$700	12$700

Vendas conhecidas até 6 hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 20.

Fechamento:

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	12$500	12$300
Café typo 4, para entrega em outubro	12$500	12$500
Café typo 4, para entrega em novembro	12$600	12$600
Café typo 4, para entrega em dezembro	12$700	12$700

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 20.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$400; anterior, 12$400.

Embarques: hoje, 40.732 saccas; anterior, 48.128 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 43.372 saccas; anterior, 43.475 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.602.166 saccas; anterior, 1.610.511 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	72.026
Para a Europa	29.100
Para cabotagem, etc.	2.113
Total	103.239

Foram retiradas do mercado por conta do governo, 1.091 saccas.

S. PAULO, 20.

Entradas de café:

	Hoje	Fechamento anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	30.000	29.000
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.	16.000	12.000
Total	46.000	41.000

JUNDIAHY, 19.

	Hoje	Fechamento anterior Saccas
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo	Nada	Nada
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos	26.000	29.000
Total	26.000	29.000

ASSUCAR

LONDRES, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	5/0	5/2
Assucar para entrega em outubro	5/0	5/2
Assucar para entrega em dezembro	5/3 ½	5/3
Assucar para entrega em março	5/6	5/5 ½

NOVA YORK, 19.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.59
Assucar para entrega em março	1.66	1.67
Assucar para entrega em maio	1.70	1.72
Assucar para entrega em julho	1.76	1.77

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.59
Assucar para entrega em março	1.66	1.65
Assucar para entrega em maio	1.72	1.70
Assucar para entrega em julho	1.76	1.76

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 20.

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	4.500	5.500
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	25.400	20.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	34.100	30.600

A' PRAÇA

Bernardino Gomes & Companhia, estabelecidos nesta praça com negocio de papelaria e officinas graphicas, sob a designação de PAPELARIA UNIÃO, com séde á rua do Ouvidor n. 77, participam que nesta data se retiraram da sociedade os socios Carlos Gomes e D. Sebastiana Mayr Gomes, pagos e satisfeitos de seus haveres, na fórma da escriptura hoje lavrada, continuando o Passivo e Activo a cargo dos socios Bernardino Gonçalves Martins Gomes e Americo Gomes Angeiras, com a exploração do mesmo ramo de negocio e sob a mesma designação social de Bernardino Gomes & Companhia.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1933. — **Bernardino Gomes & Companhia.** — **Bernardino Gonçalves Martins Gomes** — **Americo Gomes Angeiras.**

Confirmamos a declaração supra, **Carlos Gomes** — pp. **Sebastiana Mayr Gomes. Ricardo Gomes.**

(42934)

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20.

	12,30 p.m Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	5.87	5.74
Maceió Fair	5.87	5.74
American Fully Middling	5.61	5.54
American Futures, para outubro	5.52	5.44
American Futures, para janeiro	5.55	5.47
American Futures, para março	5.59	5.51
American Futures, para maio	5.63	5.55

Disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

Disponivel americano, alta de 13 pontos.

Termo americano, alta de 8 pontos.

LIVERPOOL, 20.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	5.47	5.44
American Futures, para janeiro	5.51	5.47
American Futures, para março	5.55	5.51
American Futures, para maio	5.59	5.55

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido ás noticias de Nova York. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 19

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.15	10.15
American Futures, para outubro	10.27	9.94
American Futures, para janeiro	10.60	10.26
American Futures, para março	10.80	10.42
American Futures, para maio	10.95	10.59

Mercado: desenvolveu-se decidida firmeza devido as compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 33 a 39 pontos.

NOVA YORK, 20.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.27	10.27
American Futures, para janeiro	10.57	10.60
American Futures, para março	10.72	10.80
American Futures, para maio	10.90	10.95

Mercado: commercio em geral activo. Os altistas realizam negocios. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 5 pontos.

RECIFE, 20.

Preço por 15 kilos:

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte compradores	30$000	30$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	700
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	5.600	5.600
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	7.400	7.600

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Alsina	10.000	23	23
Havre	Kuergelen	10.000	23	23
Cardiff	Cabedello	3.557	24	—
Southampton	Arlanza	14.632	25	25
Amsterdam	Flandria	12.000	25	25
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	26	26
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	30	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	23	23
Rotterdam	Alchiba	8.000	23	23
Southampton	Alcantara	23.181	24	24
Londres	High. Chieftain	14.131	26	26
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Hamburgo	La Coruna	7.500	28	28
Antuerpia	Pionier	7.000	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Genova	C. Biancamano	24.416	30	30
Havre	Groix	10.000	30	30

Do Norte para o Sul

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapura	21
Porto Alegre	3 de Outubro	21
Porto Alegre	Itajahy	22
Paranaguá	Itaperuna	23
Paranaguá	Campeiro	24
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	25

Do Sul para o Norte

SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	21
Cabedello	Herval	21
Macau	Itaipu	22
Belém	Poconé (10 hs.)	22
Maceió	Sergipe	23
Penedo	Itaquatiá	24

Da America do Norte e Japão

SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	22	22
Nova Orleans	Barbacena	4.137	24	—
Nova York	Mundo'	3.194	28	—
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão

SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	21	21
Nova Orleans	Palatia	7.000	28	28
Nova Orleans	Cabedello	5.143	—	29
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	20	21
Natal	Condor	21	21
Buenos Aires	Aeropostale	22	22
Porto Alegre	Condor	—	22
Estados Unidos	Panair	22	23
Europa	Aeropostale	23	23
Porto Alegre	Condor	—	26

SETEMBRO

Destino	Aviões da	ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Buenos Aires	Aeropostale	29	29
Porto Alegre	Condor	—	29
Estados Unidos	Panair	29	30
Europa	Aeropostale	30	30
....	....	—	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 21 — Directoria de Aviação Militar, para acquisição de material e instrumental cirurgico para o Departamento Medico de Aviação.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação e transformação de carros — vagões das bitolas de 1m,00 e 1m,60.

Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma ceifadeira trilhadeira "Deere" n. 5, corte 10 pés.

— Para o fornecimento de estopa branca.

Dia 21 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 22.

Dia 22 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 18, 36, 22, 28 e 5.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de filme para raio X.

— Para o fornecimento de generos alimenticios.

— Para o fornecimento de machina de experimentar cabos.

Dia 25 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a execução de obras de reparos e concertos do terraço do edificio central.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o serviço de seguros contra accidente, para os passageiros da Central do Brasil.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 53.

— Para o fornecimento de artigos diversos á Delegacia do Imposto sobre a Renda.

— Para o fornecimento de forno electrico, jogo de seis peneiras, microscopio, triodometro e citrofão de platina.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papeis de papelão, formato lincrusta lavrada, typo "Walton".

— Para o fornecimento de forno electrico para recozimento "Multiple", "Hercules" e "Heviduty".

— Para o fornecimento de apparelho pneumatico inicial e terminal.

— Para o fornecimento de machina para enrolar fios magneticos.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas operatrizes.

Dia 27 — Assistencia Psychopatha, para o concerto e reparos em duas machinas de costura.

Dia 27 — Commissão de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de lacre encarnado.

— Para o fornecimento de um centro telephonico para 10 apparelhos.

Dia 28 — Departamento de Aeronautica Civil, para a construcção do cáes de contorno do Aeroporto do Rio de Janeiro.

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma machina de reduzir, typo n. 3, para gravura em aço, em relevo concavo.

— Para o fornecimento de papel estrangeiro, branco gommado para apparelho "Baudot".

— Para o fornecimento de um grupo gerador de corrente continua para carga até 220 volts e 15 amperes.

Dia 29 — Serviço Telegraphico do Exercito, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 30 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para acquisição de motocycleta com side-car.

Dia 30 — Administração do Dominio da União, junto á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 18 de setembro de 1933

CONTRATOS

De Lavos & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues Lavos e do socio commanditario, Mario Chagas Doria, para o commercio de carpintaria e marcenaria, á rua Barão de São Felix n. 40, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Lopes & Marques, firma composta dos socios solidarios Alfredo Teixeira Lopes e Thiago Alves Marques, para o commercio de seccos e molhados, á rua Nerval de Gouvêa n. 229, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Alvaro Nunes & Irmão, firma composta dos socios solidarios Alvaro Nunes da Silva e Abilio Nunes da Silva, para o commercio de barbeiro e cabelleireiro, á rua da Quitanda n. 11, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Elias & Mesquita, firma composta dos socios solidarios Antonio Augusto Elias e José Mesquita, para o commercio de barbearia sem perfumarias, á rua do Lavradio n. 16, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De J. Pereira, Irmão & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel da Silva Pereira, Ernesto da Silva Pereira, Feliciano Dias Pangaio, Manoel Ascenção Pereira e Julio da Silva Pereira, para o commercio de lenha e carvão, á rua 24 de Maio numero 265, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De Carvalho & Barros, firma composta dos socios solidarios Pedro Waldemar de Carvalho e João Ignacio de Barros, para o commercio de productos chimicos, com capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

De J. A. Fontes & Comp., firma composta dos socios solidarios Joaquim Alves de Fontes e do commanditario Alberto Paes da Rosa, para o commercio de productos chimicos, á rua Milton n. 103 A, com capital de 18:000$000, prazo indeterminado.

De Domingos & Lopes, firma composta dos socios solidarios Domingos do Paço e José de Oliveira Lopes, para o commercio de padaria, á rua 11 n. 87, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Raul Ferreira & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Raul Ferreira e José Antonio de Oliveira, para o commercio de commissões etc., á rua do Acre n. 28, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De M. A. Ribeiro & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Antonio Ribeiro e Nelson Ribeiro Alves, para o commercio de commissões etc., á rua do Lavradio n. 152, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Chaves & Tarcsay, firma composta dos socios solidarios, dr. Humberto Chaves e Emmanuel John Tarcsay, para o commercio de commissões, consignações, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Coelho Vieira & Irmão, firma composta dos socios solidarios Antonio Coelho Vieira e Manoel Coelho Vieira, para o commercio de estabulo, á rua Felippe Camarão n. 165, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Pinto Lopes & Machado, firma composta dos socios solidarios Gaspar Pinto Lopes Penedo e Antonio Lopes Machado, para o commercio de padaria, á rua Clarimundo de Mello n. 780, com capital de 90:000$000, prazo indeterminado.

De S. Carvalho & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Angelo dos Santos Carvalho e Abel Cardoso, para o commercio de açougue, á rua Clarimundo de Mello n. 362, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. Monteiro de Magalhães & Comp., retiram-se os socios d. Amalia Valle de Berrêdo e Companhia Santa Lucia, nada recebendo os socios, continuando a sociedade com os demais socios.

De Moraes, Alves & Comp., o capital social fica reduzido a 350:000$000.

De Rezk Kasan & Comp., o capital social fica elevado a 120:000$000.

De M. A. Abrunhosa & Comp., revogando as clausulas segunda e setima.

DISTRATOS

De Lavos & Comp., retira-se o socio Antonio Alves Pereira, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Rodrigues Lavos, na importancia de 10:000$000.

De Pires & Ramos, retiram-se os socios solidarios Ramon Ramos Romero e João Alexandre Pires, nada recebendo os socios.

De Amorim & Rocha, retira-se o socio Alvaro Rodrigues de Amorim, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Carlos da Rocha Pinho na importancia de 25:000$000.

De Diniz & Almeida, retiram-se os socios Abilio Almeida Andrade e Miguel Lopes Diniz, recebendo cada um a importancia de 5:000$000.

De Simões & Pinto, retira-se o socio Antonio da Silva Simões, recebendo a importancia de 1:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Pinto Teixeira na importancia de 3:000$000.

De Pacheco Netto & Comp., retiram-se os socios José Pacheco Netto e d. Candida Maria de Sequeira Ferreira, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Moraes Gomes Ferreira.

De D. Santos & Irmão, retiram-se os socios Domingos Pedro dos Santos e Hildebrando Pedro dos Santos, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Gouvêa, para o commercio de pinturas, construcções etc., largo José Clemente n. 24, sobrado, com capital de 10:000$000.

De M. Agostini, para o commercio de fabrica de caixas de madeira, á rua Mariz e Barros numero 166, com capital de 20:000$000.

De Luiz Pinto Teixeira, para o commercio de officina de alfaiate, á avenida Suburbana n. 2635, com capital de 5:000$000.

De José Bento Alves de Mattos, para o commercio de seccos e molhados, á rua Philomena Nunes n. 330, com capital de 5:000$000.

De Mario Oliveira, para o commercio de representações de firmas ou Empresas de Navegação, á rua 1º de Março n. 80, com capital de 10:000$000.

De Francisco Cetrangolo, para o commercio de botequim, á praia das Pitangueiras n. 93, com capital de 8:000$000.

De Mario Donati, para o commercio de fabrica de calçados, á rua do Pará n. 20, com capital de 5:000$000.

De José Figueiredo, pela abertura da filial, á rua Bella de São João n. 350 A, com capital de 10:000$000.

De Guilhermina de Jesus Monteiro, para o commercio de botequim, á rua São Francisco Xavier n. 404, com capital de 5:000$000.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento.

Preço por 100 kilos:

	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	5.71	5.77
Para entrega em outubro	5.72	5.77
Para entrega em novembro	5.73	5.78
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.15	6.15
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	87.75	85.62
Para entrega em maio	161.87	93.87

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 19 de setembro de 1933	12.706:971$100
Em 20 de setembro de 1933	1.375:175$500
Total	14.082:146$600
Em egual periodo de 1932	11.323:102$600
Differença para mais em 1933	2.759:044$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 20 de setembro, 1933	186.917:942$200
Em egual periodo de 1932	163.740:826$170
Differença para mais em 1933	23.177:116$030

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados ao cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor inglez "Somme" — Importação.

Armazem 8 — Vapor finlandez "Orient" — Importação.

Armazem 9 — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "Akti" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor inglez "Braga..." — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Terezi... II" — Cabotagem.

Pateo 16 — Vapor inglez "Sultan Star" — Exportação.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Sultan Star".

De Antuerpia e escalas, vapor belga "Macedonier".

De S. Matheus e escalas, vapor nacional "Fidelense".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Piraby".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Cabedello".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Sergipe".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Ipanema".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itabera".

Para Londres e escalas, vapor inglez "Sabor".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararangua".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Ayuruoca".

Para Genova e escalas, vapor francez "Florida".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".

Para Falmouth e escalas, vapor inglez "San Geraldo".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".

Para Santos (directo), vapor nacional "Ruy Barbosa".

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 26 de Setembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (42896) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de Setembro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36 (43*43)

EM 28 DE SETEMBRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo) (42886) 77

José Moreira da Costa & Cia.
9 -- BECO DO ROSARIO -- 9
EM 29 DE SETEMBRO DE 1933
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser resgatadas ou reformadas até a vespera. (K 14213) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 70 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 813, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaguaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 367.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 38, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a loja á rua Buenos Aires n. 267, proprio para qualquer negocio, a chave está no sobrado. Para tratar á rua 1º de Março n. 49. Teleph. 4-2161. Companhia Previdente. (K 15182) 1

EDIFICIO IMPERIO — Aluga-se pequena sala de frente com ou sem movels. Praça Floriano 19, tratar com o zelador. (K 15365) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo, á rua da Alfandega n. 47, proximo á Avenida Rio Branco; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (K 12561) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados: agua filtrada e gelada directa, gaz e luz. Excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã. Irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco, 153. "Casa do Rio Grande". (K 12542) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 11987) 1

ALUGA-SE casa 7 q., 4 s. av. Gomes Freire n. 114, tratar Jacintho. T. 5-1600, r. Mayrink Veiga, 21. (K 14289) 1

PREDIO NO CENTRO — Aluga-se o 1º andar da rua S. José, 8; chaves no andar terreo. Trata-se rua 7 de Setembro, 1-A, das 13-17 horas. (K 14269) 1

SALA: Aluga-se mobilada, independente, á rua Cons. Josino, 22 (Esplanada do Senado). (K 15278) 1

DOIS AMPLOS ANDARES — Aluga-se dois amplos e bellos andares, proprios para grandes associações ou escriptorios de empresas ou companhias, a 50 metros da Galeria Cruzeiro. Cartas para a portaria deste jornal, solicitando informações ou detalhes, que serão fornecidos por carta. (42866) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Clarice Indio do Brasil, 47. Chaves no armazem em Marquez de Abrantes n. 206. (K 12693) 4

ALUGA-SE uma casa á rua São Clemente n. 248, casa 8, recentemente construida, com todo o conforto, armario em todos os quartos, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 12560) 4

ALUGAM-SE em confortavel residencia tendo bello jardim, terraços, linda vista e bom quintal, dois amplos aposentos arejados, bem mobiliados, agua corrente e optimo passadio, em casa de familia respeitavel, na praia de Botafogo. Tel. 6-1306. (K 12665) 4

ALUGA-SE a casa n. X da rua V. da Patria n. 138-A. Informações no n. 138. (K 15123) 4

EM BOTAFOGO, numa das melhores ruas, em casa recentemente construida, com todo conforto moderno, residencia de um casal só e distincto, cede-se duas optimas salas, por preço razoavel. Dá-se e pede-se referencias. Mais informações pelo telephone 5-4054. (K 12738) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE esplendida sala luxuosamente mobiliada, completamente independente e com optima pensão, á rua Corrêa Dutra n. 99 (Cattete). (K 14456) 5

Copacabana e Leme

AV. ATLANTICA, 790. Phone 7-1691. Aluga-se um quarto de frente, com grande terraço e garage, em casa de familia allemã de alto tratamento, e informações completas do hotel Empress, em Cambuquira. (K 15056) 8

ALUGA-SE em palacete quarto com optima pensão, casa estrangeira, á rua Copacabana, 75 (Lido). (K 12676) 8

ALUGAM-SE optimos quartos mobiliados, com pensão a casal ou cavalheiros. Rua Barata Ribeiro n. 384, Copacabana. (K 12789) 8

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira ns. 219 e 233, duas confortaveis residencias para familia de tratamento com 5 quartos, 3 salas, copa e cosinha; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 12550) 8

ALUGA-SE uma casa á rua Barata Ribeiro n. 693, casa 6. Tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4552. (K 15274) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 15344) 8

APARTAMENTO com varanda e mais quartos frescos e socegados todo conforto, mesa excellente, a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19, posto 6. (K 12673) 8

COPACABANA — Com ou sem moveis, jardim, garage. Phone 7-2787. (K 11848) 8

PRECISA-SE com urgencia de um luxuoso palacete mobiliado para casal, sem filhos, na Avenida Atlantica, Botafogo ou Flamengo, para o dia 15 de outubro; alugamos por pouco tempo; paga-se bem. Tratar pessoalmente ou por escripto: Avenida Atlantica 860, entre as 10 e ás 18 horas. (K 12745) 8

QUARTO com agua corrente, perto da praia, todo conforto, mesa farta desde 100 solt., 180 casal; familias preços especiaes: acceitam-se pensionistas para mesa e manda refeições fóra. Hotel Balneario. Rua Barroso n. 48. (K 12672) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia de optimo tratamento um quarto para casal, e uma optima sala de porão, tudo com pensão. Exige-se troca de referencias. Phone 5-1258. (K 14277) 10

ALUGAM-SE 2 bons quartos com ou sem mobilia e café. Conde Baependy n. 34, Flamengo. (K 15805) 10

ALUGA-SE, perto do Flamengo, á familia de tratamento, confortavel casa finamente mobiliada. Trata-se 5-2547. (K 15355) 10

PRAIA DO FLAMENGO — Alugam-se bons quartos com agua corrente e optima pensão, em casa de todo o respeito. Rua Ferreira Vianna, 58. (K 14820) 10

Ipanema

ALUGA-SE a casal distincto pequena mas confortavel casa proxima a omnibus e a bondes, bem como do banho de mar. Ver á rua Paul Redfern n. 66, onde se trata, Ipanema. (K 14504) 12

ALUGA-SE com contrato, o predio de construcção moderna com 5 quartos, garage, e mais dependencias, á rua Redemptor n. 212. A ver todos os dias, das 3 ás 4. Tel. 7-3641. (K 12768) 12

ALUGA-SE uma linda casa luxuosamente mobilada em cima da praia, com 3 salas, hall, 4 quartos e demais dependencias, aluguel mensal de 1:500$, pode ser vista todo dia de 1 ás 5 da tarde. Av. Delphim Moreira, 128. (43386) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE. Jacarepaguá. Optima casa, 2 salas, 4 quartos, excellentes installações sanitarias. E. Freguesia, 696. Chaves no 712. (K 15935) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE optima casa, com 7 quartos, 2 salas, e demais dependencias, com um jardim na frente, na ladeira do Ascurra n. 124. Laranjeiras. As chaves estão no n. 150. Aluguel 550$000. Tratar na Sociedade Sul Riograndense, com o sr. Dario. (K 12509) 16

ALUGA-SE em Laranjeiras, 72, 4º, elegante apartamento mobilado ou não, com entrada independente. (K 12717) 16

Leblon

ALUGA-SE casa nova, 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal grande, perto da praia. Avenida Delphim Moreira e bonde; rua José Antonio dos Santos, 15-A. Aluguel 220 mil réis, por mez. Leblon. (K 15272) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE um bom commodo mobilado com pensão, em casa de familia, a um casal, á rua do Bispo n. 2, esquina da Avenida Paulo Frontin. T. 8-3625. (K 12677) 22

ALUGA-SE um quarto fresquissimo, em casa de familia seria; na rua Sta. Alexandrina n. 41. (K 15299) 22

Jardim Zoologico

VENDE-SE a casa n. 1, da rua Lambida, com entrada pela rua Barão de Bom Retiro, nas proximidades do Jardim Zoologico. Trata-se com D.ª Eugenia, pelo phone 8-3462. (K 11980) 25

Villa Isabel

ALUGAM-SE casas, proprias para casal, preços modicos. Rua Felippe Camarão n. 75, Maracanã. (K 14463) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Felix da Cunha n. 104, com 2 boas salas, 4 quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro com aquecedor, etc. Aluguel 400$. Chaves no n. 54 da mesma rua. Tratar com o sr. Fernando Alexander, edificio do Castello, sala 404. Telephone 2-6459. (K 12791) 27

ALUGAM-SE 2 bons quartos, com pensão, em casa de familia; rua Conde de Bomfim n. 527. (K 14434) 27

ALUGA-SE a casa I da avenida (só tem 4 casas) da rua Lucio de Mendonça n. 29, transversal á rua Maria e Barros, com 2 quartos, 2 salas, dependencias, e quintal, em perfeito estado, muito arejada e logar muito socegado. Está aberta. (K 12687) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma boa casa 4 quartos, 2 salas. Rua Aurelia n. 31, Meyer, Cachamby. Aluguel 250$000. (K 12684) 29

Suburbios Leopoldina

ALUGAM-SE 2 casas novas com sala, quarto, cozinha, etc., por 110$000 e outra com mais um quarto por 120$, á rua Joanna Rego n. 15-A, junto aos bondes e a estação de Olaria. (K 12771) 33

Nictheroy

PRAIA ICARAHY, 441 — Salas, quartos com optima pensão. Telephone 1720, bonde Canto do Rio. (K 14509) 33

MOÇA ingleza, do commercio, procura quarto com meia pensão em casa de familia distincta, com preferencia perto da praia de Icarahy ou praia das Flexas. Resposta para a caixa 45, neste jornal. (K 12721) 33

Venda e compra de predios e terrenos

CONDE DE BOMFIM — Vendem-se 3 predios, proximos á esta rua e entre rua Uruguay, com 2 salas, 3 qs., etc., jardim na frente, lado da sombra, terreno de cada 7x40. Preço unico: 2 a 36 e 1 a 40 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 12628) 91

CONDE BOMFIM — Vende-se o predio, rua Conde Bomfim n. 228 (melhor ponto desta rua), cinco quartos, duas salas e mais dependencias. Informações. Praça Saens Pena, 15, ferragens. (K 15218) 91

COMPRA-SE — Predios bem localisados de preferencia com contrato e paga-se bem, mesmo hypothecados e adeanta-se para os impostos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 15279) 91

COMPRA-SE — Casa para familia de alto tratamento, preferencia Santa Thereza, Botafogo, Gloria, Tijuca. Offertas com preço á Caixa Postal 3763 nesta. (K 13703) 91

LEBLON — Terreno com casa. Vende-se — João Lyra, 183, c. X. Domingos Moitinho. (K 12716) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Bella Vista n. 103, em frente á rua Visconde de Santa Cruz, Eng. Novo, com terreno de 26m,40 de frente por 120m,00 de comprimento, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 22 de Setembro de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (K 12729) 91

SANTA THEREZA; vende-se optima residencia, centro terreno, garage, jardim: á rua Petropolis n. 45, com linda vista. (K 15326) 91

VENDE-SE em leilão de Edmundo, 5.ª-feira, 21 ás 5 horas da tarde no local, 2 predios e um terreno de espolio, renda de 360$000. (K 15285) 91

VENDE-SE um sitio com laranjal e casa com 3 commodos, por 5:000$. Trata-se á rua Thereza Cavalcante, 28, Piedade. (K 15214) 91

VENDEM-SE dois lotes de terreno, perto da estação de Cascadura. Trata-se na r. Silverio, 83, ao lado da Capella de N. S. do Amparo. (K 13937) 91

VENDE-SE optimo terreno 10x11,80, murado de 3 lados, á rua David Campista, Botafogo, a 8 contos metro de frente, proximo ao n. 80. Tratar tel. 5-0697, com Carvalho. (K 15287) 91

VENDE-SE uma casa em Caxias, por metade do valor, sita á rua do Inga, 26; tem um poço, luz, tres commodos e um barracão, terreno, 10 por 50, frente para duas ruas, 3 minutos da estação; as chaves estão no 27, pagado, trata-se de quintas, na mesma. (K 15017) 91

Empregos diversos

PARA APARTAMENTO OU HOTEL — Offerece-se perfeito conhecedor do ramo, e com longa pratica, falando inglez, francez e Hespanhol. Optimas referencias. Cartas para B. V. D., nesta redacção. (K 15369) 55

PRECISAM-SE de habeis limadores, torneiros mecanicos e electricistas na FABRICA DE CARTUCHOS de Realengo. (K 15363) 55

VENDEDORAS

Importante companhia estrangeira dispõe de algumas vagas para vendedoras. Artigo de grande acceitação para uso das senhoras e senhoritas. Tratar pessoalmente das 8 1/2 ás 10 1/2 com M. Guahyba, á Av. Rio Branco 114, (43923) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA DIPLOMADA — Lecciona córte e costura. Barata Ribeiro, 583, casa 3. Phone 7-2783. (K 15561) 58

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas ajudantes á rua 7 Setembro, 124; Casa Valentim. (K 15287) 58

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. (K 15841) 62

Automoveis de occasião

PARA DESOCCUPAR logar, vende-se um automovel Oldsmobile ultimo typo, particular, licenciado. Preço de occasião. Rua Visconde Santa Isabel, 62, com José Mechanico. (K 12758) 64

Aves e ovos

VENDEM-SE ovos de raças seleccionadas para postura, typo Standard; 500 pombos-correio de afamadas estirpes. Visitas das 12 ás 16 horas. Phone 8-2701. Rua Itapagipe, 155. (K 12792) 65

Chiromantes

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Eliphas Lep e Ettecilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 11985) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 15327) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 13380) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 15333) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 15333) 72

Radiographia 10$000

Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 13741) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 87, 1º. (K 14557) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localisados, adeanto dinheiro para os impostos atrasados, resgate e amortização á vontade do proprietario e sem bonificação. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 15280) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á r. de S. Pedro n. 23, 1º-and., das 10 ás 17 horas. (K 15245) 73

Diversos

ALEIXO Pinto, empregado da E. F. C. B., 3ª Divisão declara que, para todos os effeitos passa a assignar-se Aleixo Pinto Rodrigues. (K 14480) 74

MANOEL COSTA, guarda freios da E. F. Central do Brasil, no ramal Therecopolis, declara para os devidos fins que seu verdadeiro nome é: Manoel Vicente Costa, como passará de agora em deante a assignar-se. Rio, 18-9-933. Manoel Vicente Costa. (K 14420) 74

MANICURE Franceza. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 14481) 74

PRECISA-SE alugar uma casa até 400$000 nos bairros Cattete, Botafogo e Laranjeiras. Telephonar Mme. Monteiro — 5-0576. (K 12710) 74

MASSAGISTA. Manicura Franceza. Edificio Serajo. Rua Francisco Muratori n. 2, apartamento 2. (K 14499) 74

ENCERADOR. José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta qualquer assoalho, 4-3180, rua Senador Pompeu, 231. (K 15353) 74

LUCIO DA SILVA PIMENTA, feitor de 2ª classe da E. F. C. B., 3ª Divisão, declara para todos os effeitos que é o mesmo Lucio Pimenta, que figura nesta Estrada no periodo de 1904 a 1916. (K 15349) 74

FRANCISCO LUIZ, empregado da E. F. C. B., 3ª Divisão, declara que para todos os effeitos, passa assignar-se Francisco Luiz Borges. (K 15848) 74

AGOSTINHO FLORENTINO, empregado da E.F.C.B., 3ª Divisão, declara que para todos os effeitos, passa assignar-se, Agostinho da Cruz. (K 15348) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — 600$, 750$, 900$, 1:200$, etc., garantidos das melhores marcas. Concertos e afinações, rua Sant'Anna, 107 — 4-4953. (K 15288) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Telephone 2-5437. (K 11852) 75

ARPA. Vende-se uma de Erard, quasi nova, estylo gothico, dourada. Rua Lavradio n. 62. (K 15032) 75

PIANO PLEYEL, vende-se, preço de occasião. Rua Estacio de Sá, 78. (K 15286) 75

PIANO — Aluga-se ou vende-se, preço commodo, facilita-se. Becco Bragança 22, 1º, Prof. Gabizo, 91. (K 15362) 75

COMPRA-SE UM PIANO — FONE 2-0990. (K 15258) 75

COMPRAM-SE PIANOS, PAGA-SE BEM — TELP. 9-1570. (K 10922) 75

Ouro e Joias

OURO JOIAS. Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem Rua São José, 86. (K 15343) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever e escriptorios completos compro á vista. Tel. 2-0609. (K 12659) 78

MACHINAS para padaria e fabrica de macarrão, vendo diversas, em perfeito estado, por preço de occasião; favor escrever á caixa postal n. 697, Rio. (K 14006) 78

Modas e bordados

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus a 80$000 mensaes, rua de São José, 76, 2º. (K 15319) 81

PARISIENSE — Lecciona córte, confecciona modelos. Pereira da Silva, n. 96, c. III — 5-5837. (K 14367) 81

CONTRA-MESTRA de córte e costura. Acceita alumnas, corta moldes e fina confecção. S. Clemente, 107, casa 8. (K 15347) 81

BORDADEIRAS — Precisa-se de boas bordadeiras á rua 7 de Setembro, 124. Casa Valentim. (K 15288) 81

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-8976. (K 15341) 83

MOVEIS DE OCCASIÃO!... Vende-se 1 sala de jantar c/ 10 peças, c/ marmores e prateleiras de cristal, 300$. 2 g. vestidos, 120$. 1 porta-chapéos, 80$. 1 g. louças 40$, 2 toilletes, 80$, 3 mezas de cab. 40$. 4 camas de casal e solteiro, 80$, tudo de peroba na côr de imbuya. Não é vendido á dado!... Rua Visc. Itauna, 515. (K 12708) 83

ELEGANTES dormitorios para casal, fabricados com imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 15340) 83

SALA de jantar de madeira de lei completa, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Fabricação garantida. Vende-se novas a Rs. 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 15340) 83

COMPRA-SE Moveis. Salas de jantar, Dormitorios e peças avulsas. Paga-se bem. — Fone 2-4334. (K 15284) 83

MOVEIS compram-se avulsos, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Teleph. 4-5332. Casa André. (K 14496)

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, antiguidades, casas mobiliadas completas; paga-se bem. T. 2-8784. (K 14460) 83

A CASA OTTO compra moveis completos e avulsos, antigos e modernos, machinas, etc. Negocios rapidos sem incommodação nenhuma. Chamar tel 2-0609. (K 13922) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 11260) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 13155) 84

Professores

FRANCEZ — Aprendam, preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. O., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8568. (K 15263) 87

LINGUAS, mathematica e escripturação. Aulas pela manhã, para exames, concursos, bancos, commercio, etc., 40$ mensaes — um mez gratis. Largo São Francisco 33, Curso Propedeutico. (K 14426) 87

PROFESSORA pelo I. N. Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Maris e Barros, 425. Phone 8-1412. (K 12566) 87

EXPLICADOR de Desenho e Mathematica. Em casa e a domicilio. Telephone 8-3901. Engenho Novo. (K 15363) 87

DACTYLOGRAPHO, tem machina, sabe tachygraphia e varias linguas, especialmente francez. Para trabalhar até ás 12 e das 16 horas em diante. Cartas á Caixa 46, neste jornal. (K 15276) 87

ESCOLA URANIA — Dactylographia, duas vezes, 15$; diaria 20$; nas machinas Remington, Royal e Underwood, Port., Francês, Inglês, Arith., E. Merc., Taquigr. e C. Comercial; 7 de Setembro, 107. (K 12714) 87

JOVEN PROFESSORA parisiense, dá lições de francez a moças e creanças. Tel. 7-2370. (K 12688) 87

MATHEMATICA elementar. Aulas particulares por explicador competente. 6-1242, das 9 ás 13 horas. (K 15183) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias, formado na Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Larga n. 216, sob. (K 122764) 87

PROFESSORA INGLEZA — Acceita alumnas em sua casa e em casa dellas. Avenida Paulo Frontin, 289, ap. 14. Tel. 1738. (K 14501) 87

Vendas diversas

OCCASIÃO. Vendem-se machinas para bolachas, biscoitos maria, tip-top, etc. Tratar á rua do Russel, 52, com Paviani. (41862) 89

OPTIMO negocio para quem quizer ganhar muito dinheiro, compre um extractor para kerosene, qualquer pessoa em casa, poderá fabrical-o facilmente; peçam esclarecimentos a Paviani, á rua do Russel n. 52, Rio. (41836) 89

MACHINAS de occasião para padaria e fabrico de macarrão e massas com ovos, vendem-se. Tratar á rua do Russel n. 52, com o sr. Paviani. (41848) 89

Medicos e pharmaceuticos

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se razoavelmente, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (K 15334) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 12215) 80

TUBERCULOSE
Especialista. Pneumothorax. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua Assembléa, 67 (2 ás 5 hs.) — Phone 8-5224. (K 11565) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 35, do meio dia ás 5 hs. (K 7946) 80

INSTITUTO DE SCIENCIAS SEXUAES DO RIO DE JANEIRO
IMPOTENCIA
Tratamento por processos inoffensivos á saude. Este Instituto acaba de lançar á venda seus modernos apparelhos. Envia-se informações sob sigillo absoluto. Toda correspondencia deverá ser dirigida a: Dr. Saraiva de Mello. Rua S. José, 80 — 1º andar. Tel. 2-8412 — Rio de Janeiro. Brasil. (K 14477) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas colites desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 11475) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (15350) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel.: 2-3112. — 5-3934. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO. (K 14271) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2148. BELLO HORIZONTE — MINAS. (42453)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 32, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 13145) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (41 241) 80

GONORRHÉA
complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA.
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 1h

OURO JOIAS USADAS COMPRA A
Joalheria Confiança
VALLOTTO & CIA. Lda.
URUGUAYANA, 30 (43702)

SANDOR
Em fricções é infallivel.
A venda nas Pharmacias.

COLLEGIOS

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRITO FEDERAL

Fundada e legalizada nesta capital em 24 de outubro de 1930 — com personalidade juridica de todos os seus estabelecimentos (amparada pelos decretos ns. 19.851, de 11 de abril de 1931 e 22.579, de 27 de março de 1933).

Séde — Rua 1º de Março ns. 4 e 6, 1º, 2º e 3º andares (Fones 3-3567 — 3-3833 e 3-5123, respectivamente) — Caixa Postal 583 — Endereço teleg. registrado "FACULTOLOGIA"

Cursos em funccionamento: Escola Livre de Direito do Districto Federal. Escola Livre de Engenharia do Rio de Janeiro. — Escola de Medicina do Districto Federal. — Faculdade de Farmacia e Odontologia do Districto Federal. — "Instituto Rio Branco" (ex-curso annexo á Faculdade de Farmacia (registrado). Mantém um curso "gratuito" nocturno para adaptação ao commercial e ginasial.

A Universidade Livre do Districto Federal é mantida pela Sociedade Universitaria do Districto Federal cuja Directoria é esta: Presidente — Reitor Sr. Almirante Francisco Vieira Palm Pamplona — 1º Vice-Presidente Doutor Francisco Pereira de Andrade Netto (medico e pedagogo) — 2º Vice-Presidente Dr. Pio Maria de Paula Ramos, conhecido odontologo e Prof. — Secretario Geral Dr. Carlos Luiz de Andrade Neves (medico e engenheiro) — 1º Secretario Dr. Elysio Dantas (Engº. Civil) — Thesoureiro Dr. Firmino Gaudencio Machado. — Thesoureiro-adj. Doutor Claudiano Jm. Bezerra Cavalcante — Secretario adj. Dr. José Martins Barcellos.

Cursos ginasiaes para admissão ao Ginasio Pedro II — Aos Collegios Militares — Aos cursos commerciaes. — Preços populares. — Rua 1º de Março ns. 4 e 6. (15535) 71

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/4.
Banco do Brasil, — Rua 1º de Março.

CORANTES E ANILINAS
Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 43.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Uredonal.
Emplastro Phenix.
Fariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 24.
Da Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS
Casa Edison — 7 Setembro, 88.

FORMICIDAS
Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES
W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 76-2.º.

LOTERIAS
Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Mundo Loterico — Ouvidor, 129.
Loteria Federal do Brasil.

MEDICOS
Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA
Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO
Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

PENHORES
Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 66.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TECIDOS
Cia. America Fabril.

ACTOS RELIGIOSOS

Alfredo Gastão de Villemor do Amaral

Corretor de Fundos Publicos

A familia Villemor do Amaral faz celebrar missa, por alma do seu querido e inesquecivel chefe hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, e convida para assistil-a, os seus parentes e amigos. (K 15279)

Odysséa Lessa Petrillo

Raul Petrillo, Carlos Lessa de Vasconcellos, viuva, filhos, noras, netos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa de 7º dia por alma de sua esposa, extremosa filha, irmã, cunhada, tia e parenta, ODYSSÉA LESSA PETRILLO, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 15374)

Viuva Henrique Oswald

A familia convida os amigos para assistir á missa do 7º dia que fará rezar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente se confessa agradecida. (K 14513)

Argemiro Guedes de Oliveira

Armando Guedes de Oliveira e senhora, Arnaldo Guedes de Oliveira e senhora, Felitta Guedes de Oliveira (ausente), Prudencio Hermann e senhora, Armando Villanova e senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que por alma de seu pae, sogro e avô, ARGEMIRO GUEDES DE OLIVEIRA, será celebrada sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Boamorte e desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (K 15346)

Antonio Ferreira Polonia Junior

Laurinda Polonia, Alice Polonia, Elsira Polonia, Amabile, Luiz Amabile e Armindo de Oliveira e familia agradecem a todos que [illegible] carinho e amizade [illegible] fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e tio [illegible] convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór [illegible] (K 15339)

Violeta de Sayão Dantas

Sua familia convida a todos os seus parentes e amigos, para assistir á missa de 30º dia, que por sua alma, fará celebrar sabbado, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte e desde já se confessa agradecida a todos que comparecerem a esse acto de religião. (43768)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa, 113-Tel. 2-5132 (40845)

Maria Raphaela de Lacerda

Albino de Lacerda, filhos, genro e netos, impossibilitados de agradecerem pessoalmente as demonstrações de pesar que receberam por occasião do fallecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, RAPHAELA, vêm por este meio confessar-se gratos e, ao mesmo tempo, convidam para a missa de 7º dia que será rezada hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias. (K 15341)

Alfredo Gastão de Villemor do Amaral

(Corretor de Fundos Publicos)

Guilherme Wittine e Guilhermina Lipp da Cruz, adjuntos do finado corretor de fundos publicos, ALFREDO GASTÃO DE VILLEMOR DO AMARAL, fazem celebrar missa, por alma do mesmo finado, hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór [illegible] e convidam para esse acto os seus parentes e amigos. (K 15344)

Newton Barbosa Sampaio

(1º TENENTE AVIADOR)

A escola de Aviação Militar convida os parentes, amigos e camaradas do saudoso 1º tenente NEWTON BARBOSA SAMPAIO, para a missa que em suffragio de sua alma, fará celebrar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 13763)

Carolina Ferreira de Castro

Casimiro Pereira de Castro, Roberto Pereira de Castro, senhora e filhos, Zulmira de Castro Santos, Arthur Pereira dos Santos, [illegible] Medeiros Pereira, senhora e filho, [illegible] convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma da sua extremosa mãe, sogra, avó, bisavó e tia, CAROLINA FERREIRA DE CASTRO, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse acto de religião. (K 12667)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2624 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despesas. — Escript.: Praça da Republica n. 91 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41088)

CASAS DE SAUDE E HOTEIS

Acceitam-se propostas para a venda das installações do Sanatorio Guanabara, incluindo apparelhamentos de esterilização (M. A. Schaerer S. A.), de salas de operações, Raios X, mobiliarios, copa, roupa e etc., em parte ou na sua totalidade, até o dia 30 do corrente.

Informações á rua Pinheiro Machado 22. (K 15389)

---

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

"Felicito-me de a ver.
"E' preferivel ter uma entrevista pessoal, porque assim podemos falar.
"Sentar-me-ei nesta cadeira, e a senhorita sentar-se-á tambem, não lhe parece?
Kitten, momentaneamente desconcertada, sentou-se.
— A senhorita é uma mocinha, exclamou a contralto.
"Creio que acaba de perder o seu ultimo parente...
"Por que não está de luto?
— Botei luto, respondeu a aturdida Kitten que vestia elegante traje côr "bois-de-rose", a ultima moda do dia, e mostrava as meias de seda, de libra e meia, que harmonizavam com os sapatos de salto Luiz XV, durante uma semana, mas a pessoa pela qual estou de luto — sublinhou com emphase as palavras "estou" e "luto", acompanhando-as com um olhar felino — considerava hypocrita e estupido usar vestidos que nos desagradam...
("Porque houvessem morrido as pessoas que amavamos" era o fim da phrase que Kitten não póde terminar).
— As tendencias modernas calcam costumes bellissimos, miss Robertshaw, e é necessario restaurar a tradição, voltar ás nossas felizes e antigas rotinas.
"O que a senhorita considera absurdo, querida, é um symbolo que salvaguarda.
— Que mulher pairadora! pensou Kitten.
"Como vovózinha gozaria domesticando-a!
O olhar inquisitivo de mistress Adams percorreu o luxuoso salão fixando-se em quantos requintes rodeavam Kitten, como sempre nas viagens, constituidos por almofadões, flores, cigarros, livros novos, uma cesta com frutas, jornaes de modas, e uma caixa grande, aberta, contendo bombons de chocolate.
Parecia a mulher-policia que revistava o homem que acabasse de prender.
— Entretanto, miss Robertshaw, estou certa de que á medida que nos fomos conhecendo, seremos as melhores amigas.
A contralto fez Kitten meditar como poderia ver-se livre de tal eventualidade.
"Conte-me o que lhe diz, respeito, minha querida.
"Eu sei que pretendo viajar.
"Isso agrada-me admiravelmente.
Deixou-se ouvir como que uma fanfarra de trombetas.
Era a senhora que se assoava o nariz vermelho, com um grande lenço de fina irlanda, perfumado de alfazema.
Kitten, entretanto, póde intercalar a toda pressa, dando graças a Deus de que mister Pickering se houvesse encarregado de levar a correspondencia.
— Escrever-lhe-ei...
"Communicar-lhe-ei...
"Informal-a-ei de tudo mistress Adams.
— Não é necessario...
"A senhorita e eu poderemos resolver tudo agora mesmo.
— Desculpe-me...
"Mas...
"Tenho de receber á pessoa que está annunciada depois da senhora...
Esta era uma viuva, mistress Brook.
Pertencia a essa classe de sêres timidos, que terão sua recompensa mais tarde, mas, entretanto, parecia a encarnação da modestia da terra.
Achatou-se contra a parede para ceder a passagem á majestade Juno, e esperou que Kitten lhe falasse, antes de emittir um "bom dia" tão timido e trémulo que a moça se sentiu, desde logo, satisfeita e apta para se impôr.
— Bom dia.
"Espero que a senhora não tenha filhos maiores.
"Não é que eu me importe, pois Deus sabe que estou acostumada a tratar com rapazes, mas só a idéa da existencia delles enfurece o meu amigo, o medico.
— Eu nunca tive filhos, murmurou mistress Brook.
E o seu aspecto era o de um globo que se esvasia, emquanto os olhos faziam lembrar os do cachorrinho de Kitten, quando queria que o levassem a passeio.
— Pobre mulher! disse comsigo a moça.
E, cedendo aos seus impulsos, offereceu-lhe, a seguir, cigarros, e o logar de sua dama de companhia.
— Ter mistress Brook, será o que mais se approxima de estar sósinha.
"Acalmará os receios de Pickering, Sellars e Companhia mas jámais comprehenderá quanto me aborrece a vida, como sinto a falta da minha querida avózinha, e como odeio o universo inteiro, pensou Kitten.

*

De Londres, a herdeira, acompanhada do seu trémulo e novo vigia, tomou o correio aereo de Paris.
Pois a primavera não estava a terminar e ella ainda tinha de comprar toda a sua roupa de verão?
Mistress Brook, sentada nos salões de provas, observava a vendedora, a manequim e Kitten e sem se atrever a respirar. A dama de companhia tomava conta das compras que "Mademoiselle" Robertchand do Hotel du Rhin fazia.
— Eu propria, pensava essa qualida companhia, teria parecido linda na sua edade, com semelhantes adornos, mas, vendo mesmo como eu, miss Robertshaw resultaria attractiva.
Ficava-lhe bem invejal-a?
Mas...
Haverá alguma coisa no mundo que fique bem?
Kitten era, afinal, uma pequena encantadora, e o emprego de mistress teria sido classificado por seu marido, soldado já fallecido, de "trabalho delicioso".
Tão differente, por exemplo, do trabalho de Adelia, a irmã de mistress Brook, que era dama de companhia de uma autocrata velha, doente de diabetes e cuja conversação se limitava a enumerar os alimentos que seriam mortiferos para a sua enfermidade.
Em troca, a encantadora miss Robertshaw não tinha doença alguma, e era bondosa, esplendida e deferente para com a sua dama de companhia.
Mistress Brook, com sobrado motivo, dava graças ao céo de que "mademoiselle" fosse uma herdeira, a sua juventude, seu encantador riso, sua incrivel liberdade [illegible]
Não existiam mais problemas que os de escolher entre o convite de uma amiga americana de collegio, casada já, [illegible] e o de outra companheira de collegio [illegible] a passar um mez no "Meurice", ajudando-a a divertir-se aquella primavera em Paris.
Póde conceber-se situação mais ideal para uma moça de vinte e um annos?
Pela primeira vez em sua vida, penalizada e inquieta, Kitten olhava por cima da cabeça da manequim, e através da janella da rua de la Paix, transbordante, então, de automoveis e alegres estrangeiros, perguntando a si propria "como vou ficar aqui um minuto mais"?
Passar a primavera em Paris!
— Eu, resolveu Kitten, devo procurar a rôta dourada por outro logar.
"Montanha?
"Não!
"Lagos, como as montanhas [illegible]
"Não!
"O mar?
"Sim...
"O mar parece que nos fala [illegible] encontrarei alguma povoaçãozinha sem turistas, daquellas que avózinha gostava de explorar.
"A' pela Costa Verde da Bretanha, onde pensavamos sempre passar, juntas, um verão.
"Irei sósinha.
Installou a sua agradecida dama de companhia em uma confortavel morada dos "Champs Elysées", pagou-lhe um trimestre adeantado, e despediu-se della [illegible]
— Mas, se precisar de mim, miss Robertshaw, interrompeu a estampa da mansidão, ao despedir-se de Kitten, chamar-me-á, sim?
— Certamente, prometteu-lhe Kitten, sorrindo com indulgencia [illegible]
O trem arrastava-se para Oéste...
Para uma romantica aventura naquella povoaçãozinha de pescadores bretões...
Para aquella manhã saturada de brisa marinha, [illegible] joven artista, cujo desenho [illegible] praia [illegible]
— Corre bem, a senhorita...
"Salve! disse o rapaz, [illegible]
"Obrigado de todo o coração.
"Dá-me licença de ver a pintura?
"Pois não?
[illegible]
Uma faixa de areia molhada [illegible] e sob o arco de um céo branco e azul, nada mais, mas visto por uma pupilla de artista e pintado por mão de artista.
— Soberbo! exclamou Kitten [illegible]
E depois, como era de esperar [illegible]
— Póde ser, ou comprar isso?
"O que?
"O que é que disse?
"Comprar?
"Repita essa palavra sagrada, senhora!
"Compro-o! prometteu Kitten.
[illegible]
"E visto que tenho de lhe pagar [illegible]
"Como faltam só vinte minutos para a hora do almoço, [illegible] convidal-o para me acompanhar?

CAPITULO II

Animada com o saudavel exercicio, porque o almoçar com rapazes não era para ella novidade alguma, Kitten deteve-se no vestibulo [illegible] hotel que tivesse [illegible]

(Continúa)